

# 2023 PROJETO REDD+ RDS AMANÃ



**Preparado por:**  
**Amazon Connection Carbon**

**Título: REDD+ RDS Amanã**

**Observações: Versão 1.0**



+55 (91) 99202-0954 

@amazonccarbon 

[www.amazonccarbon.com](http://www.amazonccarbon.com) 

Rodovia Paulo Sérgio Frota 

Silva, 1500, Belém, PA.

|        |   |    |
|--------|---|----|
| 1.     | GENERALIDADES .....                                   | 1  |
| 1.1.   | Descritiva do Projeto .....                           | 1  |
| 1.2.   | Proponentes do Projeto .....                          | 2  |
| 2.     | LOCALIZAÇÃO DO PROJETO .....                          | 3  |
| 2.1.   | Reserva de desenvolvimento sustentável do Amanã ..... | 3  |
| 3.     | CONDIÇÕES PARA A INICIALIZAÇÃO DO PROJETO .....       | 5  |
| 3.1.   | Vegetação.....  | 5  |
| 3.2.   | Fauna.....  | 8  |
| 3.2.1. | Mastofauna .....                                      | 8  |
| 3.2.2. | Avifauna .....  | 9  |
| 3.2.3. | Herpetofauna .....                                    | 10 |
| 3.3.   | Clima.....  | 10 |
| 3.4.   | Hidrografia.....                                      | 11 |
| 4.     | ESCOPO DO PROJETO .....                               | 13 |
| 4.1.   | Escopo setorial e tipo de projeto .....               | 14 |
| 4.2.   | Descrição das atividades do projeto.....              | 14 |
| 5.     | MANEJO DOS RISCOS AOS BENEFÍCIOS DO PROJETO .....     | 15 |
| 5.1.   | Identificação dos riscos.....                         | 15 |
| 5.1.1. | Internos .....  | 15 |
| 5.1.2. | Externos.....   | 16 |
| 5.1.3. | Avaliação dos riscos .....                            | 16 |
| 5.1.4. | Análise de riscos.....                                | 16 |
| 5.1.5. | Quantificação de riscos .....                         | 16 |
| 6.     | FERRAMENTA DE RISCO NÃO PERMANÊNCIA .....             | 17 |
| 6.1.   | Riscos internos.....                                  | 17 |
| 6.1.1. | Gerenciamento do projeto. ....                        | 17 |
| 6.1.2. | Viabilidade Financeira.....                           | 18 |
| 6.1.3. | Custo de oportunidade.....                            | 18 |
| 6.1.4. | Longevidade do projeto .....                          | 19 |
| 6.1.5. | Risco interno total .....                             | 19 |
| 6.2.   | Riscos externos .....                                 | 19 |
| 6.2.1. | Posse da Terra e Acesso .....                         | 19 |
| 6.2.2. | Envolvimento da comunidade .....                      | 20 |

|   |    |
|---|----|
| 6.2.3. Risco político.....  | 20 |
| 6.2.4. Risco externo total.....   | 21 |
| 6.3. Riscos naturais .....  | 21 |
| 6.4. Classificação geral dos riscos .....                               | 22 |
| 7. OPORTUNIDADES E SEGURANÇA DO TRABALHO NO ÂMBITO DO PROJETO .....     | 22 |
| 8. STAKEHOLDERS .....   | 23 |
| 9. FINANCIAMENTO .....  | 23 |
| 10. JURISDIÇÃO.....   | 24 |
| 11. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA .....                                      | 30 |
| 11.1. Limites temporais do projeto.....                                 | 30 |
| 11.2. Título de referência da metodologia.....                          | 31 |
| 11.3. Aplicabilidade da metodologia escolhida. ....                     | 32 |
| 12. QUANTIFICAÇÃO DE REDUÇÃO E REMOÇÃO DE GEE .....                     | 33 |
| 12.1. Escala do projeto e estimativa de produção e remoção de GEE ..... | 33 |
| 12.2. Metodologia .....   | 35 |
| 13. LINHA DE BASE .....   | 35 |
| 13.1. Identificação dos agentes de desmatamento.....                    | 35 |
| 13.1.1. Os principais agentes de desmatamento são.....                  | 35 |
| 13.1.2. Emissões do cinturão de vazamento.....                          | 38 |
| 14. ANÁLISE HISTORICA DE USO E COBERTURA DO SOLO .....                  | 39 |
| 14.1. Coleta de fontes de dados apropriadas. ....                       | 39 |
| 15. COMUNIDADE.....   | 42 |
| 15.1. Descrição da Região.....  | 42 |
| 15.1.1. Histórico de Criação .....                                      | 42 |
| 15.1.2. Origem do Nome .....  | 43 |
| 15.1.3. Localização, Limites e Acessos .....                            | 43 |
| 15.1.4. Histórico de Ocupação Humana.....                               | 46 |
| 15.2. Formação das Comunidades Ribeirinhas .....                        | 46 |
| 15.3. Biodiversidade.....   | 48 |
| 15.3.1. Florestas.....  | 48 |
| 15.3.2. Mastofauna .....  | 48 |
| 15.3.3. Avifauna .....  | 50 |

|  |    |
|--|----|
| 15.3.4. Herpetofauna .....   | 51 |
| 15.3.5. Ictifauna .....  | 52 |
| 15.4. Caracterização da População .....                              | 52 |
| 15.4.1. Distribuição por Idade e Sexo .....                          | 52 |
| 15.4.2. Composição dos Grupos Domésticos .....                       | 53 |
| 15.4.3. Organização Social .....                                     | 54 |
| 15.5. Aspectos Culturais .....                                       | 55 |
| 15.5.1. Manifestações Culturais .....                                | 55 |
| 15.5.2. Religiosidade .....  | 55 |
| 15.6. Metodologia .....  | 56 |
| 15.6.1. Impactos Positivos do Projeto .....                          | 56 |
| 15.7. Programas de Implementação .....                               | 61 |
| 16. Salvaguardas .....   | 63 |
| 17. Co Benefícios .....  | 65 |
| 18. MONITORAMENTO .....  | 67 |
| 18.1. Dados e Parâmetros Disponíveis na Validação .....              | 67 |
| 18.2. Dados e Parâmetros monitoradas .....                           | 69 |
| 18.3. Plano de Monitoramento .....                                   | 72 |
| 19. VERIFICAÇÃO .....  | 76 |
| 20. RELATÓRIOS E AVALIAÇÃO .....                                     | 76 |
| 21. CRONOGRAMA ANUAL PARA O MONITORAMENTO .....                      | 77 |
| 22. CONSIDERAÇÕES DO MONITORAMENTO COM IMERSÃO DAS COMUNIDADES ..... | 78 |
| 23. REFERÊNCIAS .....  | 79 |

## SUMÁRIO DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - Mapa de localização da RDS AMANÃ .....   | 4  |
| Figura 2 - Mapa de vegetação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Amanã .   | 7  |
| Figura 3 - Mapa de identificação climática para RDS Amanã .....   | 11 |
| Figura 4 - Mapa de identificação das hidrografias presentes na RDS de Amanã.....  | 13 |
| Figura 5 - Valor de produção de Açaí e Castanha do Pará .....   | 36 |
| Figura 6- Histórico de desmatamento.....  | 38 |
| Figura 7 - Mapa de uso e cobertura do solo no ano de 2023 .....   | 40 |
| Figura 8 - Mapa de localização das comunidades da RDS Amanã .....   | 45 |
| Figura 9 - Descrição de ocupação da região de Amanã.....  | 47 |
| Figura 10 - Mamíferos Encontrados na RDS Amanã .....  | 49 |
| Figura 11 - Jacaré-açu encontrado na Amazônia.....  | 51 |
| Figura 12 - População da RDS Amanã (moradores e usuários) por faixa etária e sexo,<br>2018 (N=4.084). .....                             | 53 |
| Figura 13 - Distribuição percentual (%) da composição dos grupos domésticos da<br>população da RDS Amanã nos períodos 2018 (N=872)..... | 54 |
| Figura 14 – Descrição das instâncias Organizacionais da região. ....  | 54 |
| Figura 15 - Gráfico de disposição geral das diferentes congregações de igrejas evangélicas<br>na região. .....                          | 56 |
| Figura 16- Mapa de definição da área de monitoramento do projeto.....   | 74 |

## SUMÁRIO DOS QUADROS

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 - Composição florística da RDS .....  | 5  |
| Quadro 2 – Quadro de Análise de riscos para Gerenciamento do projeto através da ferramenta para AFOLU.....                     | 17 |
| Quadro 3 - Quadro de Análise de riscos para Viabilidade financeira através da ferramenta para AFOLU .....                      | 18 |
| Quadro 4 - Quadro de Análise de riscos para Custos de oportunidade através da ferramenta para AFOLU.....                       | 18 |
| Quadro 5 - Quadro de Análise de riscos para Longevidade do projeto através da ferramenta para AFOLU.....                       | 19 |
| Quadro 6 - Quadro de Análise de riscos para Risco Interno total através da ferramenta para AFOLU .....                         | 19 |
| Quadro 7 - Quadro de Análise de riscos para Posse da terra e acessos/impactos a recursos através da ferramenta para AFOLU..... | 19 |
| Quadro 8 - Quadro de Análise de riscos para Envolvimento da comunidade através da ferramenta para AFOLU.....                   | 20 |
| Quadro 9 - Quadro de Análise de riscos para Risco político através da ferramenta para AFOLU.....                               | 20 |
| Quadro 10 - Quadro de Análise de riscos para Gerenciamento do projeto através da ferramenta para AFOLU.....                    | 21 |
| Quadro 11 - Quadro de Análise de riscos para Probabilidade através da ferramenta para AFOLU.....                               | 21 |
| Quadro 12 - Quadro de Análise de riscos para Determinação de pontuação através da ferramenta para AFOLU.....                   | 22 |
| Quadro 13 - Quadro de Análise de riscos de acordo com a categoria de risco através da ferramenta para AFOLU .....              | 22 |
| Quadro 14 - Quadro de aplicabilidade da metodologia de acordo com suas peculiaridades .....                                    | 32 |
| Quadro 15 – Determinação das dimensões de escala do projeto.....   | 33 |
| Quadro 16 - Determinação dos gases .....   | 33 |
| Quadro 17 - Categoria de armazenamento de carbono no projeto .....   | 34 |
| Quadro 18 - Evolução do histórico de desmatamento na região .....  | 38 |
| Quadro 19 - Evolução do fator de desmatamento de emissão do desmatamento.....  | 39 |

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| Quadro 20 - Classes de imagem do LANDSAT 8 .....  | 40                                   |
| Quadro 21 - Estimativas de reduções anuais para o período do projeto calculados de acordo com a metodologia.....      | 41                                   |
| Quadro 22 – Principais religiões e percentual de participantes.....   | 55                                   |
| Quadro 23 - Descrição das atividades sugeridas em formato d 5W2H para a RDS Amanã.<br>.....                           | 62                                   |
| Quadro 24 'Descrição das Salvaguardas do projeto.....   | 63                                   |
| Quadro 25 - Descrição dos Co Benefícios relacionados ao projeto. ....   | 65                                   |
| Quadro 26 - Quadro dos impactos negativos das atividades que estejam de forma externa ao projeto.....                 | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Quadro 27 - Cronograma de atividade do projeto determinado para cada mês dos anis ao longo do período do projeto..... | 77                                   |

## 1. GENERALIDADES

### 1.1. Descritiva do Projeto

O projeto em questão terá suas atividades concentradas no setor de Agricultura, Silvicultura e Uso da Terra (AFOLU), sendo caracterizado como uma iniciativa de Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação (REDD+), com destaque nas ações de Prevenção ao Desmatamento Não Planejado.

As atividades a serem desenvolvidas serão pautadas nos mesmos procedimentos realizados na categoria de REDD+, sendo assim, irá contemplar princípios para a redução de emissões oriundas do desmatamento e de práticas de degradação florestal, a gestão sustentável das áreas de floresta e aumento dos estoques de carbono florestal. Além disso o projeto irá buscar acrescentar a comunidade o empoderamento local, proporcionando-lhes acesso a novas oportunidades de crescimento sustentável.

O projeto terá atividades voltadas também para atender as comunidades locais, concentrando o plano de gestão que detalham as atividades em curso nestas áreas, com maior atenção às estratégias em conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. As estratégias de coletas de dados de forma rigorosa e análise crítica, fornecerão uma base sólida para a quantificação precisa das reduções e remissões de carbono geradas através do projeto. A área do projeto é constituída pela Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDS Amanã).

Assim como o monitoramento desenvolvido de forma avançada através de tecnologias de ponta como sensoreamento remoto, drones e inteligência artificial para coleta de dados ambientais em tempo real e de forma precisa.

Para desenvolvimento do projeto foi escolhida a “Metodologia para Desmatamento Não Planejado Evitado, VM0015 versão 1.1 - Escopo setorial 14”, aprovada e estabelecida previamente pela Verified Carbon Standart citação da versão (1.1) será mantida na data de início deste projeto, caso seja aprovado.

Para determinação e quantificação das quantidades de reduções e de carbono, os trabalhos serão voltados para a biomassa da parte aérea, fator primordial para a quantificação das emissões de linha base do projeto de acordo com as metodologias que levam em consideração as taxas de desmatamento não planejado no projeto. Será levado em consideração o fato de a biomassa do subsolo corresponder a cerca de 30% das reduções de emissões do estoque na área do projeto.

## 1.2. Proponentes do Projeto

|                     |                                   |
|---------------------|-----------------------------------|
| Nome da organização | GREENFOREST CONSULTORIA AMBIENTAL |
| Contato pessoal     | MILENA PANTOJA DE SOUZA PEPPER    |
| Título/função       | Diretor executivo                 |
| Endereço            | [REDACTED]                        |
| Telefone            | [REDACTED]                        |
| Email               | [REDACTED]                        |

|                     |                                |
|---------------------|--------------------------------|
| Nome da organização | AMAZON CONNECTION CARBON       |
| Contato pessoal     | MILENA PANTOJA DE SOUZA PEPPER |
| Título/função       | Diretor executivo              |
| Endereço            | [REDACTED]                     |
| Telefone            | [REDACTED]                     |
| Email               | [REDACTED]                     |

|                     |                                      |
|---------------------|--------------------------------------|
| Nome da organização | KOSHER CLIMATE INDIA PRIVATE LIMITED |
| Contato pessoal     | Mr. Narendra Kumar                   |
| Título/função       | Diretor executivo                    |
| Endereço            | [REDACTED]                           |
| Telefone            | [REDACTED]                           |
| Email               | [REDACTED]                           |

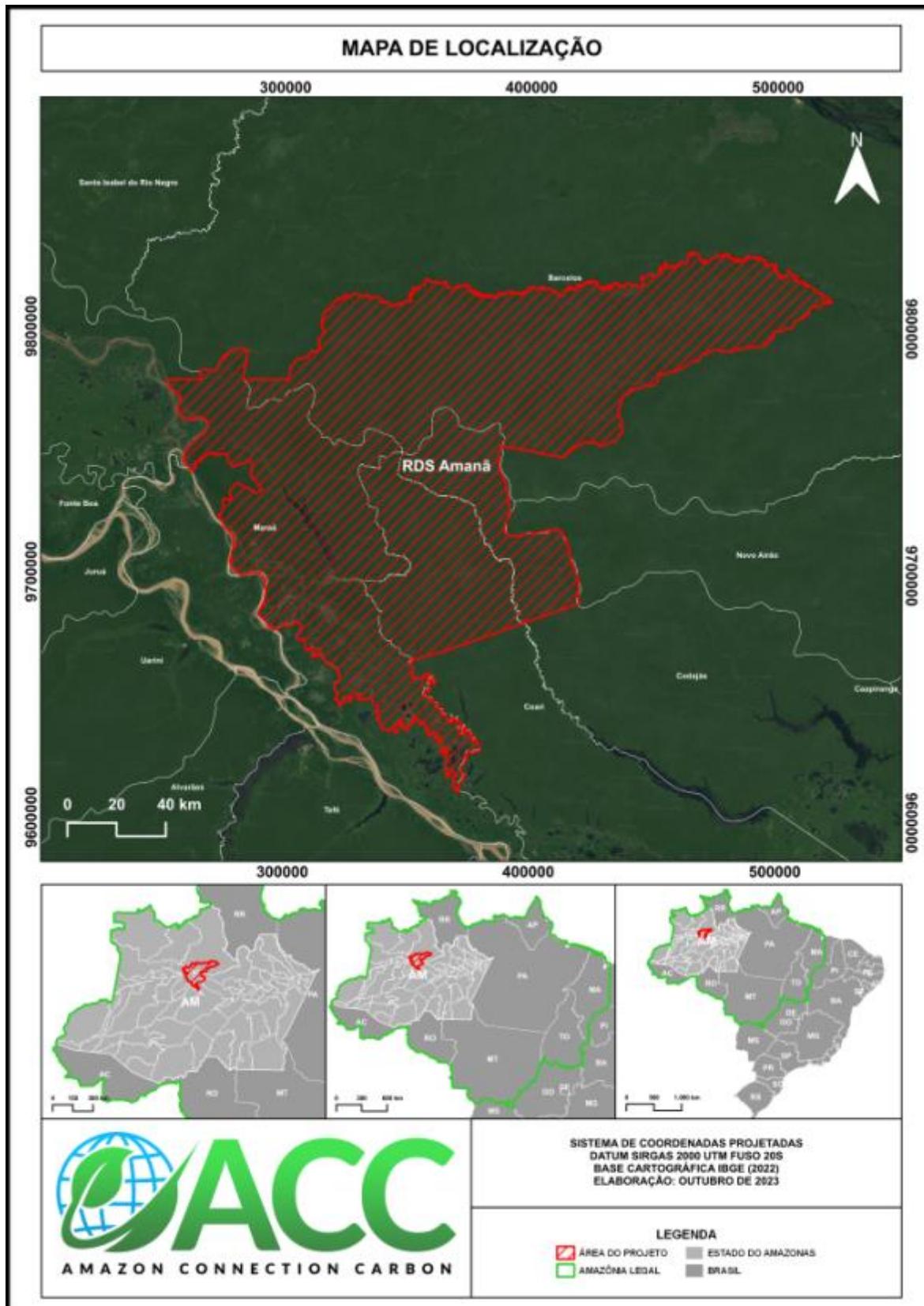
## **2. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO**

### **2.1. Reserva de desenvolvimento sustentável do Amanã**

A RDS Amanã (Figura 1) está localizada na Região Central do Estado do Amazonas encontram-se na região do médio curso do rio Solimões, próximo à confluência com o rio Japurá, a aproximadamente 650 km, a oeste da cidade de Manaus com 2,3 milhões de hectares (Mapa 01). A reserva foi criada a partir da identificação da área como alto potencial para criação da Unidade de Conservação, em meados dos anos 1990. instituída por decreto estadual em 4 de agosto de 1998. Administrada pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, a área é uma das maiores protegidas em floresta tropical na América do Sul, com 2,3 milhões de hectares, abrangendo os municípios de Maraã, Barcelos, Coari e Codajás, todos no Estado Amazonas.

A área da RDS Amanã faz limite com as unidades de conservação Estadual e Federal Reserva de desenvolvimento Sustentável Mamirauá (Estadual), com o Parque Nacional do Jaú (federal), formando um enorme bloco de florestas protegidas.

Figura 1 - Mapa de localização da RDS AMANÃ



Fonte- Equipe Técnica Amazon Connection Carbon, 2024

### 3. CONDIÇÕES PARA A INICIALIZAÇÃO DO PROJETO

#### 3.1. Vegetação.

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã está inserida dentro de quatro Regiões Fitoecológicas denominadas Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Aberta, Campinaranas e áreas de tensão ecológica (Veloso et al. 1991). Apesar da matriz da paisagem na RDS ser nitidamente florestal, esta é marcada por elevada heterogeneidade ambiental, com grande variedade de fitofisionomias associadas às diferentes condições de relevo, hidrologia e solos. As principais fitofisionomias de ocorrência na RDS são as florestas de Terra Firme, Várzea e Paleovárzea. Poucos são os estudos de vegetação em escala de campo na RDS. As observações realizadas resumem-se a trechos próximos ao lago Amanã, em áreas de comunidades ribeirinhas. As áreas centrais da reserva são ainda pouco ou nada conhecidas em relação à sua vegetação e flora associada. Dados sobre a composição florística e estrutural da reserva podem ser encontrados em Ayres (1993), Souza (2006), Inuma (2007), Rodrigues (2007), Stadtler (2007), Guterres et al. (2008), Machado (2010) e Oliveira (2010). Estes estudos somam um total de 11,5 hectares inventariados, sendo 5,75 ha de Terra Firme, 4,6875 ha de Paleovárzea e 1,0625 de Várzea (tabela 1). Não há relatos de estudos nas fitofisionomias de Campinaranas, bem como nas áreas ecotoniais de tensão ecológica da reserva.

Quadro 1 - Composição florística da RDS

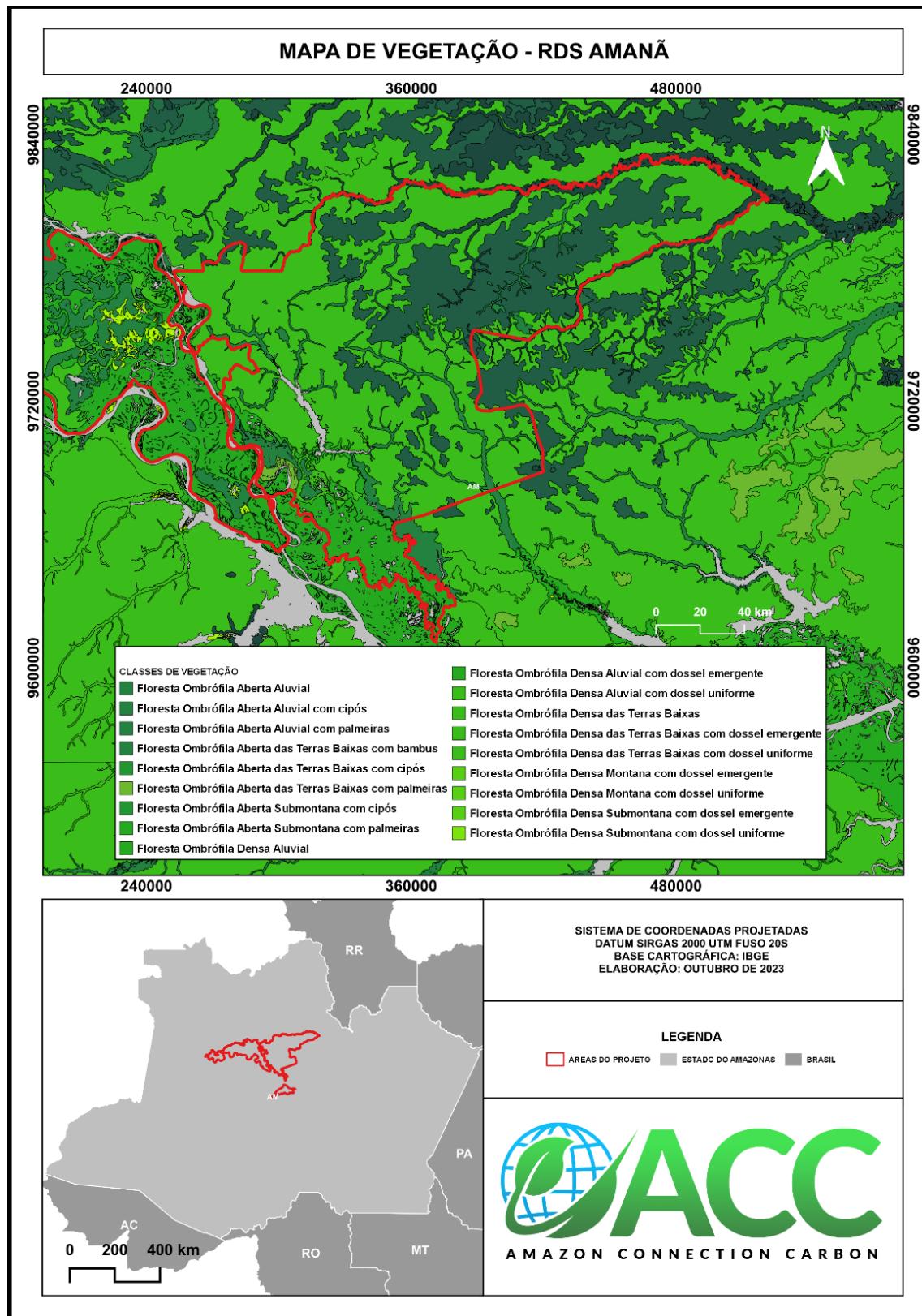
| Fitofisionomia | Área inventariada | Acumulado |
|----------------|-------------------|-----------|
| Terra firme    | 5,75              | 5,75      |
| Paleovárzea    | 4,6875            | 10,4375   |
| Várzea         | 1,0625            | 11,5      |
| Outros         | 0                 | 11,5      |

A vegetação natural é formada por florestas de terra firme ou com capacidade de alagação e que se encontrem em estado natural, sem perturbação de dossel que possam ser identificados através de sensoriamento remoto. Quando se trata de capoeiras naturais suas características são de florestas que sofreram algumas perturbações não antrópicas resultando em alteração no dossel conhecidas por meio de sensoriamento remoto.

Sobre as fitofisionomias que dominam a paisagem esta relatado a presença de Floresta Ombrófila Aberta Aluvial com Palmeiras, Floresta Ombrófila Densa Aluvial Dossel Emergente, Floresta Ombrófila Densa Terras Baixas Dossel Emergente e as Florestas Monodominantes.

Para a RDS de Amanã foi observado em relatórios fitossociológicos de espécies realizado em seis hectares da RDS próximo as comunidades da reserva, sendo elas a Ubim, Calafates e Repartimento observando 140 espécies pertencentes a 54 famílias. As florestas de terra firme apresentam altura de dossel variando entre 12,10 e 43,35 metros com média de 20,33 metros de altura.

Figura 2 - Mapa de vegetação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Amanã



Fonte -Equipe Técnica da Amazon Connection Carbon, 2023.

As áreas de várzea amostrada foi a floresta baixa de várzea, possuindo altura de inundação de cerca de 6 metros no ano de 2021. Das espécies que puderam ser

inventariadas durante a observação, a Ucuuba (*Virola surinamensis* – Myristicaceae) é considerada ameaçada de extinção, possuindo uso madeireiro e farmacêutico. A espécie Mututí (*Pterocarpus santalinoides* – Fabaceae) apesar de não ser ameaçada, é listada na lista vermelha da Flora Brasil como de interesse a pesquisas e conservação devido seu uso para produção de látex (Figura 6).

### 3.2. Fauna

Os inventários existentes para as diferentes regiões, possuem informação sobre as categorias de Herpetofauna, Avifauna e Mastofauna. As informações serão detalhadas de acordo de forma específicas.

#### 3.2.1. Mastofauna

Na RDS Amanã a fauna possuí predominância de espécies de área florestada, para a região foi identificada a presença de 113 espécies, pertencentes a 11 ordens e 31 famílias. Quando observado atividades de caça, foi identificado 46 espécies de mamíferos em alvos de caça, sendo os herbívoros a maior parte dos animais abatidos. Os principais são queixada (*Tayassu pecari*), paca (*caniculus paca*) e anta (*Tapirus terrestres*).

Outros mamíferos como primatas (macacos), xanarthros (tamanduás, preguiças e tatu) e felinos (onças, gatos e maracajás), assim como mamíferos aquáticos boto vermelho ou boto cor de rosa (*Inia geoffrensis*) e o peixe-boi amazônico (*Trichechus inunguis*) também acabam sofrendo pressão de caça na região. Felinos como onça pintada (*Panthera onca*) e jaguatirica (*Loopardus pardalis*) e onça vermelha ou parda (*Puma concolor*).

Outras espécies como de mamíferos aquáticos como tucuxi (*Satalia fluviatilis*) e ariranha (*Pteronura brasiliensis*) e lontra (*Lontra longicaudis*).

Segundo a lista de espécies ameaçadas de extinção do IBAMA, sete espécies registradas na RESEX *Priodontes maximus*, *Mymercophaga tridactyla* (tamanduá), *Speothos venaticus*, *Leopardus wiedii* (gato-do-mato), *Panthera onca* (onça), *Ptenoura brasiliensis* (arianha) e *Trichechus inunguis* (peixe-boi) encontram-se na categoria Vulnerável no Estado do Amazonas.

Também foram registradas presença de primatas sendo estes *Cebuella pygmaea*, *Aotus cf. vociferans*, *Saimiri vanzolinii*, *Saimiri sp1*, *Saimiri sp2*, *Cebus macrocephalus*, *Cacajao calvus*, *Pithecia monachus*, *Ateles chameke*.

Entre os felinos foram observadas quatro das seis espécies amazônicas até o momento sendo elas *Panthera onca*, *Leopardus pardalis*, *Leopardus wiedii* e *Puma concolor* e são observados na região de várzea com permanência durante o ano todo. Uma característica importante para estas regiões é a ausência da maioria das espécies de ungulados e roedores caviomorfos, a única espécie de ungulado confirmada para queixada (*Tayassu pecari*) e o único roedor caviomorfo é a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*).

Mamíferos de água doce como o peixe boi (*Trichechus inunguis*) e o boto vermelho (*Inia geoffrensis*) possuem caso de endemismo na região também são observados como nas demais regiões com a ocorrência também de tucuxi (*Sotalia fluviatilis*) e a ariranha (*Pterenurus brasiliensis*) e a lontra (*Lontra longicaudis*).

### 3.2.2. Avifauna

Até o presente momento na RDS Amanã foram registradas 433 espécies de aves, sua riqueza é um pouco menor que o do PARNA Jaú (500), e maior que a do RESEX Unini (197) e RDS Mamirauá (371). Entretanto estima-se que possam ocorrer cerca de 624 espécies de aves na RDS. Sua avifauna é influenciada pelas baias do rio Solimões ao sul-sudeste e do Rio Negro ao norte-nordeste. Sua grande variedade de tipos de área como várzea, igapó e terra firme, além de páreas associadas a corpos d'água como lagos, paranás e rios colaboram para essa grande diversidade.

Algumas das espécies registradas são de especial interesse por parte das comunidades de moradores locais como fonte de alimentação, principalmente espécies das famílias *Tinamidae* (inhambus), *Cracidae* (mutuns, jacus e aracuãs) e *Anatidae* (patos e marrecas). Os patos e marrecas foram registrados principalmente nas áreas de várzea, e no caso da *Dendrocygna autumnalis* (marrecas-de-asa branca), com populações bastante numerosas na região do Lago do Catuá.

Esta avifauna apresenta seu padrão de diversidade aumentando de leste a oeste. Assim, a avifauna do baixo amazonas tende a ser menos diversa àquela no rio Napo ou no rio Ucayali. Por este motivo a avifauna do rio Solimões atinge níveis intermediários de riqueza no número de espécies. A ausência de faixas de transição com a terra firma

próxima pode ser o caso de resposta de diversas perdas de vários elementos da avifauna da região.

### 3.2.3. Herpetofauna

Trata da fauna de anfíbios e répteis em que na região de Amanã os mosaicos de várzea e terra firme são importantes áreas para a manutenção de processos responsáveis pelos altos índices de biodiversidade encontrados na Amazônia, por possuir estas características a região contém grande capacidade de abrigar diferentes espécies de animais.

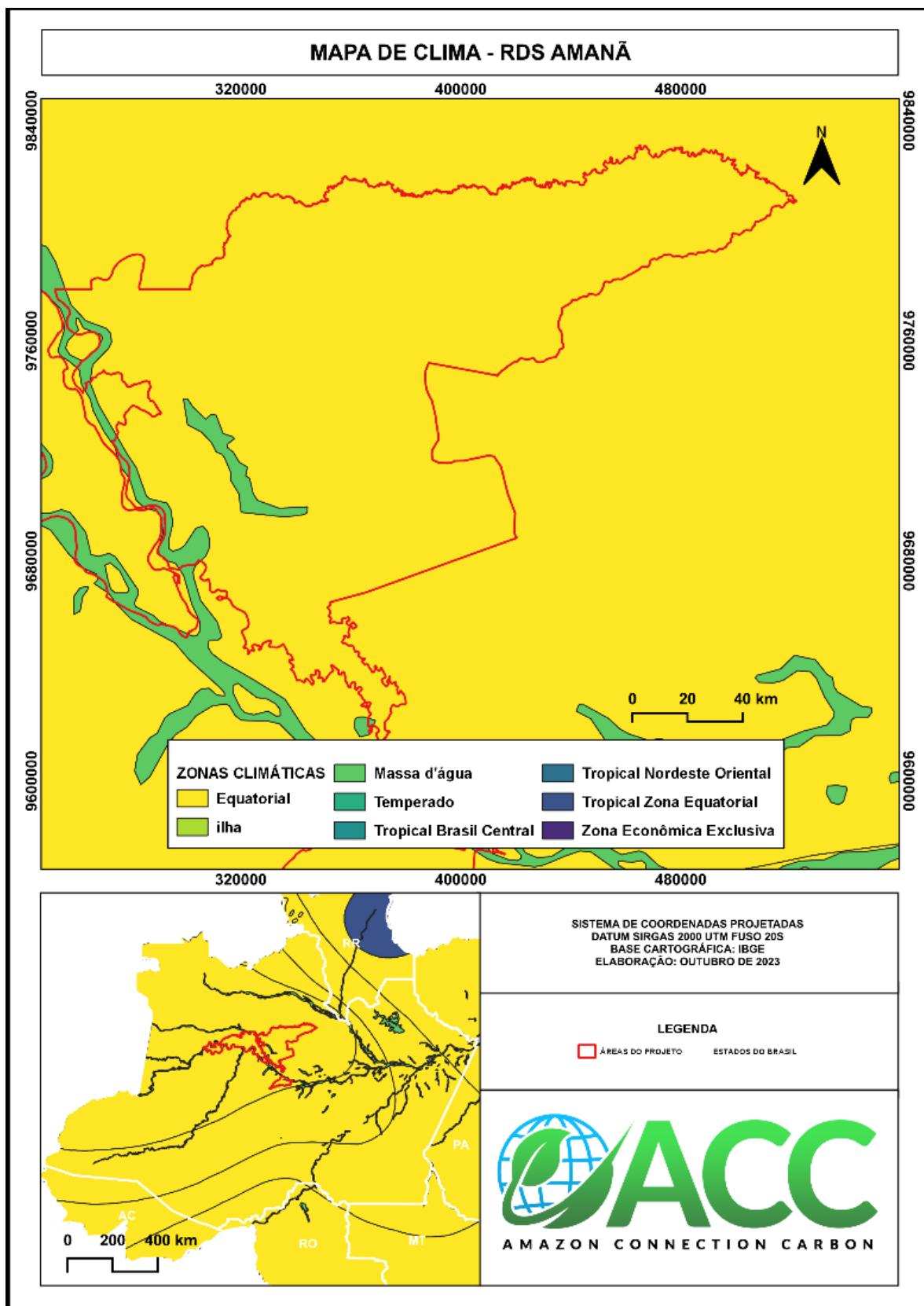
Até o então momento, foram identificadas 65 espécies da Herpetofauna, sendo 30 espécies de lagartos, uma anfisbênia, 25 espécies de cobra, quatro de jacarés e sete de quelônios.

As espécies de jacarés são utilizadas esporadicamente na dieta dos comunitários e relatos sugerem que os indivíduos maiores como Jacaré-tinga e Jacaré Açu são mortos quando encontrados próximo as comunidades.

## 3.3. Clima

A região onde está localizado o grupo de unidades de conservação pertence ao grupo A (clima tropical) e Af (Clima equatorial, apresenta precipitação média de pelo menos 60 mm em cada mês), caracterizados por serem megatérmicos, com temperatura média do ar em todos os meses do ano superior a 18° C, não terem estação inverno e precipitação anual superior à evapotranspiração potencial anual. A umidade relativa do ar permanece alta durante todo o ano, em média 76% em setembro, quando o nível das precipitações é baixo (inferior a 100 mm por mês) e 87% em abril, período mais intenso de precipitações, acima de 250 mm por mês. O regime de pluviosidade, e a consequente alternância entre as estações secas e chuvosas. O período mais quente ocorre nos meses de setembro, outubro e novembro, com médias máximas de 38° C, e o período mais frio em janeiro, fevereiro e março, com médias mínimas de 20°C (Figuras 8, 9, 10). Inserir gráfico de pluviosidade média da região.

Figura 3 - Mapa de identificação climática para RDS Amanã



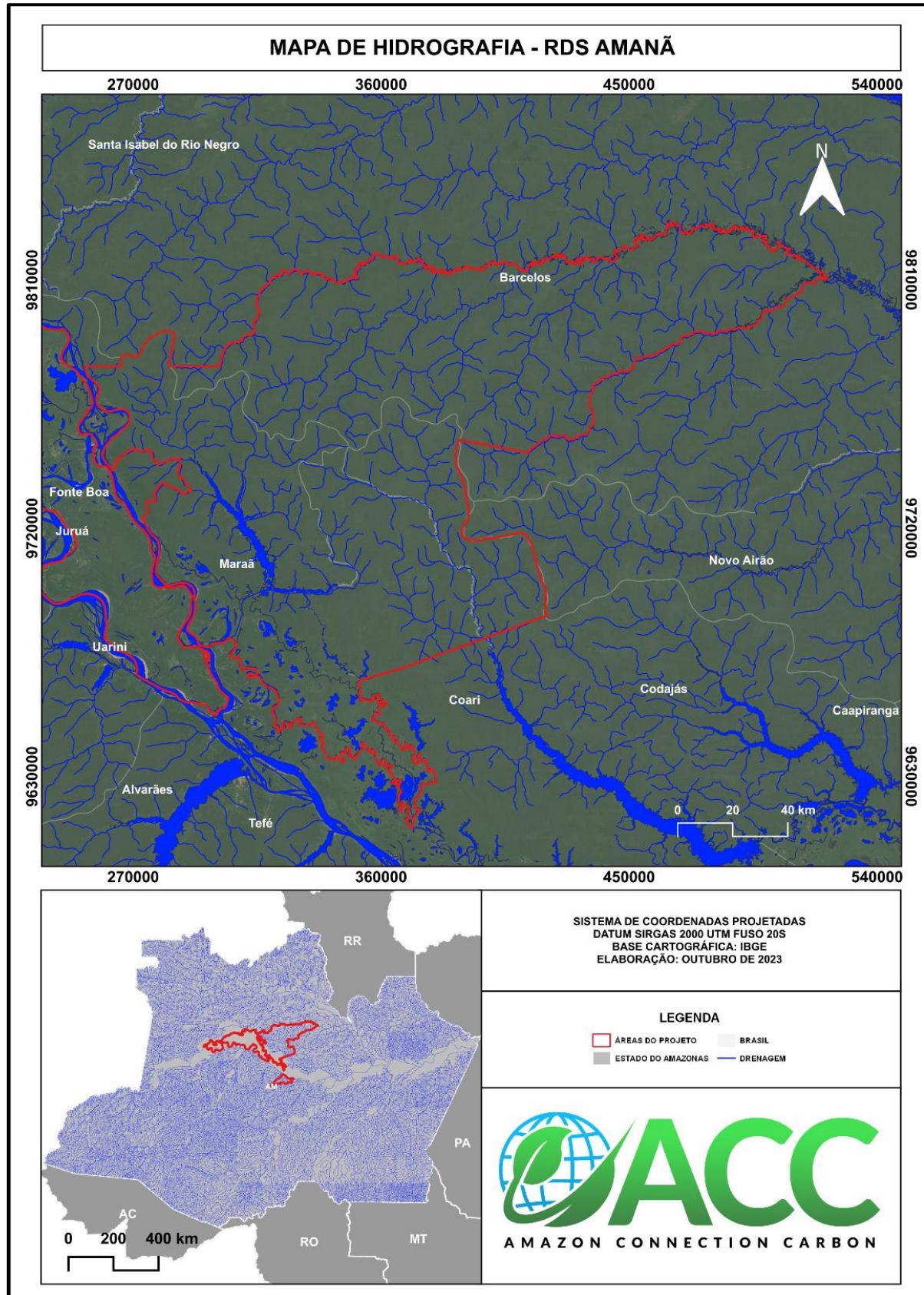
Fonte - Equipe Técnica da Amazon Connection Carbon, 2023.

### 3.4. Hidrografia

A dinâmica das inundações na bacia do Rio Amazonas desempenha um papel fundamental nos processos ecológicos dos diversos ecossistemas encontrados na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, que incluem áreas de várzea, paleovárzea, igapó e terra firme. Essa influência também é vital para o sucesso das atividades de subsistência, como pesca, agricultura, caça e exploração de recursos madeireiros, realizadas pela população local.

O ciclo de inundação na região pode ser dividido em quatro fases distintas. A primeira delas é a cheia, que ocorre entre maio e meados de julho, quando as águas atingem seus níveis mais elevados do ano. A fase subsequente é a enchente, que se estende do final de novembro ao início de maio. A vazante, que marca a transição entre a cheia e a seca, inicia-se em meados de julho e se estende até setembro, caracterizando-se pela diminuição dos níveis de água. Por fim, a seca compreende os meses de setembro, outubro e novembro, quando a água atinge seus níveis mais baixos. Essa variação anual nas condições de inundação tem um impacto significativo nas comunidades locais e nos ecossistemas, moldando as atividades humanas e os processos naturais (Figura 11).

Figura 4 - Mapa de identificação das hidrografias presentes na RDS de Amanã.



Fonte - Equipe Técnica Amazon Connection Carbon, 2023.

#### 4. ESCOPO DO PROJETO

#### **4.1. Escopo setorial e tipo de projeto**

O projeto a ser elaborado se concentrará no setor de Agricultura, Silvicultura e Uso da Terra (AFOLU) e será categorizado como uma iniciativa de Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação (REDD+), com ênfase na Prevenção de Desmatamento Não Planejado.

As atividades inseridas no projeto, irão obedecer aos mesmos procedimentos implementados na modalidade REDD+, ou seja, irá seguir procedimentos para reduzir emissões provenientes do desmatamento e de práticas de degradação florestal, a gestão sustentável das florestas e o aumento dos estoques do carbono florestal.

#### **4.2. Descrição das atividades do projeto**

##### **Capacitação em Manejo Sustentável**

Com o intuito de fortalecer a relação harmoniosa entre as comunidades e os recursos naturais, propomos um programa abrangente de Capacitação em Manejo Sustentável. Ao longo do ano, ofereceremos treinamentos técnicos para as comunidades, focando em práticas sustentáveis de manejo de recursos. Com a implementação de material educativo personalizado e a realização de workshops locais durante a estação de menor atividade econômica, visamos dotar as comunidades de habilidades que promovam a conservação ambiental e a sustentabilidade de suas atividades.

##### **Turismo Sustentável**

A promoção do Turismo Sustentável surge como uma alternativa econômica vital. Este programa propõe o desenvolvimento de infraestrutura turística durante a estação seca, facilitando o acesso e minimizando impactos ambientais. Com treinamento contínuo em atendimento ao turista e estratégias de marketing ao longo do ano, almejamos criar uma experiência turística responsável, gerando renda para as comunidades e promovendo a conscientização sobre a importância da conservação.

##### **Monitoramento Ambiental Participativo**

A preservação da biodiversidade local é essencial, e para isso, propomos o Programa de Monitoramento Ambiental Participativo. Ao longo do ano, as comunidades serão capacitadas em técnicas de monitoramento, com ênfase em atividades práticas durante a estação seca. A aquisição de equipamentos modernos e incentivos financeiros

busca envolver ativamente as comunidades na proteção e gestão sustentável dos recursos naturais, contribuindo para a conservação a longo prazo.

### **Incentivo à Agricultura Sustentável**

Visando reduzir a pressão sobre as áreas protegidas, o Programa de Incentivo à Agricultura Sustentável propõe assistência técnica ao longo do ano, com ênfase nas estações de plantio e colheita. A promoção de práticas de agrofloresta e a realização de oficinas de troca de experiências buscam diversificar as fontes de renda, promover a segurança alimentar e criar sistemas agrícolas sustentáveis.

### **Educação Ambiental**

A Educação Ambiental é essencial para garantir a conscientização ecológica. Com o desenvolvimento de material didático, palestras e workshops ao longo do ano, pretendemos envolver ativamente as escolas locais e as comunidades na compreensão da importância da conservação. Projetos escolares no segundo semestre visam estimular a participação ativa dos estudantes na proteção do seu ambiente natural, contribuindo para uma mentalidade sustentável desde a juventude.

## **5. MANEJO DOS RISCOS AOS BENEFÍCIOS DO PROJETO**

### **5.1. Identificação dos riscos**

#### **5.1.1. Internos**

Risco de Implementação relacionados a problemas técnicos, atrasos na implementação de tecnologias ou práticas de mitigação devido o difícil acesso a área do projeto;

Risco de Medição e Verificação (M&V) ocorrem devido ao clima, já que este é um fator que influenciará diretamente na qualidade da coleta dos dados.

Risco de Perda de Créditos devido a eventos imprevistos, como falhas técnicas, danos ao projeto ou problemas operacionais que comprometam a integridade das reduções de emissões.

Insatisfação da comunidade com a implementação do projeto REDD+ devido à falta de envolvimento nas decisões, restrições às práticas tradicionais de uso da terra e ausência de transparência no processo.

### 5.1.2. Externos

Risco de preço de carbono, já que podem flutuar de acordo com as condições econômicas e regulatórias. Flutuações nos preços de carbono podem afetar a viabilidade econômica do projeto.

Risco de deslocamento de ações de desmatamento e degradação para a implementação do projeto

Risco climático por meio de mudanças climáticas imprevistas, como eventos climáticos extremos, pode afetar a capacidade do projeto de gerar reduções de emissões planejadas.

Expansão da fronteira agrícola e pecuária impulsionada pela demanda crescente por alimentos e produtos agrícolas.

### 5.1.3. Avaliação dos riscos

A avaliação dos riscos em projetos de crédito de carbono deve ser realizada de forma sistemática e abrangente. Envolvendo a identificação, a análise, a avaliação e a mitigação dos riscos associados ao projeto.

### 5.1.4. Análise de riscos

Esta fase será feita por meio equipes multidisciplinares para identificação dos riscos: especialistas técnicos, ambientais e financeiros.

Realização de workshops de brainstorming: Reunindo a equipe para identificar todos os possíveis riscos, tanto internos quanto externos, que possam afetar o projeto.

Utilização de fontes de dados confiáveis: Consulta de relatórios de avaliação de riscos, estudos de impacto ambiental e regulamentos relevantes para identificar riscos específicos ao projeto.

### 5.1.5. Quantificação de riscos

Priorizar os riscos: Avaliar a probabilidade de cada risco ocorrer e seu impacto potencial no projeto.

Categorizar: Classificar os riscos em categorias, como técnicos, financeiros, ambientais e regulatórios, para uma análise mais organizada.

Identificar causas e efeitos: Compreendendo as causas subjacentes de cada risco e seus efeitos potenciais no projeto.

Atribuir pontuação a cada risco: Isso pode ser feito usando escalas, como baixo, médio e alto, para a probabilidade e o impacto.

Cálculo do risco geral: Combinando as pontuações de probabilidade e impactos para determinar o risco geral de cada item identificado.

Priorizar: Priorização dos riscos com base nas pontuações de risco geral. Isso ajudará a concentrar os recursos de gerenciamento de riscos nas áreas mais críticas.

Mitigar os riscos: Elaboração de planos específicos para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos identificados. Isso pode incluir a implementação de medidas técnicas, estratégias financeiras, ações regulatórias e medidas de contingência. A partir da atribuição de tarefas, será definido o responsável por implementar as estratégias de mitigação e supervisionar o progresso, a partir de indicadores-chave de desempenho (KPIs) que medirão a eficácia das estratégias implementada.

O monitoramento será realizado através da implementação de um sistema de acompanhamento que permita identificar mudanças nos riscos ao longo do tempo. Para atestar a eficácia, será realizado revisões regulares da avaliação de riscos para garantir que as estratégias de mitigação estejam funcionando conforme o planejado. Em caso de mudanças significativas nos riscos ou no ambiente do projeto, terá ajuste de estratégias de mitigação conforme necessário.

## 6. FERRAMENTA DE RISCO NÃO PERMANÊNCIA

Esta ferramenta fornece os procedimentos para realização da análise de risco de não permanência e determinação do buffer necessários para projetos de Agricultura, Silvicultura e outros Usos da Terra (AFOLU).

As classificações de risco baseiam-se numa avaliação dos fatores de risco que são somados para determinar a classificação de risco total, sendo zero considerado para os fatores que não se aplicam ao projeto.

### 6.1. Riscos internos.

#### 6.1.1. Gerenciamento do projeto.

Quadro 2 – Quadro de Análise de riscos para Gerenciamento do projeto através da ferramenta para AFOLU

| GERENCIAMENTO DO PROJETO |  |   |
|--------------------------|--|---|
| a)                       | As espécies plantadas (quando aplicável) associadas a mais de 25% dos estoques sobre os quais foram emitidos créditos de GEE anteriormente não são nativas ou comprovadamente adaptadas à(s) mesma(s) zona(s) agroecológica(s) ou similar(s) em que o projeto está localizado. | 0 |
| b)                       | A fiscalização contínua para evitar a invasão por parte de intervenientes externos é necessária para proteger mais de 50% dos stocks sobre os quais foram anteriormente emitidos créditos de GEE   | 2 |
| c)                       | A equipe de gestão não inclui indivíduos com experiência significativa em todas as habilidades necessárias para realizar com sucesso todas as atividades do projeto (ou seja, qualquer área de   | 0 |

|  |   |    |
|--|---|----|
|  | experiência necessária não é coberta por pelo menos um indivíduo com pelo menos 5 anos de experiência na área).   |    |
| d)   | A equipa de gestão não mantém presença no país ou está localizada a mais de um dia de viagem do local do projeto, considerando todas as parcelas ou polígonos na área do projeto  | 2  |
| e)   | Mitigação: A equipa de gestão inclui indivíduos com experiência significativa na concepção e implementação de projetos AFOLU, contabilidade e relatórios de carbono (por exemplo, indivíduos que geriram projetos com sucesso através de validação, verificação e emissão de créditos de GEE) no âmbito do Programa VCS ou outros programas de GEE aprovados. | -2 |
| f)   | Mitigação: Plano de gestão adaptativo em vigor.   | -2 |
| Gerenciamento total de projetos (PM) [conforme aplicável, (a + b + c + d + e + f)]<br>O total pode ser menor que zero. |   | 0  |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

### 6.1.2. Viabilidade Financeira

Quadro 3 - Quadro de Análise de riscos para Viabilidade financeira através da ferramenta para AFOLU

| VIABILIDADE FINANCEIRA  |  |   |
|---|--|---|
| a)  | O ponto de equilíbrio do fluxo de caixa do projeto é superior a 10 anos a partir da avaliação de risco atual   | 0 |
| b)  | O ponto de equilíbrio do fluxo de caixa do projeto é superior a 7 e até 10 anos a partir da avaliação de risco atual                                       | 2 |
| c)  | Ponto de equilíbrio do fluxo de caixa do projeto superior a 4 e até 7 anos a partir do risco   | 0 |
| d)  | O ponto de equilíbrio do fluxo de caixa do projeto é de 4 anos ou menos a partir da avaliação de risco atual   | 0 |
| e)  | O projeto garantiu menos de 15% do financiamento necessário para cobrir o saque total antes que o projeto atinja o ponto de equilíbrio                     | 0 |
| d)  | O projeto garantiu de 15% a menos de 40% do financiamento necessário para cobrir o saque total necessário antes que o projeto atinja o ponto de equilíbrio | 2 |
| e)  | O projeto garantiu de 40% a menos de 80% do financiamento necessário para cobrir o saque total necessário antes que o projeto atinja o ponto de equilíbrio | 0 |
| f)  | O projeto garantiu 80% ou mais do financiamento necessário para cobrir o saque total antes que o projeto atinja o ponto de equilíbrio                      | 0 |
| g)  | Mitigação: O projeto tem disponíveis como recursos financeiros exigíveis pelo menos 50% do saque total antes do projeto atingir o ponto de equilíbrio      | 0 |
| Viabilidade Financeira Total (FV) [conforme aplicável, ((a, b, c ou d) + (e, f, g ou h) + i)]<br>O total não pode ser inferior a zero |  | 4 |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

### 6.1.3. Custo de oportunidade

Quadro 4 - Quadro de Análise de riscos para Custos de oportunidade através da ferramenta para AFOLU

| CUSTO DE OPORTUNIDADE |  |   |
|-----------------------|--|---|
| a)                    | Espera-se que o VPL da atividade alternativa de uso da terra mais lucrativa seja pelo menos 100% superior ao associado às atividades do projeto; ou onde as atividades de base são orientadas para a subsistência, os impactos positivos líquidos na comunidade não são demonstrados | 8 |

|  |  |    |
|--|--|----|
| b)   | Espera-se que o VPL da atividade alternativa de uso da terra mais lucrativa seja entre 50% e até 100% maior do que o das atividades do projeto   | 0  |
| c)   | Espera-se que o VPL da atividade alternativa de uso da terra mais lucrativa seja entre 20% e até 50% maior do que o das atividades do projeto  | 0  |
| d)   | Espera-se que o VPL da atividade alternativa de uso da terra mais rentável seja entre 20% superior e até 20% inferior ao das atividades do projeto; ou onde as atividades de base são orientadas para a subsistência, são demonstrados impactos positivos líquidos na comunidade | 0  |
| e)   | Espera-se que o VPL das atividades do projeto seja entre 20% e até 50% mais rentável do que a atividade alternativa mais lucrativa de uso da terra   | 0  |
| f)   | Espera-se que o VPL das atividades do projeto seja pelo menos 50% mais rentável do que a atividade alternativa mais lucrativa de uso da terra  | 0  |
| g)   | Mitigação: O projeto é protegido por um compromisso juridicamente vinculativo para continuar as práticas de gestão que protegem os estoques de carbono creditados durante o período de crédito do projeto.   | 0  |
| h)   | Mitigação: O projeto é protegido por um compromisso juridicamente vinculativo para continuar as práticas de gestão que protegem os estoques de carbono creditados por pelo menos 100 anos.   | -2 |
| Custo total de oportunidade (CO) [conforme aplicável, (a, b, c, d, e ou f) + (g + h ou i)]<br>O total não pode ser inferior a zero |  | 6  |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

#### 6.1.4. Longevidade do projeto

Quadro 5 - Quadro de Análise de riscos para Longevidade do projeto através da ferramenta para AFOLU

| LONGEVIDADE DO PROJETO               |  |    |
|--------------------------------------|--|----|
| a)                                   | Sem acordo legal ou exigência de continuidade da prática de gestão | 0  |
| b)                                   | Com acordo legal ou exigência de continuidade da prática de gestão | 10 |
| Longevidade Total do Projeto (PL)    |  |    |
| O total não pode ser inferior a zero |  | 10 |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connectio Carbon, 2023.

#### 6.1.5. Risco interno total

Quadro 6 - Quadro de Análise de riscos para Risco Interno total através da ferramenta para AFOLU

| RISCO INTERNO                           |   |
|---|---|
| Risco Interno Total (PM + FV + OC + PL) | 0 |
| O total não pode ser inferior a zero    |   |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

## 6.2. Riscos externos

#### 6.2.1. Posse da Terra e Acesso

Quadro 7 - Quadro de Análise de riscos para Posse da terra e acessos/impactos a recursos através da ferramenta para AFOLU

| POSSE DA TERRA E ACESSO/IMPACTOS A RECURSOS |  |
|---|--|
| a)  | A propriedade e os direitos de acesso/uso de recursos são detidos pela(s) mesma(s) entidade(s) |

|  |  |    |
|--|--|----|
| b)   | A propriedade e os direitos de acesso/uso de recursos são detidos por diferentes entidades (por exemplo, terra é propriedade do governo e o proponente do projeto detém um arrendamento ou concessão)  | 0  |
| c)   | Em mais de 5% da área do projeto, existem disputas sobre posse ou propriedade da terra   | 0  |
| d)   | Existem disputas sobre direitos de acesso/uso (ou direitos sobrepostos)  | 0  |
| e)   | Os projetos da WRC não conseguem demonstrar que os potenciais impactos a montante e no mar que poderiam minar os créditos emitidos nos próximos 10 anos são irrelevantes ou que se espera que sejam insignificantes, ou que existe um plano em vigor para mitigar eficazmente tais impactos. | 0  |
| f)   | Mitigação: A área do projeto é protegida por um compromisso legalmente vinculativo (por exemplo, uma servidão de conservação ou área protegida) para continuar as práticas de gestão que protegem os estoques de carbono durante o período de crédito do projeto.                            | -2 |
| g)   | Mitigação: Quando existem disputas sobre posse de terra, propriedade ou direitos de acesso/uso, são fornecidas evidências documentadas de que os projetos implementaram atividades para resolver as disputas ou esclarecer reivindicações sobrepostas  | 0  |
| Posse Total da Terra (LT) [conforme aplicável, ((a ou b) + c + d + e + f + g)] |  | 0  |
| O total não pode ser inferior a zero   |  |    |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

### 6.2.2. Envolvimento da comunidade

Quadro 8 - Quadro de Análise de riscos para Envolvimento da comunidade através da ferramenta para AFOLU

| ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE  |  |   |
|---|--|---|
| a)  | Menos de 50 por cento dos agregados familiares que vivem na área do projeto e que dependem da área do projeto foram consultados  | 0 |
| b)  | Menos de 20 por cento dos agregados familiares que vivem num raio de 20 km dos limites do projeto, fora da área do projeto, e que dependem da área do projeto, foram consultados | 0 |
| c)  | Mitigação: O projeto gera impactos positivos líquidos no bem-estar social e económico das comunidades locais que obtêm meios de subsistência da área do projeto                  | 5 |
| Envolvimento total da comunidade (CE) [quando aplicável, (a + b + c)] |  |   |
| O total pode ser menor que zero                                       |  |   |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

### 6.2.3. Risco político

Quadro 9 - Quadro de Análise de riscos para Risco político através da ferramenta para AFOLU

| RISCO POLÍTICO   |  |    |
|--|--|----|
| a)   | Pontuação de governança inferior a - 0,79  | 0  |
| b)   | Pontuação de governança de -0,79 a menos de -0,32                                  | 0  |
| c)   | Pontuação de governança de -0,32 a menos de 0,19                                   | 0  |
| d)   | Pontuação de governança de 0,19 a menos de 0,82                                    | 0  |
| e)   | Pontuação de governança de 0,82 ou superior  | 0  |
| f)   | Mitigação: O país está a implementar a Preparação para REDD+ ou outras atividades. | -2 |
| Total Político (PC) [conforme aplicável ((a, b, c, d ou e) + f)] |  | 0  |
| O total não pode ser inferior a zero                             |  |    |

Fonte- Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

#### 6.2.4. Risco externo total

Quadro 10 - Quadro de Análise de riscos para Gerenciamento do projeto através da ferramenta para AFOLU

| RISCO INTERNO                        |   |
|--------------------------------------|---|
| Risco Externo Total (LT + CE + PC)   | 5 |
| O total não pode ser inferior a zero |   |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

#### 6.3. Riscos naturais

Quadro 11 - Quadro de Análise de riscos para Probabilidade através da ferramenta para AFOLU

| SIGNIFICADO  | PROBABILIDADE            |                             |                            |                             |   |
|--|--------------------------|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|---|
|  | Menos que a cada 10 anos | Cada 10 ou menos de 25 anos | A cada 25 ou menos 50 anos | Cada 50 a menos de 100 anos | Uma vez a cada 100 anos ou mais, ou o risco não é aplicável à área do projeto |
| Catastrófico (70% ou mais perda de estoques de carbono)  | FAIL                     | 30                          | 20                         | 5                           | 0   |
| Devastador (50% a menos de 70% de perda de carbono ações)  | 30                       | 20                          | 5                          | 2                           | 0   |
| Maior (25% a menos de 50% de perda de estoques de carbono)   | 20                       | 5                           | 2                          | 1                           | 0   |
| Menor (5% a menos de 25% de perda de estoques de carbono)  | 5                        | 2                           | 1                          | 1                           | 0   |
| Insignificante (perda inferior a 5% dos estoques de carbono) ou transitória (recuperação total dos estoques de carbono perdidos esperada dentro de 10 anos após qualquer evento) | 2                        | 1                           | 1                          | 0                           | 0   |
| Sem perda  | 0                        | 0                           | 0                          | 0                           | 0   |
| Mitigação  |                          |                             |                            |                             |   |

|   |      |
|---|------|
| São implementadas medidas de prevenção aplicáveis ao fator de risco                     | 0,50 |
| O proponente do projeto tem histórico comprovado de contenção eficaz de riscos naturais | 0,50 |
| Ambos mencionados acima   | 0,25 |
| Nenhuma das acima   | 1    |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

Quadro 12 - Quadro de Análise de riscos para Determinação de pontuação através da ferramenta para AFOLU

| PONTUAÇÃO PARA CADA RISCO NATURAL APLICÁVEL AO PROJETO (DETERMINADA POR (LS × M)) |      |
|---|------|
| Fogo (F)  | 2,50 |
| Surtos de pragas e doenças (PD)   | 0,00 |
| Condições meteorológicas extremas (W)   | 5,00 |
| Risco Geológico (G)   | 1,00 |
| Outros riscos naturais (ON)   |      |
| Risco Natural Total (conforme aplicável, F + PD + W + G + ON)                     | 8,5  |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connectio Carbon, 2023.

#### 6.4. Classificação geral dos riscos

Quadro 13 - Quadro de Análise de riscos de acordo com a categoria de risco através da ferramenta para AFOLU

| CATEGORIA DE RISCO                       |               | AVALIAÇÃO |
|--|---------------|-----------|
| a)                                       | Risco Interno | 20,00     |
| b)                                       | Risco Externo | 5,00      |
| c)                                       | Risco Natural | 8,5       |
| Classificação geral de risco (a + b + c) |               | 34        |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

### 7. OPORTUNIDADES E SEGURANÇA DO TRABALHO NO ÂMBITO DO PROJETO

**Engajamento das Partes Interessadas:** Consulta das partes interessadas do projeto, incluindo a equipe do projeto, clientes, parceiros e outras partes envolvidas, para colher ideias e sugestões sobre oportunidades de melhoria.

**Inovação e Tecnologia:** Uso de tecnologias que possam ser aplicadas ao projeto para melhorar a qualidade do trabalho, reduzir riscos ou aumentar a produtividade.

**Treinamento e Desenvolvimento:** Oportunidades de treinamento e desenvolvimento da equipe do projeto, para aprimorar suas habilidades e conhecimentos, o que pode resultar em um desempenho melhorado e maior eficiência.

Revisão de Processos: Análise dos processos existentes no projeto e identificação de áreas onde melhorias podem ser feitas para alcançar resultados mais eficazes.

Plano de Segurança: Desenvolvimento do plano de segurança que inclua procedimentos e políticas claras para lidar com os riscos identificados. Isso deve abordar questões como o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamento em segurança, evacuação de emergência, entre outros.

Treinamento em Segurança: Fornecer treinamento adequado em segurança para todos os membros da equipe do projeto, destacando os riscos específicos associados ao trabalho que eles realizarão.

Cultura de Segurança: Promover uma cultura de segurança no projeto, incentivando os membros da equipe relatarem preocupações de segurança, compartilhar boas práticas e adotar uma mentalidade de prevenção.

Auditorias de Segurança: Realizar auditorias regulares de segurança para avaliar a eficácia das medidas de segurança implementadas e fazer ajustes conforme necessário.

Comunicação em Segurança: Manter comunicação aberta e eficaz em relação à segurança no trabalho, garantindo que todos estejam cientes dos riscos e das medidas de segurança.

Resposta a Incidentes: Desenvolver um plano de resposta a incidentes que especifique como lidar com acidentes ou eventos de segurança inesperados. Incluindo procedimentos de primeiros socorros e contato com as autoridades competentes, quando necessário.

Melhoria Contínua: Estabelecer um processo de melhoria contínua em relação à segurança no trabalho, revisando e aprimorando constantemente as medidas de segurança com base em incidentes, feedback da equipe e mudanças nas condições do projeto.

## **8. STAKEHOLDERS**

Os beneficiados pelas atividades executadas pelo projeto de forma interna, será a empresa executora do projeto (Amazon Connection Carbon-ACC) e as áreas de aplicação do projeto: as Reservas de Desenvolvimento Sustentável Amanã, além de externamente, abranger os municípios e as comunidades dentro da RDS e ribeirinhos.

## **9. FINANCIAMENTO**

Considerando que o desenvolvimento sustentável é uma meta global e, nesse contexto, projetos voltados para a redução das emissões de carbono desempenham um

papel fundamental. Este projeto específico adota uma abordagem financeira equilibrada para garantir sua viabilidade e sucesso a longo prazo.

Uma base sólida é estabelecida com um compromisso significativo de 30% proveniente do investimento próprio da empresa proponente. Essa parcela não apenas representa um comprometimento financeiro robusto, mas também reflete a confiança na sustentabilidade do projeto.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desempenha um papel crucial na promoção de iniciativas sustentáveis no Brasil, por isso os outros 30% do financiamento do projeto serão provenientes do BNDES. Essa parceria com uma instituição de renome fortalece a credibilidade e a estabilidade financeira do empreendimento.

Já o financiamento estrangeiro assume uma parcela significativa de 40%. Esta diversificação de fontes de financiamento não apenas enriquece a base financeira do projeto, mas também promove colaborações globais para alcançar metas ambientais compartilhadas. A participação de investidores estrangeiros destaca a relevância do projeto em um contexto global e fortalece as conexões internacionais.

A distribuição ponderada do financiamento entre investimento próprio, BNDES e fontes estrangeiras não apenas garante a solidez financeira, mas também promove a resiliência diante de possíveis flutuações econômicas. Além disso, essa abordagem diversificada amplia o alcance do projeto, fortalecendo sua influência tanto em âmbito nacional quanto internacional.

## 10. JURISDIÇÃO

Trata-se de desenvolvimento de projeto de geração de ativos de carbono por intermédio da metodologia de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal, Conservação dos Estoques de Carbono Florestal, Manejo Sustentável de Florestas e Aumento dos Estoques de Carbono Florestal (REDD+), que serão realizados no âmbito do Edital de Chamamento Público n. 003/2023 – SEMA/AM – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amazonas – Semas.

No desenvolvimento do projeto e durante a análise de viabilidade da área, foi pesquisado e compilado os principais instrumentos normativos que pautam a legislação pertinente às mudanças climáticas, tanto no cenário internacional quanto no cenário nacional.

Cenário internacional de normativas para redução de emissão de gases de efeito estufa.

A busca pela preservação ambiental e a preocupação com as mudanças climáticas, a nível internacional, remontam o início da década de setenta. **A Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano (1972)** é considerada do ponto de vista histórico, o marco do surgimento do Direito Internacional Ambiental, tendo impactado a legislação pátria de inúmeros países.

O Princípio 1 da Declaração de Estocolmo reconheceu a existência de um direito humano ao desfrute de condições de vida em um meio ambiente de qualidade. O Princípio 1 serviu como parâmetro normativo para estabelecer o dever estatal de proteção ecológica e o direito fundamental ao meio ambiente em diversas Constituições, incluindo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

**Na Cúpula do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU (ou Eco-92),** se firmou a **Convenção Quadro Sobre Mudança do Clima**, que em seu preâmbulo reconheceu que “a mudança de clima da Terra e seus efeitos negativos são uma preocupação comum da humanidade”.

O objetivo da Convenção Quadro das Nações Unidas Sobre a Mudança do Clima, expresso no Artigo 2 visava alcançar “a estabilização das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera num nível que impeça uma interferência antrópica perigosa no sistema climático”.

A Convenção-Quadro, embora tenha estabelecido obrigações gerais, adotou uma estratégia não mandatária e consensual da redução de emissões de gases de efeito estufa, não determinando reduções impositivas aos Estados-Partes.

Avançando no cenário internacional, surge o **Protocolo de Quioto (1997)**, que ao contrário da Convenção-Quadro, estabeleceu, de modo impositivo, reduções nas emissões de gases de efeito estufa. Porém, apenas para algumas nações desenvolvidas.

Avançando na linha do tempo no âmbito internacional, há o **Acordo de Paris (2015)** celebrado em Paris durante a COP 21. Trata-se de um acordo histórico em que todos os Estados-Membros da convenção juntaram esforços para combater as mudanças climáticas e adaptarem-se aos seus efeitos, o que incluía financiamento climático.

Legislação em âmbito nacional

Constituição da república federativa do brasil de 1988

O projeto tem como alicerce legal a **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – CRFB/88**, mormente no Art. 225, que determina que todos têm direito

ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, direito fundamental na ordem constitucional vigente. Com a CRFB/88, houve a “virada ecológica” de índole jurídico-constitucional, na qual valores e direitos ecológicos passaram a ocupar no ordenamento jurídico posição de centralidade<sup>1</sup>.

#### Legislação Federal

**A lei 6.938/81**, conhecida como Lei da Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA, anterior ao texto constitucional brasileiro também serviu de guia legal para elaboração do projeto. A PNMA é tida como marco normativo da firmação do Direito Ambiental e da proteção ecológica.

A Política Nacional do meio Ambiente objetiva a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

O projeto também observa as determinações da Lei da Política Nacional sobre Mudanças do Clima – PNMC, lei 12.187/2009. A PNMC é o marco inicial do Direito Climático Brasileiro, estando em consonância com o marco normativo internacional sobre o clima (cita-se: Convenção-Quadro sobre a mudança do clima, a exemplo).

Conforme preceituado no Art. 4º da lei, a PNMC visa compatibilizar o desenvolvimento econômico-social com a proteção do sistema climático, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa, fortalecimento das remoções antrópicas por sumidouros de gases de efeito estufa.

O projeto também está em consonância com a **Lei 12.651/2012**, conhecida como código florestal, que é importante no controle do desmatamento e na promoção da restauração de vegetação. Cabe ressaltar que no código florestal foi definida uma conceituação de crédito de carbono como *título de direito sobre bem intangível e incorpóreo transacionável*, como se observa no inciso XXVII, do art. 3º.

O Art. 41 do Código Florestal prevê, como linha de ação para a promoção do desenvolvimento sustentável, o pagamento ou incentivo a serviços ambientais como retribuição às atividades de conservação e melhoria dos ecossistemas que gerem serviços ambientais, dentre os quais o sequestro, a conservação, a manutenção e o aumento dos estoques e diminuição do fluxo de carbono, ressaltando a elevada importância da descarbonização para a manutenção do equilíbrio climático.

Ademais, o Código Florestal também criou o Cadastro Ambiental Rural – CAR, que é o registro público de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, cujo escopo é integrar as informações das propriedades rurais, para compor a base de dados para o controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento, cujas informações são compartilhadas no âmbito do SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE.

O projeto também se pauta em conformidade com a **Lei 14.119/2021**, que regulamenta de modo específico a Política Nacional de Pagamentos por Serviços Ambientais, que tem como um dos objetivos a contribuição para a regulação do clima e a redução das emissões advindas de desmatamento e degradação florestal.

Ademais, há outras legislações que compõem a moldura legislativa que tratam das mudanças climáticas e dos mecanismos, atos e atividades voltadas à redução das emissões dos gases de efeito estufa, dentre as quais, destacam-se as a seguir citadas.

A Lei de Gestão de Florestas Públicas, **Lei n.º 11.284/2006**, que trata de concessões de florestas públicas para o manejo sustentável, recentemente alterada pela Lei 14.590/2023, para prever a possibilidade, em concessões florestais, de transferir a titularidade dos créditos de carbono do poder concedente ao concessionário, durante o período da concessão, bem como o direito de comercializar certificados representativos de créditos de carbono e serviços ambientais associados.

**O Decreto n.º 11.550/2023**, dispõe sobre o Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima- CIM, com a finalidade de acompanhar a implementação das ações e das políticas públicas no âmbito do Poder Executivo federal relativas à Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC.

Conforme disposto no Art. 1º do referido Decreto, o CIM é um instrumento institucional do Poder Executivo federal para articular ações de governo decorrentes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - CQNUMC, incluídos o objetivo da neutralidade climática e os instrumentos subsidiários dos quais o País venha a ser parte.

**O Decreto n.º 11.584/2023** institui a Comissão Nacional para Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa Provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal, Conservação dos Estoques de Carbono Florestal, Manejo Sustentável de Florestas e Aumento de Estoques de Carbono Florestal - REDD+.

Conforme disposto no Art. 1º, § 1º do Decreto, a Comissão Nacional para REDD+ tem como objetivos coordenar, acompanhar, monitorar e revisar a Estratégia Nacional

para REDD+ - ENREDD+ e coordenar a elaboração dos requisitos para o acesso a pagamentos por resultados de REDD+ no País, reconhecidos pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

A Comissão Nacional para o REDD+ é o órgão de execução e assessoramento aos Estados, Distrito Federal e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, que formula diretrizes e emite resoluções sobre:

- A implementação da ENREDD+;
- O estabelecimento e o cumprimento das salvaguardas de REDD+;
- Os pagamentos por resultados de REDD+ no País, reconhecidos pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima;
- A alocação de emissões reduzidas de gases de efeito estufa, incluída a definição de percentual destinado aos entes federativos, no âmbito de sua competência, e aos programas e aos projetos de iniciativa privada de carbono florestal;
- A elegibilidade para acesso a pagamentos por resultados de REDD+ no País;
- A captação, por entidades elegíveis, de recursos de pagamentos por resultados de REDD+;
- O uso de recursos de pagamentos por resultados de REDD+ captados pelas entidades elegíveis;
- A regulação de padrões e metodologias técnicas para o desenvolvimento de projetos e ações de REDD+;
- A formulação, a regulação e a estruturação de mecanismos financeiros e de mercado para fomento e incentivo à REDD+, conforme o disposto nos art. 5º, art. 6º, art. 8º e art. 9º da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009; e
- As referências técnicas para a contabilidade das emissões reduzidas das iniciativas de REDD+, em conformidade com o Inventário Brasileiro de Emissões Antrópicas por Fontes e Remoções por Sumidouros de Gases de Efeito Estufa não Controlados pelo Protocolo de Montreal.

**O Decreto nº 9.073/2017** foi o instrumento normativo que promulgou o Acordo de Paris, aderindo-o ao ordenamento jurídico brasileiro, no qual o Estado Brasileiro se comprometeu com as metas de contenção do aumento da temperatura global, bem como ao plano de ação climática, conhecido como Contribuição Nacionalmente Determinada.

O projeto também está em consonância com a **Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais** e suas definições

no que concerne às obrigações de respeito reconhecer e proteger os valores e práticas sociais, culturais religiosos e espirituais próprias desses povos.

Ademais, o projeto também se pauta na obrigatoriedade da realização da consulta prévia, livre e informada aos povos e comunidades tradicionais, por meio de procedimento adequado, sempre que medidas legislativas e administrativas tenham o condão de afetá-los diretamente.

O projeto também leva em consideração as proposições, termos e índices do Projeto de Lei n.º 412/2022, que foi recentemente aprovado por unanimidade, em caráter terminativo, na Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, e segue para apreciação na Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei 412/2022 visa regular o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE) e dispõe, dentre outros pontos sobre:

Certificado de Redução ou Remoção Verificada de Emissões: ativo fungível, transacionável, representativo da efetiva redução de emissões ou remoção de gases de efeito estufa de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente, seguindo metodologia credenciada e com registro efetuado no âmbito do SBCE, nos termos de ato específico do órgão gestor do SBCE;

Cota Brasileira de Emissões (CBE): ativo fungível transacionável representativo do direito de emissão de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente outorgada pelo órgão gestor do SBCE, de forma gratuita ou onerosa, para as instalações ou fontes reguladas;

crédito de carbono: ativo transacionável, representativo de efetiva redução de emissões ou remoção de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente, obtida a partir de projetos ou programas de redução ou remoção de gases de efeito estufa, realizados por entidade pública ou privada, submetidos a metodologias nacionais ou internacionais que adotem critérios e regras para mensuração, relato e verificação de emissões, externos ao SBCE;

#### Legislação do estado do Amazonas

O projeto em consonância com a legislação estadual acerca de redução de emissões de gases de efeito estufa e estabilização climática.

Dentre elas está a **Lei Estadual n.º 3.135/2007**, que institui a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. Dentre os objetivos desta Lei, destacam-se:

O fomento e a criação de instrumentos de mercado que viabilizem a execução de projetos de redução de emissões do desmatamento (RED), energia limpa (EL), e de emissões líquidas de gases de efeito estufa, dentro ou fora do Protocolo de Quioto - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), ou outros;

A realização de inventário estadual de emissões, biodiversidade e estoque dos gases que causam efeito estufa de forma sistematizada e periódica;

O incentivo às iniciativas e projetos, públicos e privados, que favoreçam a obtenção de recursos para o desenvolvimento e criação de metodologias, certificadas ou a serem certificadas, de redução líquida de gases de efeito estufa.

Além deste instrumento legal, o projeto pauta-se conforme as diretrizes da **Lei Estadual 4.266/2015**, que institui Política do Estado do Amazonas de Serviços Ambientais e o Sistema de Gestão dos Serviços Ambientais, cria o Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Serviços Ambientais.

O artigo 14 desta Lei prevê como instrumentos do Sistema de Gestão de Serviços Ambientais os programas, subprogramas e projetos.

Um dos programas previstos é o Programa de Regulação do Clima e Carbono, vinculado à recuperação, conservação e preservação dos ecossistemas naturais que contribuam para o equilíbrio climático e o conforto térmico; à mitigação de emissões de gases de efeito estufa, conservação, manutenção e incremento de estoques de carbono, por meio do desenvolvimento de atividades de conservação e restauração dos ecossistemas naturais e antrópicos.

Como subprograma, a lei prevê o Subprograma REDD+, que visa à redução de emissões de GEE oriundos de desmatamento e degradação florestal, ao fluxo de carbono, ao manejo florestal sustentável e à conservação, manutenção e aumento dos estoques de carbono florestal, bem como ações de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e sistemas agroflorestais, excetuando-se os casos em que esteja prevista a conversão de florestas naturais.

## **11. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA**

### **11.1. Limites temporais do projeto**

Data prevista para o início das atividades de certificação começando imediatamente após a assinatura do contrato junto a Secretaria De Meio Ambiente Do Estado Do Amazonas (SEMA – AM), com prazo estimado de 2 anos para obtenção dos créditos como o período proposto para a submissão da descrição do projeto junto a

plataforma de validação e certificação. Levando em consideração o prazo mínimo de 40 anos de manutenção, acompanhamento e monitoramento das atividades junto a área submetida a conservação da paisagem florestal e atividades de acompanhamento das comunidades envolvidas no projeto, temos a data de assinatura do contrato + 40 anos como último ano de obtenção de crédito, tendo como período de referência para os cálculos de taxas e pressão de desmatamento 10 anos anteriores ao ano de início do projeto (2024) com 3 análises sendo as mesmas avaliadas nos anos de 2013, 2018 e 2023. Essas datas foram definidas levando em consideração especialmente a disponibilidade de dados do Projeto e as imagens do satélite LANDSAT 8 que foi lançado em 11 de fevereiro de 2013. Portanto, o período histórico de obtenção de imagens pelo LANDSAT 8 se estende desde a sua data de lançamento até o momento presente. O LANDSAT 8 está operacional e continua a fornecer imagens da Terra para uma variedade de aplicações, incluindo monitoramento ambiental, gestão de recursos naturais, agricultura, ciências climáticas sendo utilizado para gerar os mapas de cobertura do solo que são demandados de acordo com a metodologia.

## **11.2. Título de referência da metodologia**

A metodologia escolhida para ser utilizada no Projeto foi a “Metodologia para Desmatamento Não Planejado Evitado, VM0015 versão 1.1 – Escopo Setorial 14”, aprovada pela Verified Carbon Standard. A citada versão (1.1) será mantida na data de início deste projeto, caso seja aprovado. Até o presente momento nenhuma atualização foi evidenciada. Seguindo a metodologia, a aplicação será feita seguindo as etapas e seções estabelecidas de forma transparente, seguindo as diretrizes de integridade dos projetos. Além do documento metodológico utilizado como base (VM0015) foram utilizadas outras ferramentas metodológicas citadas abaixo:

VT0005 “Ferramenta para medição de biomassa florestal viva acima do solo usando sensoriamento remoto”, v1.0

VT0006 “Ferramenta para Cálculo de Transições LULC e Taxas de Desmatamento Usando Imagens Incompletas de Sensoriamento Remoto”, v1.0

VT0003 “Ferramenta para Estimativa de Incerteza para Atividades de Projetos IFM”, v1.0

T-BAR AFOLU “Ferramenta de determinação de buffer e análise de risco de não permanência, versão 4.0 aprovada pela VCS.

Em um mundo cada vez mais interconectado, as normas ambientais ganham relevância global, e a contribuição de cada entidade para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa torna-se essencial. Nesse sentido, a prontidão em ajustar nossas práticas reflete não apenas uma adesão às normativas em vigor, mas também um compromisso ativo com a promoção da sustentabilidade em nível internacional. A dinâmica das regulamentações ambientais exige uma postura proativa das organizações, que devem estar atentas às mudanças nos padrões reconhecidos. A adaptação da metodologia de cálculo de crédito de carbono não se limita a um mero cumprimento de regras, mas sim a uma manifestação de responsabilidade ambiental, alinhada com a busca por práticas mais eficazes na redução das emissões. A transparência é um pilar fundamental nesse processo. A abertura para discussões e sugestões reforça o comprometimento com a colaboração e com a busca constante por aprimoramento. Afinal, a construção de práticas sustentáveis não ocorre em isolamento, mas sim por meio de diálogos e trocas de experiências que permitam o alinhamento às melhores práticas globais.

A preocupação com as mudanças climáticas e suas implicações tem impulsionado organizações a repensarem suas práticas, especialmente no que diz respeito à mensuração de créditos de carbono. Nesse contexto, é crucial destacar a disposição e flexibilidade em adaptar a metodologia de cálculo para atender às exigências internacionais em constante evolução. Ficando explícito que a escolha da certificadora, metodologia, ferramentas e fatores de conversão utilizados nesse estudo está sujeito a alterações para atender as normas técnicas que melhor atendam a quantificação das reduções de emissões de gases do efeito estufa.

### 11.3. Aplicabilidade da metodologia escolhida.

As áreas em questão demonstra ser aplicáveis para elaboração do projeto, pois atendem todos os requisitos estabelecidos pela metodologia VM0015. Seguindo como base a metodologia proposta, a área se adequa aos padrões e parâmetros da certificadora, sendo:

Quadro 14 - Quadro de aplicabilidade da metodologia de acordo com suas peculiaridades

| CONDIÇÕES   | APLICABILIDADE   |
|---|--|
| a) As atividades de base podem incluir extração planejada ou não planejada de madeira, coleta de lenha, produção de carvão vegetal, atividades agrícolas e de pastagem, desde que | As atividades de base das áreas não englobam extração planejada ou não planejada de madeira, coleta de lenha, produção de carvão vegetal, atividades agrícolas e de pastagem e nenhuma outra categoria de desmatamento |

|  |  |
|--|--|
| a categoria seja desmatamento não planejado de acordo com os requisitos mais recentes do VCS AFOLU.  | não planejado, estando adequada com os requisitos mais recentes do VCS AFOLU;  |
| b) As atividades do projeto podem incluir uma ou uma combinação das categorias elegíveis definidas na descrição do escopo da metodologia   | As atividades que compõem o escopo do projeto incorporam as categorias elegíveis, conforme definidas na descrição do escopo da metodologia sendo: a contabilização do aumento do estoque de carbono no cenário do projeto obtida de forma conservadora, a linha de base utiliza o padrão de desmatamento e conservação das áreas |
| c) A área do projeto pode incluir diferentes tipos de florestas, tais como, mas não se limitando a, florestas antigas, florestas degradadas, florestas secundárias, florestas plantadas e sistemas agroflorestais que atendam à definição de “floresta”.   | As áreas em questão possuem integralmente por toda sua extensão áreas de “floresta” atendendo aos critérios de uso do solo da metodologia  |
| d) No início do projeto, a área do projeto deverá incluir apenas terras qualificadas como “floresta” por um mínimo de 10 anos antes da data de início do projeto.  | Seguindo a data prevista de início do projeto a área designada para o empreendimento abrange exclusivamente terras qualificadas como "floresta", por um período de 10 anos anteriores à data de início do projeto, como exigido pela certificadora para assegurar a sustentabilidade do ecossistema em questão                   |
| e) A área do projeto pode incluir zonas húmidas florestadas (tais como florestas de várzea, florestas de várzea, florestas de mangais), desde que não cresçam em turfa. A turfa deve ser definida como solos orgânicos com pelo menos 65% de matéria orgânica e uma espessura mínima de 50 cm. Se a área do projeto incluir zonas húmidas florestadas que crescem em turfa (por exemplo, florestas pantanosas de turfa), esta metodologia não é aplicável. | A Área do Projeto não inclui zonas húmidas, nem inclui turfa ou solos orgânicos  |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

## 12. QUANTIFICAÇÃO DE REDUÇÃO E REMOÇÃO DE GEE

### 12.1. Escala do projeto e estimativa de produção e remoção de GEE

Quadro 15 – Determinação das dimensões de escala do projeto

| ESCALA DO PROJETO       |   |
|-------------------------|---|
| Projeto                 |   |
| Projeto em larga escala | X |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

Quadro 16 - Determinação dos gases

| GAS | Atividade de emissão/estoque | Inclusão/Exclusão | Justificativa |
|-----|------------------------------|-------------------|---------------|
|     |                              |                   |               |

|                                      |  |          |   |
|--------------------------------------|--|----------|---|
| CO <sub>2</sub> (Dióxido de carbono) | Fluxo dentro dos sumidouros de carbono | Incluso  | Fator primordial para a quantificação das emissões na linha de base do projeto de acordo com as metodologias que levam em consideração as taxas de desmatamento não planejado do projeto. |
| CH <sub>4</sub> (Metano)             | Queima de Biomassa                     | Excluso  | Correspondente a cerca de 30% das reduções de emissões e do estoque de biomassa na área do projeto.   |
|                                      | Bovino/Gado                            | Excluso  |   |
| N <sub>2</sub> O (Óxido Nitroso)     | Queima de Biomassa                     | Excluso  |   |
|                                      | Bovino/Gado                            | Excluso  | Não deve ser mensurado de acordo com as metodologias que levam em consideração, principalmente, técnicas de sensoriamento remoto, em função dos desvios e incertezas das quantificações.  |
|                                      | Fertilizantes Sintéticos               | Opcional | Não significativo segundo as normas do painel intergovernamental de mudanças climáticas (IPCC, 2006).   |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

Quadro 17 - Categoria de armazenamento de carbono no projeto

|      | Categoria de armazenamento de carbono            | Incluso/excluso | justificativa   |
|------|--|-----------------|---|
| AGMT | Biomassa da parte aérea das árvores comerciais   | incluso         | Fator primordial para a quantificação das emissões na linha de base do projeto de acordo com as metodologias que levam em consideração as taxas de desmatamento não planejado do projeto. |
| AGOT | Biomassa das demais árvores                      | incluso         | Correspondente a cerca de 30% das reduções de emissões e do estoque de biomassa na área do projeto.   |
| AGNT | Biomassa de componentes não arbóreos             | opcional        |   |
| BGMT | Biomassa de Produtos comerciáveis abaixo do solo | Excluso         |   |

|      |   |         |  |
|------|---|---------|--|
| BGOT | Biomassa de Produtos não comerciáveis<br>abaixo do solo | Incluso | Não deve ser mensurado de acordo com as metodologias que levam em consideração, principalmente, técnicas de sensoriamento remoto, em função dos desvios e incertezas das quantificações. |
| BGNT | Biomassa de produtos não madeireiros<br>abaixo do solo  | Incluso | Não significativo segundo as normas do painel intergovernamental de mudanças climáticas (IPCC, 2006).  |
| LTR  | Liteira/serrapilheira                                   | Excluso |  |
| DW   | Necromassa  | Excluso |  |
| SOC  | Carbono orgânico do solo                                | Excluso | Correspondente a cerca de 30% das reduções de emissões e do estoque de biomassa na área do projeto.  |

## 12.2. Metodologia

Foi usada a Metodologia para Desmatamento Não Planejado Evitado, VM0015 versão 1.1 – Escopo Setorial 14, aprovada pela Verified Carbon Standard. A metodologia VM0015 da Verra é uma metodologia para a quantificação e certificação de emissões evitadas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da redução do desmatamento e da degradação florestal (REDD+).

## 13. LINHA DE BASE

### 13.1. Identificação dos agentes de desmatamento

#### 13.1.1. Os principais agentes de desmatamento são

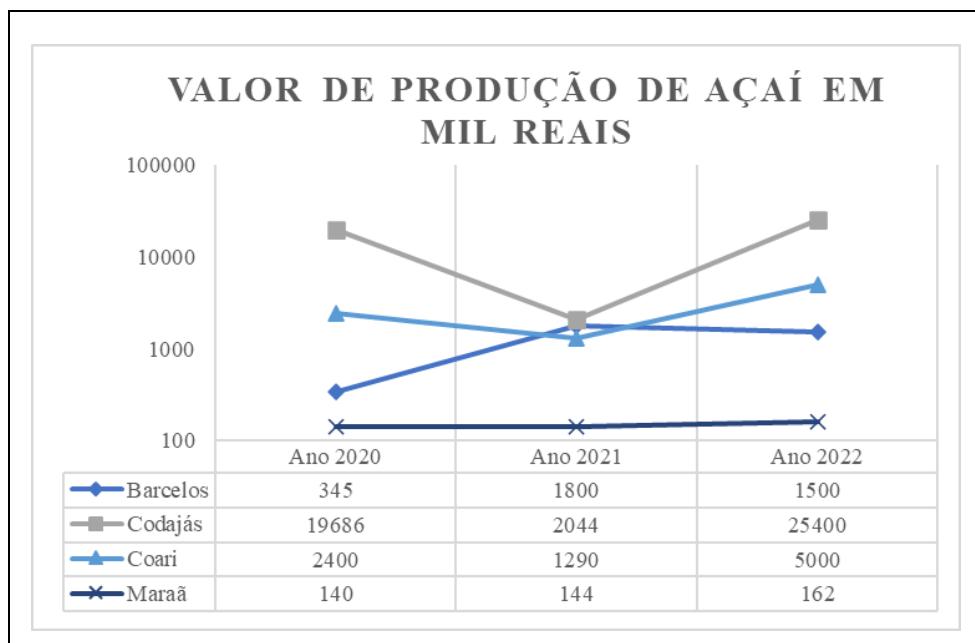
Pecuária: A pecuária é a principal atividade econômica do estado do Pará e a região do município de Portel não foge à regra, esse setor é responsável por grande parte do desmatamento e da mudança da paisagem. A expansão da fronteira agrícola para o interior da floresta amazônica é impulsionada pela demanda por terras para a criação de gado.

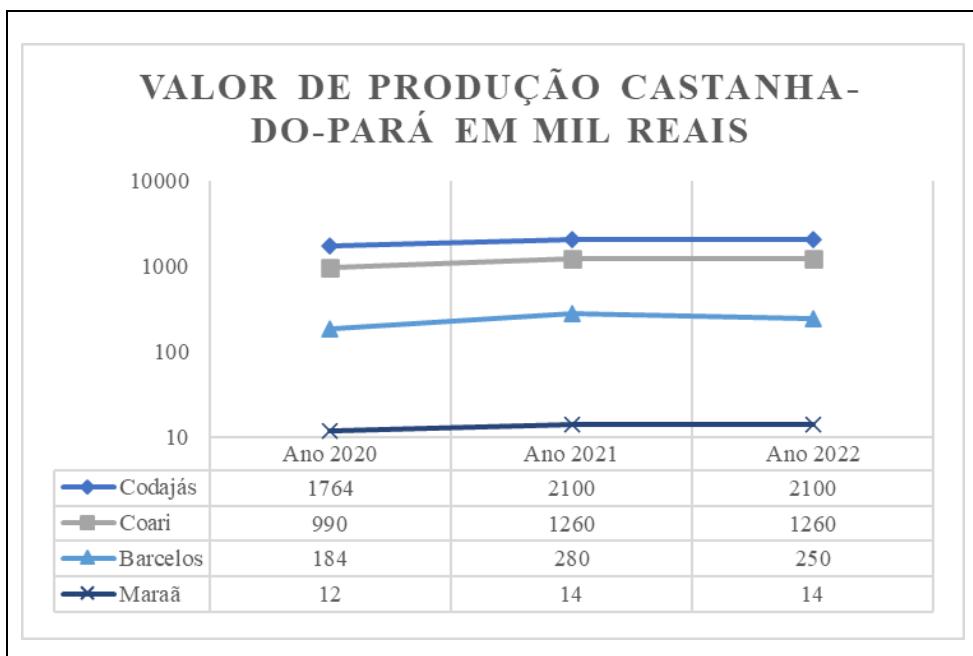
Madeira: A extração ilegal de madeira, seja de maneira legalizada ou não legalizada a extração de madeira é uma atividade de extrema importância econômica para os povos e agentes que atuam na região de influência assim como nas dependências do

projeto. A madeira amazônica é altamente valorizada no mercado internacional, e o desmatamento para a exploração madeireira é uma atividade lucrativa e amplamente ativa na região.

Agricultura: A agricultura também é um fator de desmatamento, seja de subsistência ou a larga escala, embora em menor proporção do que a pecuária e a extração de madeira. A expansão da fronteira agrícola para o interior da floresta amazônica é impulsionada pela demanda por terras para o cultivo de soja, milho e outras commodities agrícolas.

Figura 5 - Valor de produção de Açaí e Castanha do Pará



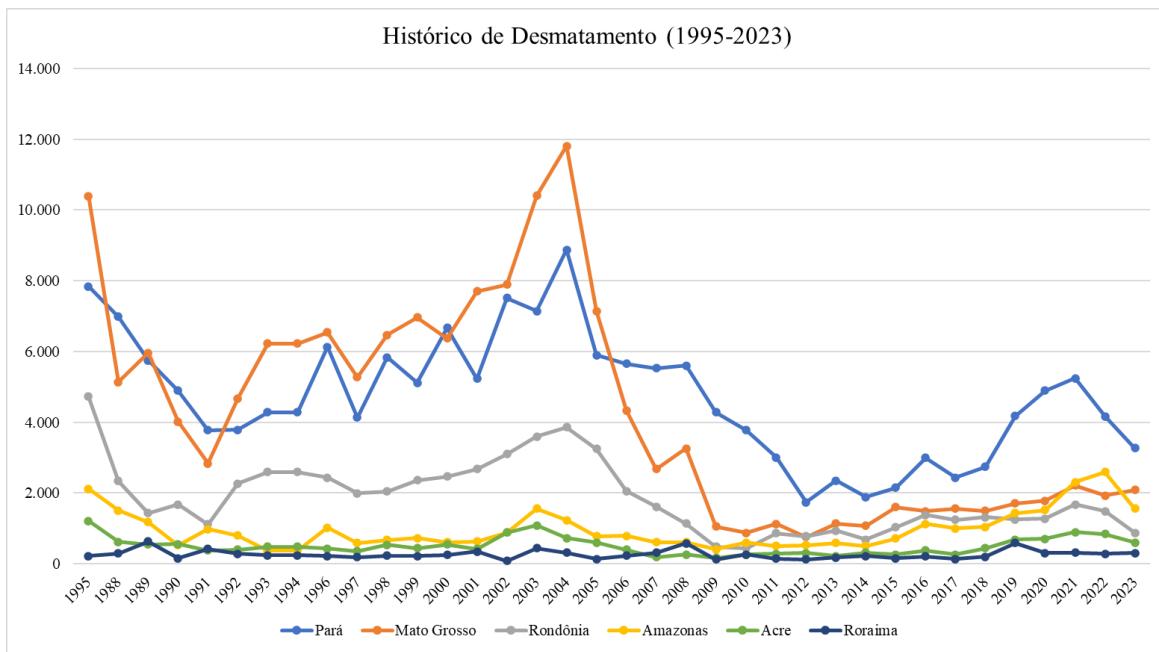


Infraestrutura: A construção de estradas, hidrelétricas e outras infraestruturas também contribui para o desmatamento. A abertura de novas estradas e a construção de hidrelétricas criam oportunidades para a ampliação das fronteiras do desmatamento em áreas que antes eram inacessíveis.

Além desses fatores, o desmatamento no Estado também é impulsionado por fatores sociais e econômicos, como a pobreza, a falta de oportunidades de emprego e a má governança.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o estado do Amazonas foi o segundo mais desmatado da Amazônia em 2022, com uma área desmatada de 2.594,00 km<sup>2</sup>, correspondendo a 22,37% do total da Amazônia Legal.

Figura 6- Histórico de desmatamento



### 13.1.2. Emissões do cinturão de vazamento

De acordo com o relatório de monitoramento do projeto a área agregada de desmatamento anual para o período de verificação no cinturão de vazamento da RDS Amanã foi de 60 hectares por ano. O período de verificação considerado foi de 2016 a 2022.

O cinturão de vazamento é uma área adjacente que está sujeita a uma pressão de desmatamento semelhante. O objetivo da criação de um cinturão de vazamento é evitar que o desmatamento se espalhe para a RDS.

No caso do projeto, o cinturão de vazamento é composto por uma área de cerca 10.000 hectares ao redor da RESEX. O desmatamento no cinturão de vazamento foi controlado durante o período de verificação, com uma taxa média de 6 hectares por ano. É importante ressaltar que a área de desmatamento no cinturão de vazamento pode variar de acordo com o projeto REDD+ e a região da Amazônia. A seguir, um quadro que ilustra a evolução do desmatamento no cinturão de vazamento:

Quadro 18 - Evolução do histórico de desmatamento na região

| Ano  | Desmatamento (ha) |
|------|-------------------|
| 2016 | 50                |
| 2017 | 40                |
| 2018 | 50                |
| 2019 | 60                |

|      |    |
|------|----|
| 2020 | 70 |
| 2021 | 80 |
| 2022 | 90 |

Os cinturões de vazamento da unidade de conservação mencionada e compostos por áreas de tamanho variável, que variam de acordo com a localização e o tamanho das unidades.

De acordo com o relatório "Estimativa de Emissões de CO2 por Desmatamento e Degradação Florestal Utilizada como Subsídio para Definição de Municípios", publicado pelo INPE em 2019, o fator de emissão do desmatamento na Amazônia brasileira é de 0,66 toneladas de CO2 por hectare.

Esse fator é calculado com base na biomassa média da floresta amazônica, que é estimada em 200 Mg/ha. A biomassa é a quantidade de carbono armazenado na floresta, e é a principal fonte de emissões de CO2 do desmatamento. O fator de emissão do desmatamento pode variar de acordo com a região da Amazônia, o tipo de vegetação e o método de desmatamento. No entanto, o valor de 0,66 toneladas de CO2 por hectare é considerado um valor médio para a Amazônia brasileira. A seguir, um gráfico que ilustra a evolução do fator de emissão do desmatamento na Amazônia brasileira entre 1990 e 2018:

Quadro 19 - Evolução do fator de desmatamento de emissão do desmatamento

| Ano   | Fator de Emissão (tCO2/ha) |
|-------|----------------------------|
| 1990  | 0,64                       |
| 1991  | 0,65                       |
| 1992  | 0,66                       |
| 1993  | 0,67                       |
| 1994  | 0,68                       |
| ..... | .....                      |
| 2017  | 0,66                       |
| 2018  | 0,66                       |

## 14. ANÁLISE HISTORICA DE USO E COBERTURA DO SOLO

### 14.1. Coleta de fontes de dados apropriadas.

Dados do programa digital PRODES, disponíveis em formato shapefile, foram utilizados para mapear o uso do solo e criar as classes de cobertura da terra. Um total de 15 diferentes imagens LANDSAT (Tabela 17) foram utilizadas pelo PRODES para

mapear tais classes de vegetação florestal, vegetação não florestal, hidrografia e vegetação antrópica (desmatamento).

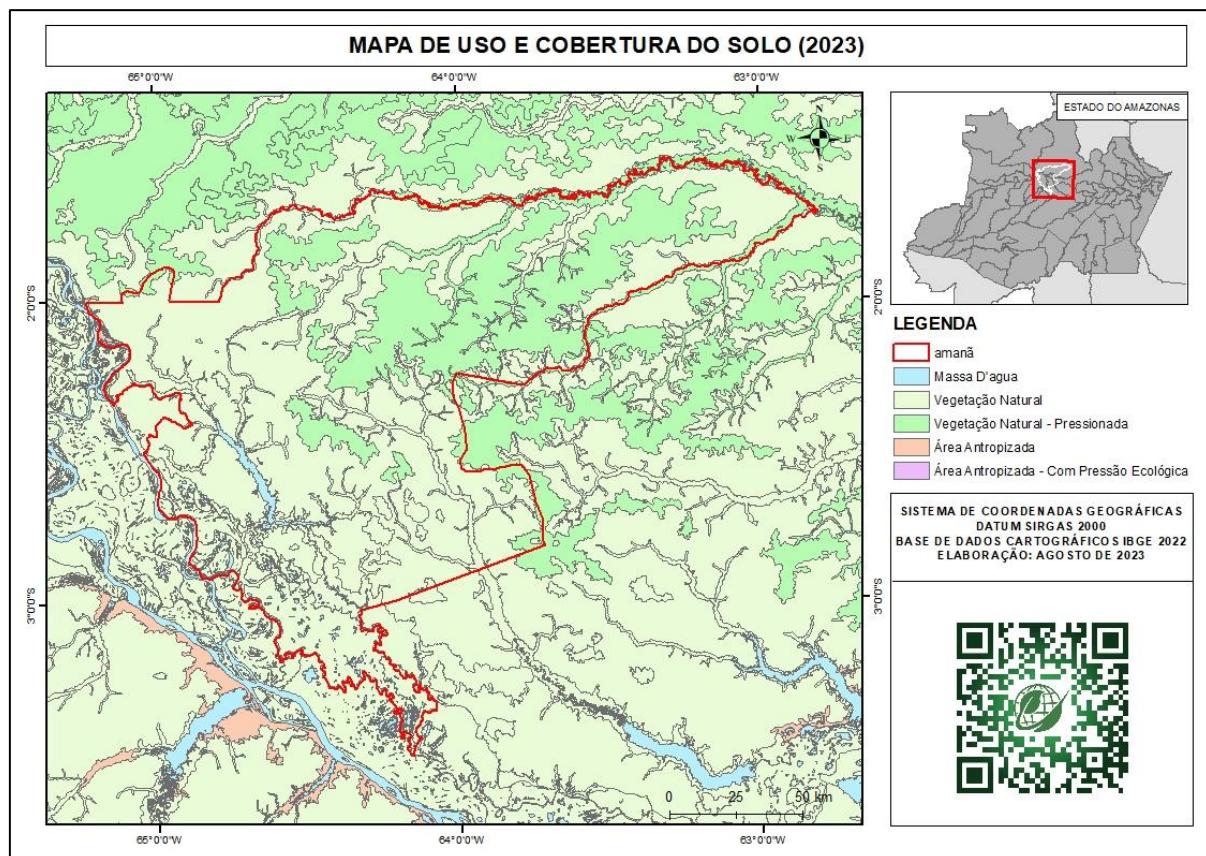
Estas imagens cobrem o período de referência histórica (2013 a 2023) e podem ser localizadas através das imagens disponibilizados do satélite LANDSAT 8 (incluir orbitas pontos).

Quadro 20 - Classes de imagem do LANDSAT 8

| Satélite  | Sensor | Resolução |                     | Data de aquisição | Orbita/Ponto |     |
|-----------|--------|-----------|---------------------|-------------------|--------------|-----|
|           |        | Espacial  | Intervalo Espectral |                   | 001          | 061 |
| Landsat 8 | OLI    | 30 metros | 0,43 – 0,88 µm      | Novembro/2023     | 001          | 062 |
| Landsat 8 | OLI    | 30 metros | 0,43 – 0,88 µm      | Novembro/2023     | 001          | 061 |
| Landsat 8 | OLI    | 30 metros | 0,43 – 0,88 µm      | Novembro/2023     | 223          | 061 |
| Landsat 8 | OLI    | 30 metros | 0,43 – 0,88 µm      | Novembro/2023     | 223          | 062 |
| Landsat 8 | OLI    | 30 metros | 0,43 – 0,88 µm      | Novembro/2023     | 223          | 063 |

A descrição das classes utilizadas no Projeto e sua área de atuação no início do período histórico (2013) são apresentados a seguir:

Figura 7 - Mapa de uso e cobertura do solo no ano de 2023



- Floresta (Vegetação Natural) (188.650,065 ha): área de remanescente florestal pertencente a diferentes fitofisionomias da floresta ombrófila.

- Vegetação não florestal (Área Antropizada) (10.032,365 ha): área composta por vegetação natural com fisionomia diferente da floresta como savana, campos gerais, Campinarana, entre outros.

- Hidrografia (3.475,845 ha): corpos d'água (rios, lagos, igarapés, entre outros).

Estimativas de redução de emissões e remoções na área do projeto.

Quadro 21 - Estimativas de reduções anuais para o período do projeto calculados de acordo com a metodologia

| Ano  | Redução de emissões (Ton CO <sub>2</sub> Eq) | Remoções de gases (Ton CO <sub>2</sub> Eq) |
|------|--|--|
| 2023 | -  | 0  |
| 2024 | 81.402,80                                    | 0  |
| 2025 | 114.883,77                                   | 0  |
| 2026 | 148.364,74                                   | 0  |
| 2027 | 181.845,71                                   | 0  |
| 2028 | 215.326,68                                   | 0  |
| 2029 | 248.807,65                                   | 0  |
| 2030 | 282.288,62                                   | 0  |
| 2031 | 315.769,59                                   | 0  |
| 2032 | 349.250,56                                   | 0  |
| 2033 | 382.731,53                                   | 0  |
| 2034 | 416.212,50                                   | 0  |
| 2035 | 449.693,47                                   | 0  |
| 2036 | 483.174,44                                   | 0  |
| 2037 | 516.655,41                                   | 0  |
| 2038 | 550.136,38                                   | 0  |
| 2039 | 583.617,35                                   | 0  |
| 2040 | 617.098,32                                   | 0  |
| 2041 | 650.579,29                                   | 0  |
| 2042 | 684.060,26                                   | 0  |
| 2043 | 717.541,23                                   | 0  |
| 2044 | 751.022,20                                   | 0  |
| 2045 | 784.503,17                                   | 0  |
| 2046 | 817.984,14                                   | 0  |
| 2047 | 851.465,11                                   | 0  |
| 2048 | 884.946,08                                   | 0  |
| 2049 | 918.427,05                                   | 0  |
| 2050 | 951.908,03                                   | 0  |
| 2051 | 985.389,00                                   | 0  |
| 2052 | 1.018.869,97                                 | 0  |
| 2053 | 1.052.350,94                                 | 0  |
| 2054 | 1.085.831,91                                 | 0  |
| 2055 | 1.119.312,88                                 | 0  |

|         |               |    |
|---------|---------------|----|
| 2056    | 1.152.793,85  | 0  |
| 2057    | 1.186.274,82  | 0  |
| 2058    | 1.219.755,79  | 0  |
| 2059    | 1.253.236,76  | 0  |
| 2060    | 1.286.717,73  | 0  |
| 2061    | 1.320.198,70  | 0  |
| 2062    | 1.353.679,67  | 0  |
| 40 anos | 27.984.108,09 | 0* |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

\*Remoções não calculadas por não ser abrangida pela metodologia de quantificação via sensoriamento remoto e as estimativas não contam com mensuração inicial in loco.

## 15. COMUNIDADE

Este projeto, delineado nesta proposta, representa uma iniciativa inovadora que se baseia em uma análise profunda, ancorada em uma ampla pesquisa literária e em uma compreensão histórica das regiões em questão. A pesquisa se concentra nos planos de gestão que detalham as atividades em curso nessas áreas, com uma ênfase especial nas estratégias de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Ao integrar cuidadosamente o conhecimento científico com a sabedoria tradicional das comunidades locais, este projeto visa criar um modelo holístico de gestão ambiental. Além de se concentrar na mitigação das emissões de carbono, a iniciativa também busca fortalecer a resiliência das comunidades, promovendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo responsável e fontes de renda alternativas.

Este projeto não apenas atende aos objetivos de preservação ambiental e redução das emissões de carbono, mas também promove o empoderamento das comunidades locais, proporcionando-lhes acesso a novas oportunidades de crescimento sustentável. Ao implementar estratégias inovadoras de conservação e envolvimento comunitário, este projeto de crédito de carbono não apenas contribuirá para a proteção do meio ambiente, mas também para a melhoria significativa da qualidade de vida das pessoas envolvidas, solidificando assim seu papel como um catalisador para o desenvolvimento sustentável em escala local e global. Cenário das comunidades sem o projeto

### 15.1. Descrição da Região

#### 15.1.1. Histórico de Criação

Na década de 1970, a área que hoje compreende a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã destacou-se pelo seu valor na conservação da biodiversidade.

Pesquisas realizadas na região nesse período forneceram a base para o reconhecimento e apoio à sua importância. Na metade da década de 1990, consultores do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama, envolvidos no "Projeto Parques e Reservas", identificaram a região como prioritária para a implementação do Corredor Ecológico Central da Amazônia.

Em 1996, durante a quinta assembleia de moradores e usuários da RDS Mamirauá, líderes comunitários do Lago Amanã apresentaram reivindicações às instituições e autoridades locais. Eles pleitearam a criação de uma reserva semelhante à Mamirauá, abrangendo seus territórios. A proposta formal para a criação da RDS Amanã foi elaborada pelos pesquisadores Márcio Ayres, Vera da Silva e Bruce Nelson, sendo submetida à apreciação do IPAAM em outubro de 1997.

Assim, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã foi instituída como resultado desse processo, consolidando o compromisso com a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável na região.

#### 15.1.2. Origem do Nome

O nome da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã foi inspirado no vasto lago situado na porção sudoeste da reserva. Com impressionantes 50 km de comprimento e uma largura de até 3,5 km, o Lago Amanã encontra-se inteiramente dentro dos limites da RDS, desempenhando um papel crucial como marco histórico e geográfico para os habitantes da região do baixo rio Japurá.

A etimologia do termo "Amanã" remete ao seu significado antigo, vinculado à chuva. Em tupi, a palavra "amana" traduz-se como "água de chuva", enquanto na Língua Geral, a mesma expressão pode ser interpretada como "nuvem". Dessa forma, Amanã pode ser entendido como o lugar da chuva, ressaltando a conexão íntima entre o nome, o lago e a região preservada.

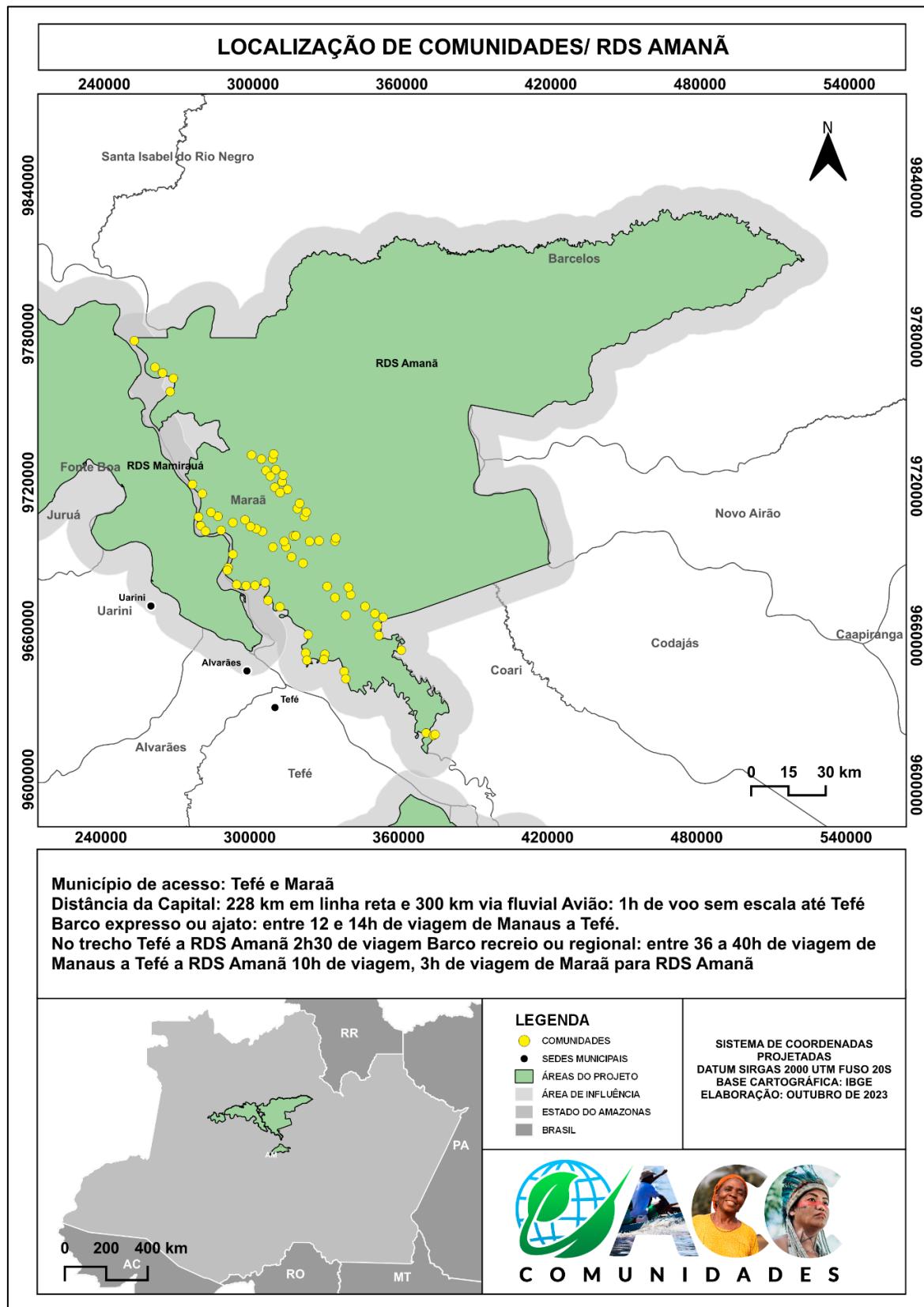
#### 15.1.3. Localização, Limites e Acessos

Localizada na Amazônia Central, a aproximadamente 680 km de Manaus via fluvial, a RDS Amanã abrange parte das bacias de drenagem dos rios Solimões, Japurá e Negro. Seu território abrange, com uma área de 2.348.962,9 hectares, se sobrepondo aos municípios de Maraã, Coari, Barcelos e Codajás/AM.

Os limites da RDS Amanã são delineados pela sua vizinhança geográfica, fazendo fronteira a leste com o Parque Nacional do Jaú, ao norte com a Reserva Extrativista do Rio Unini, a oeste seguindo pela margem esquerda do rio Japurá até os limites da Reserva

Indígena Cuiu-Cuiu e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, e ao sul é demarcada pelo paraná do Copeá, e pela confluência do Rio Tambaqui com o furo do Castanho (também conhecido como lago do Castanho).

Figura 8 - Mapa de localização das comunidades da RDS Amanã



Fonte - Equipe Técnica da Amazon Connection Carbon, 2023.

#### 15.1.4. Histórico de Ocupação Humana

##### 15.1.4.1. Povos Indígenas

No final do século XVII, com a instauração de aldeamentos missionários pela coroa espanhola, foram documentadas as primeiras informações mais precisas acerca dos grupos indígenas que habitavam a região da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã. Entre esses grupos, registra-se a presença dos Catoayari, estabelecidos no lago Urini; dos Yaguana, nas várzeas entre o lago Amanã e o rio Solimões; dos Cauacaua, na margem esquerda da boca do rio Japurá; dos Caiarioni, nas cabeceiras do lago Amanã; e dos Guayoana, na terra firme entre os rios Unini e Jaú.

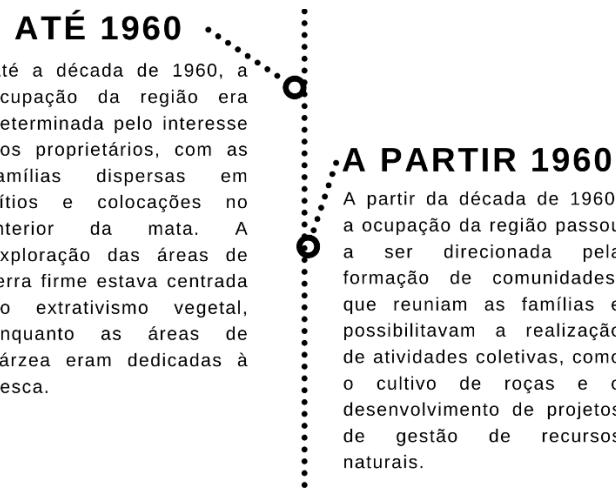
É notório que os indígenas aldeados nas proximidades das vilas que eventualmente evoluíram para cidades na região, como Tefé, Maraã e Coari, enfrentaram um processo de apagamento histórico ao longo do tempo. No entanto, nas últimas décadas, tem ocorrido uma revitalização das identidades indígenas na região, e atualmente, na RDS Amanã, existem 12 comunidades indígenas que formalizaram registros de pedidos de demarcação junto ao órgão indigenista.

Esse ressurgimento das identidades indígenas na RDS Amanã reflete uma importante reconexão com as raízes culturais e históricas, contribuindo para a preservação e valorização das tradições dessas comunidades em meio ao contexto contemporâneo.

## 15.2. Formação das Comunidades Ribeirinhas

A narrativa da ocupação humana na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã é marcada pela presença de populações descendentes dos grupos indígenas locais e pela chegada sucessiva de migrantes nordestinos. De uma maneira geral, o período que abrange desde o início do século XX até os dias atuais pode ser subdividido em dois momentos distintos:

Figura 9 - Descrição de ocupação da região de Amanã.



Fonte - Equipe Técnica da Amazon Connection Carbon, 2023.

A história das comunidades ribeirinhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã está intrinadamente ligada à presença e atuação da Igreja Católica na região, especialmente por meio da Prelazia de Tefé. A igreja desempenhou um papel crucial ao introduzir o modelo de Comunidade Eclesial de Base (CEB), promovendo assim a formação política e o desenvolvimento de projetos voltados para a melhoria das condições de vida da população que habitava a área que mais tarde se tornaria a RDS Amanã.

A introdução do modelo de Comunidade Eclesial de Base representou uma abordagem participativa e comunitária, onde os moradores locais eram incentivados a se envolver ativamente em questões sociais, econômicas e políticas que afetavam suas vidas. Essa abordagem fortaleceu os laços comunitários e permitiu que as comunidades ribeirinhas se organizassem para buscar soluções conjuntas aos desafios que enfrentavam.

Além disso, a atuação da Igreja Católica proporcionou a formação política dos habitantes locais, capacitando-os a compreender e participar ativamente dos processos decisórios que moldavam suas vidas. A conscientização política contribuiu para o desenvolvimento de lideranças locais e para a articulação de projetos que visavam melhorar as condições de vida, promovendo sustentabilidade e preservação ambiental.

Os esforços da igreja e das comunidades locais culminaram na criação da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, refletindo um compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da região. A história dessas comunidades ribeirinhas destaca a importância da colaboração entre instituições religiosas,

comunidades locais e autoridades governamentais na busca por soluções que promovam o bem-estar social e a conservação do meio ambiente.

### **15.3. Biodiversidade**

#### **15.3.1. Florestas**

Cerca de 75% das exuberantes florestas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã são compostas por terra firme, abrangendo a Floresta Ombrófila Densa e Aberta de Terras Baixas. É nesse diversificado ecossistema que se encontram espécies de grande importância para o extrativismo vegetal na região, tais como a imponente castanheira (*Bertholletia excelsa*), a valiosa copaíba (*Copaifera spp.*) e a resistente itaúba (*Mezilaurus itaúba*).

Os restantes 25% do território da RDS Amanã se distribui entre várzeas e paleovárzeas, caracterizadas pela Floresta Ombrófila Densa e Abertura Fluvial, assim como campinas e campinaranas. As paleovárzeas, antigamente ocupadas pelo rio de água branca que cortava a região onde hoje repousa a RDS Amanã, encontram-se especialmente no sudoeste da reserva, influenciadas pelas águas do Japurá.

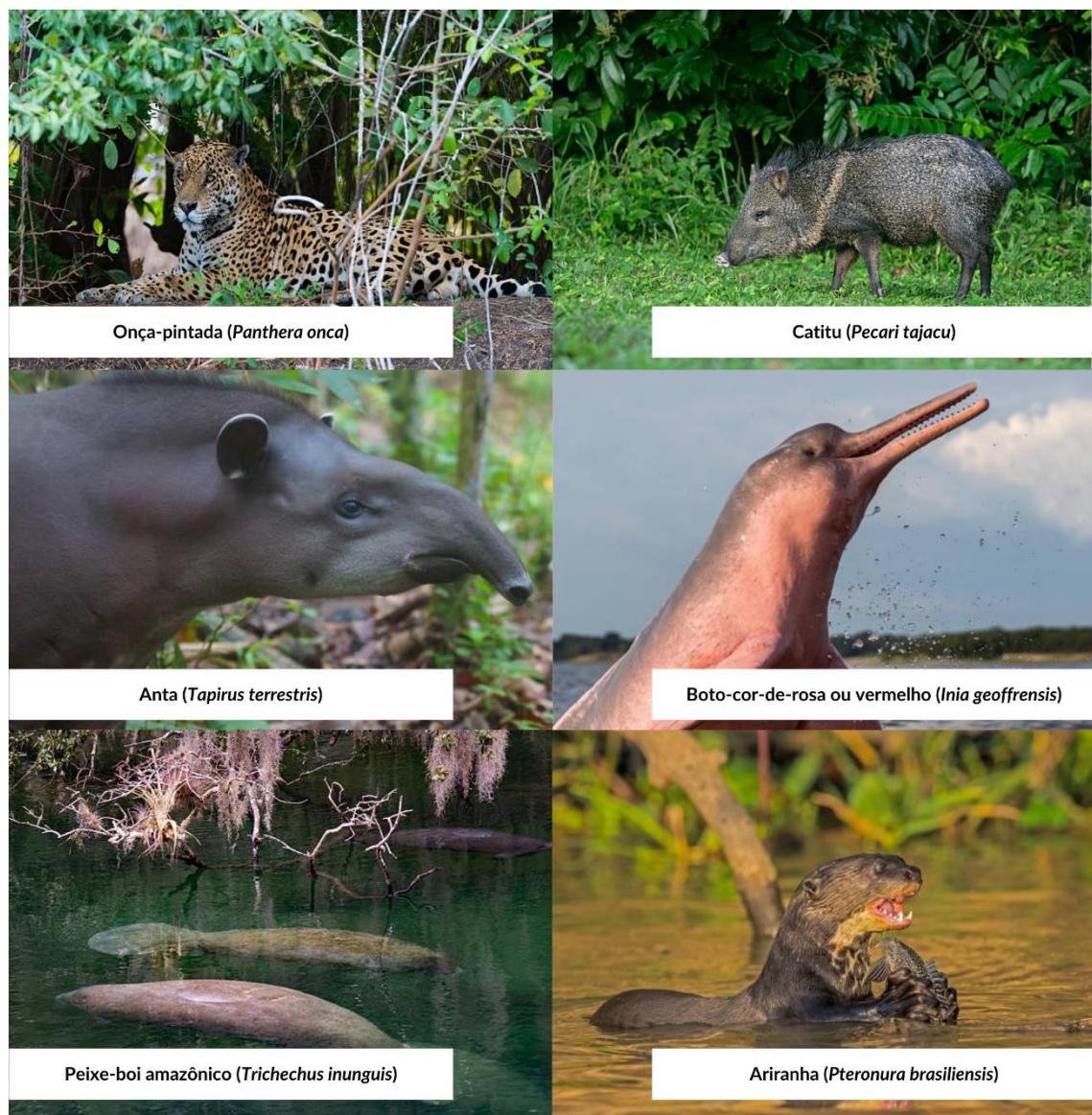
Conforme delineado no plano de gestão da RDS Amanã, duas espécies despontam com um grau significativo de vulnerabilidade, estando ameaçadas de extinção. São elas a Ucuuba (*Virola surinamensis*) e o Mututi (*Pterocarpus santalinoides*), destacando a necessidade de esforços dedicados à conservação dessas espécies e à preservação do equilíbrio ecológico na região. Este cenário ressalta a grande importância da gestão responsável e sustentável desses recursos naturais, garantindo a perpetuação da riqueza biológica e cultural da RDS Amanã para as gerações futuras.

#### **15.3.2. Mastofauna**

Até o ano de 2018, a literatura que embasa o conhecimento sobre a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã identificou a presença de 113 espécies de mamíferos em seu território. Esses mamíferos podem ser categorizados de acordo com seus habitats, abrangendo aqueles que habitam as matas, como a majestosa Anta (*Tapirus terrestris*), a imponente onça-pintada (*Panthera onca*), os porcos, representados por *Tayassu pecari* (queixada) e *Pecari tacaju* (catitu), além de macacos (Primates), tamanduás, tatus e preguiças (*Xenarthra*), e roedores, como a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*), a paca (*Cuniculus paca*), a cutia (*Dasyprocta fuliginosa*) e os ratos. Adicionalmente, há os habitantes das águas, como o peixe-boi amazônico (*Trichechus*

inunguis), o boto-cor-de-rosa ou vermelho (*Inia geoffrensis*), o tucuxi (*Sotalia fluviatilis*), a ariranha (*Pteronura brasiliensis*) e a lontra (*Lontra longicaudis*).

Figura 10 - Mamíferos Encontrados na RDS Amanã.



Fonte: Banco de dado Stocks.

Os mamíferos desempenham um papel significativo na subsistência das comunidades locais, sendo fontes essenciais de alimento para os moradores da RDS Amanã. No entanto, esses animais também enfrentam desafios, como a caça, tanto por necessidade alimentar quanto por outros motivos, como a proteção de plantações, prevenção de perdas de animais de criação e regulamentação da pesca pelos habitantes e usuários da RDS Amanã.

Além da caça direta, os mamíferos também podem ser capturados accidentalmente, por exemplo, em malhadeiras, contribuindo para a complexidade dos desafios de

conservação na região. A gestão sustentável dessas interações é crucial para equilibrar as necessidades humanas com a preservação da rica biodiversidade da RDS Amanã.

#### 15.3.3. Avifauna

Até a elaboração do Plano de Gestão, foram registradas 433 espécies de aves na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã. No entanto, estima-se que esse número seja ainda maior, podendo atingir a marca impressionante de 624 espécies de aves. Essa diversidade avifaunística representa uma notável riqueza biológica, abrangendo uma variedade de habitats na região.

Entre as espécies identificadas, destacam-se aves aquáticas como o pato-do-mato (*Cairina moschata*) e o socozinho (*Butorides striata*), pequenas aves canoras como o japiim (*Cacicus haemorrhouus*) e o bico-de-brasa (*Monasa nigrifrons*), bem como aves que habitam as florestas, como o inhambu-galinha (*Tinamus guttatus*) e o mutum-fava (*Pauxi tuberosa*). Essa riqueza ornitológica reflete a importância da RDS Amanã como um santuário para a avifauna, ressaltando a necessidade contínua de preservação e manejo sustentável desses ecossistemas.

Diversos grupos de aves na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã tornaram-se alvos de caça, tanto para fins alimentícios quanto devido aos prejuízos causados às atividades econômicas locais. Espécies como Anatídeos (patos e marrecos), Tinamídeos (inhambus) e Cracídeos (mutum, jacu) são caçadas para suprir necessidades alimentares das comunidades.

No entanto, a pressão de caça também recai sobre grupos como Accipitrídeos (gaviões) e Psitacídeos (papagaios, araras e maritacas), cujas atividades podem ocasionar prejuízos às práticas econômicas dos moradores e usuários da RDS Amanã. O desafio reside em encontrar um equilíbrio sustentável que concilie as necessidades alimentares das comunidades com a preservação das aves e a manutenção do ecossistema local. A implementação de práticas de manejo cuidadosas e a conscientização sobre a importância da conservação dessas espécies são passos essenciais para garantir a harmonia entre as atividades humanas e a preservação da avifauna na RDS Amanã.

#### 15.3.4. Herpetofauna

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã abriga uma rica diversidade de anfíbios e répteis, totalizando pelo menos 65 espécies. Essa variedade inclui 30 espécies de lagartos, uma de anfisbênia, 25 de cobras e quatro de jacarés, sendo eles o imponente jacaré-açu (*Melanosuchus niger*), a jacaretinga (*Caiman crocodilus*), o jacaré-paguá (*Paleosuchus palpebrosus*) e o jacaré-coroa (*Paleosuchus trigonatus*). Além disso, sete espécies de quelônios, conhecidos como bichos de casco, compõem a diversidade local. Destaca-se que cinco dessas espécies, como a iaçá (*Podocnemis sextuberculata*), o tracajá (*Podocnemis unifilis*), a tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*), o cabeçudo (*Peltocephalus dumerilianus*) e o jabuti (*Chelonoidis denticulatus*),

Figura 11 - Jacaré-açu encontrado na Amazônia.  
são apreciadas para consumo na região.

Fonte: Banco de dados Stocks



Paralelamente, alguns grupos de aves na RDS Amanã tornam-se alvos de caça, tanto para fins alimentícios quanto devido aos prejuízos causados às atividades econômicas locais. Espécies como Anatídeos (patos e marrecos), Tinamídeos (inhambus) e Cracídeos (mutum, jacu) são caçadas para suprir necessidades alimentares das comunidades. No entanto, a pressão de caça também recai sobre grupos como Accipitrídeos (gaviões) e Psitacídeos (papagaios, araras e maritacas), cujas atividades podem ocasionar prejuízos às práticas econômicas dos moradores e usuários da RDS Amanã.

O desafio reside em encontrar um equilíbrio sustentável que concilie as necessidades alimentares das comunidades com a preservação das aves e a manutenção do ecossistema local. A implementação de práticas de manejo cuidadosas e a conscientização sobre a importância da conservação dessas espécies são passos essenciais para garantir a harmonia entre as atividades humanas e a preservação da fauna na RDS Amanã.

#### 15.3.5. Ictifauna

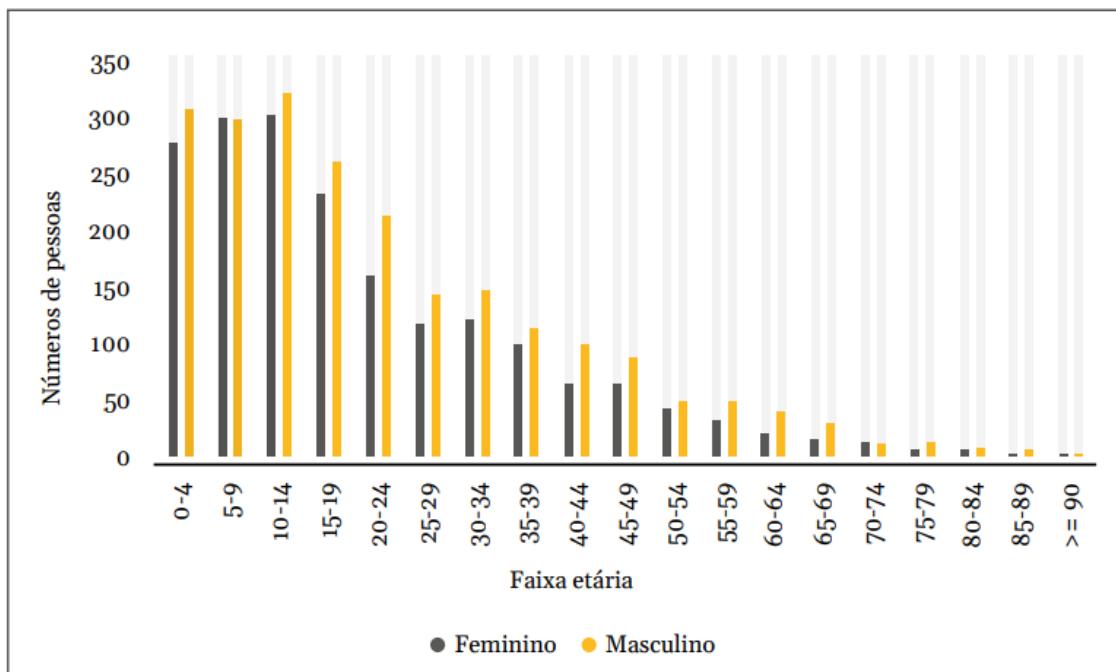
Atualmente, há registro de uma impressionante variedade de 440 espécies de peixes na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã, que habitam o diversificado mosaico de ambientes aquáticos composto por igarapés, lagos e canais de águas brancas e pretas. As vegetações flutuantes e marginais presentes nas águas da reserva desempenham um papel crucial como berçários e habitats essenciais para os peixes desta região. Estes ecossistemas aquáticos não apenas abrigam uma rica biodiversidade, mas também desempenham um papel fundamental no ciclo de vida e na sustentabilidade das populações de peixes na RDS Amanã. O entendimento e a preservação desses ambientes aquáticos são essenciais para garantir a continuidade desse patrimônio natural e a manutenção do equilíbrio ecológico na região.

### 15.4. Caracterização da População

#### 15.4.1. Distribuição por Idade e Sexo

A análise da distribuição por idade e sexo na população da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã revela características distintivas. A observação da pirâmide etária destaca uma notável taxa de natalidade, evidenciada pela significativa presença de pessoas na faixa etária de 0 a 4 anos. Além disso, a estrutura etária da população é notavelmente jovem, com 56% dos residentes situados na faixa etária entre 0 e 19 anos. Essa predominância de jovens indica um dinamismo demográfico significativo e sugere implicações importantes para o planejamento e a implementação de políticas públicas, enfatizando a necessidade de estratégias que atendam às necessidades específicas dessa população jovem na RDS Amanã.

Figura 12 - População da RDS Amanã (moradores e usuários) por faixa etária e sexo, 2018 (N=4.084).



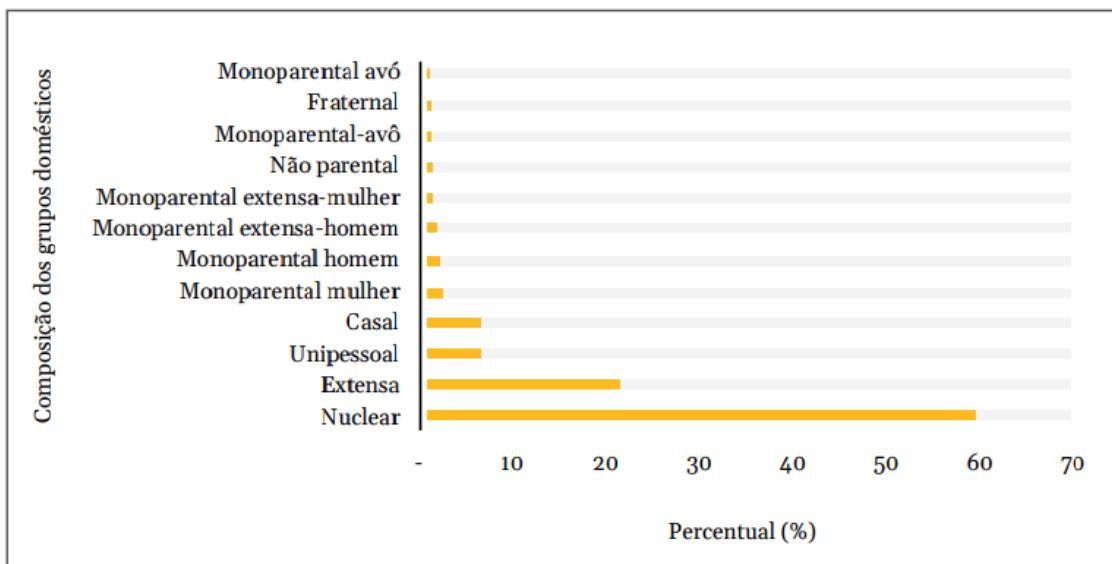
Fonte: Plano de Gestão da RDS Amanã.

#### 15.4.2. Composição dos Grupos Domésticos

Na composição familiar da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã, observa-se um predomínio significativo de arranjos do tipo nuclear, representando 60% dos grupos domésticos, caracterizados por um casal com filhos. A segunda composição mais frequente, totalizando 21%, é a do tipo extensa, que agrupa não apenas pais e filhos, mas também filhos casados, netos e/ou outros parentes. Essa diversidade de arranjos familiares destaca a complexidade e riqueza das relações familiares na RDS Amanã.

A figura subsequente apresenta de forma visual as distintas formas de composição dos agrupamentos domésticos, oferecendo uma visão abrangente das dinâmicas familiares na região para o ano de 2018. Essa análise proporciona insights valiosos para o entendimento das estruturas sociais presentes na reserva, sendo crucial para o planejamento e implementação de iniciativas que atendam às necessidades específicas dessas distintas unidades familiares.

Figura 13 - Distribuição percentual (%) da composição dos grupos domésticos da população da RDS Amanã nos períodos 2018 (N=872).

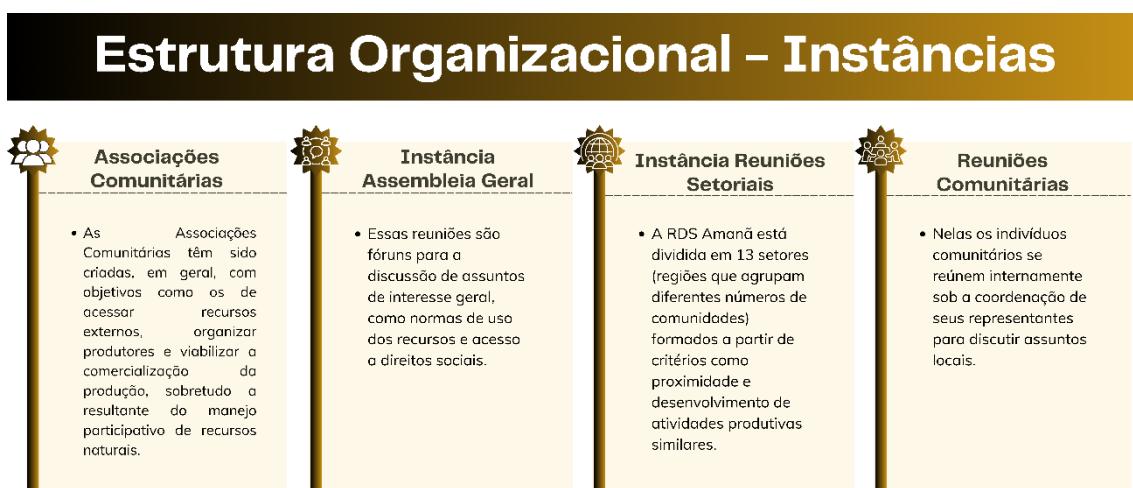


Fonte: SIMDE - Sistema de Monitoramento Demográfico e Econômico- IDSM, 2018

#### 15.4.3. Organização Social

O modelo de organização social comunitária na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã continua a evoluir de maneira notável. É evidente que, em um número crescente de comunidades, a estrutura está se formalizando por meio de um sistema de quatro instâncias para organização e tomada de decisões, que são:

Figura 14 – Descrição das instâncias Organizacionais da região.



Fonte – Adicionar fonte Gilvago

Esse desenvolvimento reflete um processo de fortalecimento das estruturas sociais locais, indicando uma crescente maturidade e capacidade de gestão comunitária. Esse avanço nas instâncias de organização demonstra a resiliência e adaptabilidade das comunidades na RDS Amanã, que buscam formas eficazes de promover o

desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental em consonância com suas próprias necessidades e realidades.

## 15.5. Aspectos Culturais

### 15.5.1. Manifestações Culturais

A realização de festas religiosas de organização comunitária emerge como uma expressão cultural notável entre as localidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã. De maneira geral, nas comunidades de maioria católica, essas festividades são celebradas no dia do santo considerado padroeiro do local. Por outro lado, nas áreas com maior presença evangélica, tais celebrações estão associadas ao aniversário de inauguração da igreja na respectiva localidade.

Essas festas não apenas refletem as práticas religiosas, mas também desempenham um papel crucial na preservação e transmissão das tradições culturais, promovendo a coesão comunitária e proporcionando momentos de significado e conexão para os residentes da RDS Amanã.

### 15.5.2. Religiosidade

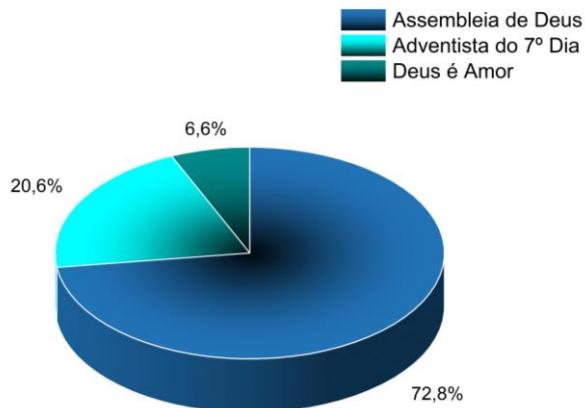
A diversidade religiosa na população da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã é notável, com 44% (n=2.053) autodeclarados católicos e 36,7% (n=1.718) evangélicos. Um percentual de 18,8% (n=881) optou por não fornecer informações sobre sua religião, enquanto 0,5% (n=23) se declarou sem religião. Entre os evangélicos, destaca-se a predominância dos seguidores da Assembleia de Deus, representando 64,3% da população evangélica, que também se distribui entre adeptos das igrejas Adventista do 7º Dia (18,2%) e Deus é Amor (5,8%). Essa variedade de filiações religiosas reflete a riqueza cultural e espiritual presente na RDS Amanã, contribuindo para a construção de uma comunidade plural e harmoniosa.

Quadro 22 – Principais religiões e percentual de participantes

| Religião       | Percentual da População |
|----------------|-------------------------|
| Católica       | 44% (2.053 pessoas)     |
| Evangélica     | 36,7% (1.718 pessoas)   |
| Sem Informação | 18,8% (881 pessoas)     |
| Sem Religião   | 0,5% (23 pessoas)       |

Com base nessas informações, é possível analisar a disposição da organização da população em relação aos diferentes tipos de igrejas evangélicas apresentados no gráfico abaixo:

Figura 15 - Gráfico de disposição geral das diferentes congregações de igrejas evangélicas na região.



*Fonte – Adicionar Fonte Gilvago*

## 15.6. Metodologia

### 15.6.1. Impactos Positivos do Projeto

#### 15.6.1.1. Envolvimento da Comunidade na coleta de dados

Quando a comunidade se envolve diretamente no processo de coleta de informações, várias vantagens significativas surgem, contribuindo para uma abordagem mais completa e eficaz. Ao participar da coleta de dados, a comunidade se torna representativa na pesquisa. Suas vozes e perspectivas são ouvidas, garantindo que a diversidade de opiniões, experiências e necessidades presentes no grupo seja adequadamente refletida nos resultados. Essa representatividade é essencial para evitar distorções e possibilitar uma análise mais precisa e abrangente das realidades locais.

A participação da comunidade empodera seus membros, mostrando que suas opiniões e contribuições são valorizadas. Isso cria um sentimento de confiança nas conclusões do levantamento e nas decisões que serão tomadas com base nos dados coletados.

Outro aspecto relevante é o conhecimento local que os membros da comunidade possuem. Sua experiência íntima com o ambiente, cultura e desafios enfrentados é inestimável. Ao participar do levantamento, eles podem fornecer informações valiosas que podem não estar disponíveis em outras fontes. Esse conhecimento aprofundado enriquece a análise e a compreensão da situação.

Os membros, ao compartilhar suas preocupações e necessidades, direcionam os esforços para solucionar problemas reais e atender às demandas específicas da comunidade. Dessa forma, o levantamento se torna mais relevante e capaz de produzir resultados impactantes e sustentáveis.

Ao participar do levantamento de dados, os membros demonstram interesse e preocupação genuínos em contribuir para a melhoria de suas próprias realidades. Isso fortalece os laços sociais e a coesão comunitária.

A inclusão da comunidade na coleta de dados também melhora a validade e a confiabilidade das informações. Os membros têm um interesse pessoal na veracidade dos dados e, portanto, tendem a fornecer informações mais precisas e confiáveis.

Além disso, a participação da comunidade possibilita a criação de soluções. Ao envolver os membros no processo de tomada de decisão, as soluções, políticas ou projetos desenvolvidos são mais alinhados às suas necessidades e aspirações, aumentando a probabilidade de sucesso e aceitação.

Por fim, é fundamental destacar que a participação da comunidade promove a inclusão e a diversidade. Ao permitir que diferentes grupos sociais e minorias participem ativamente do desenvolvimento de propostas e projetos, suas vozes são ouvidas, suas perspectivas são consideradas e suas realidades são levadas em conta na análise de dados.

#### 15.6.1.2. Análises das Necessidades

Na fase inicial do projeto, será realizada uma análise abrangente das necessidades das comunidades envolvidas. Isso envolverá a condução de uma avaliação detalhada para identificar requisitos específicos de treinamento e capacitação.

Para obter insights valiosos, serão conduzidas entrevistas, workshops e pesquisas interativas, visando compreender o nível de conhecimento atual das comunidades em relação a projetos de carbono, mudanças climáticas e práticas sustentáveis. Essa análise minuciosa será fundamental para adaptar nossas estratégias educacionais e de capacitação, garantindo que atendamos às necessidades reais das comunidades ribeirinhas de maneira eficaz e significativa.

#### 15.6.1.3. Desenvolvimento do Conteúdo

Como parte do nosso compromisso em fornecer uma educação relevante e acessível, será desenvolvido um conjunto abrangente de materiais educativos personalizados. Estes incluirão guias informativos, vídeos educativos, apresentações

interativas e recursos online, todos cuidadosamente adaptados ao contexto cultural e linguístico das comunidades ribeirinhas envolvidas no projeto.

Esses materiais educativos detalhados abordarão uma variedade de temas essenciais, incluindo técnicas de mitigação de emissões de carbono, estratégias de conservação ambiental, práticas agrícolas sustentáveis, gestão responsável de florestas, eficazes técnicas de gestão de resíduos e estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

Ao fornecer informações precisas e culturalmente sensíveis sobre esses tópicos cruciais, nosso objetivo é capacitar as comunidades ribeirinhas, por meio de conhecimentos práticos e habilidades que não apenas beneficiem o ambiente, mas também melhorem significativamente a qualidade de vida de seus membros.

#### 15.6.1.4. Metodologias de Ensino Participativas

Serão adotadas metodologias de ensino altamente participativas e interativas, visando envolver ativamente os participantes e promover uma compreensão prática e profunda dos temas abordados. Para isso, serão implementadas diversas abordagens, incluindo jogos de simulação que oferecem uma visão prática das questões relacionadas ao meio ambiente e às mudanças climáticas. Além disso, serão realizados estudos de caso que permitirão uma análise aprofundada de situações reais, fornecendo insights valiosos sobre práticas sustentáveis.

Atividades práticas serão organizadas para oferecer aos participantes experiências hands-on, consolidando o conhecimento teórico em aplicações do mundo real. O aprendizado baseado em projetos será uma pedra angular, permitindo que as comunidades desenvolvam iniciativas sustentáveis em suas próprias áreas, promovendo um aprendizado prático e colaborativo.

Além dessas abordagens, serão facilitadas discussões em grupo para estimular a troca de experiências e conhecimentos entre os membros da comunidade. Essas interações proporcionarão um ambiente propício para o diálogo aberto, permitindo que ideias sejam compartilhadas e soluções colaborativas sejam desenvolvidas. Ao adotar essas metodologias participativas, nosso objetivo é criar um ambiente educacional dinâmico e colaborativo, onde o aprendizado não apenas seja absorvido passivamente, mas também seja ativamente construído e compartilhado pela comunidade, promovendo um entendimento mais profundo e duradouro das questões ambientais e climáticas.

#### 15.6.1.5. Treinamento Técnico

No âmbito deste projeto, está previsto um programa abrangente de treinamento técnico, conduzido por especialistas qualificados em questões de carbono, conservação ambiental e práticas agrícolas sustentáveis. Essas sessões de treinamento não apenas oferecerão uma compreensão teórica aprofundada dos temas, mas também se concentrarão na aplicação prática do conhecimento adquirido.

Para garantir uma aprendizagem eficaz, serão incorporadas demonstrações práticas, proporcionando aos participantes a oportunidade de visualizar e interagir com as técnicas discutidas em sala de aula.

Além disso, o treinamento em campo desempenhará um papel crucial, permitindo que os participantes coloquem em prática o que aprenderam durante as sessões teóricas. Durante essas atividades práticas, os participantes terão a chance de aplicar os conhecimentos de carbono, conservação e práticas agrícolas sustentáveis em situações do mundo real.

Esse treinamento prático e experencial não apenas reforçará a compreensão dos participantes, mas também os capacitará com habilidades tangíveis que poderão ser aplicadas em suas próprias comunidades, promovendo assim um impacto duradouro e significativo.

#### 15.6.1.6. Capacitação Empreendedora

Em nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, dedicamo-nos a capacitar as comunidades por meio de treinamento em habilidades. Este treinamento visa não apenas criar oportunidades econômicas, mas também orientar as comunidades na criação de negócios sustentáveis ligados a projetos de carbono. Isso inclui incentivar o desenvolvimento de empreendimentos como ecoturismo, produção de mercadorias sustentáveis e práticas de comércio justo.

Estas iniciativas não apenas impulsionarão a economia local, mas também contribuirão para a preservação dos recursos naturais e para a promoção de uma mentalidade empreendedora focada na sustentabilidade.

Para assegurar o êxito dessas atividades, estabeleceremos um sistema meticuloso de acompanhamento. Este sistema será projetado para avaliar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelas comunidades. Realizaremos avaliações regulares para medir o impacto dos treinamentos não apenas nas práticas locais, mas também na conscientização e participação das comunidades em iniciativas relacionadas ao carbono.

Ao avaliar de perto o progresso e os resultados obtidos, podemos adaptar nossas abordagens e garantir que os treinamentos não apenas informem, mas também inspirem ações concretas e sustentáveis. Isso não apenas promoverá o desenvolvimento econômico local, mas também fortalecerá a capacidade das comunidades de preservar seu ambiente, criando um ciclo virtuoso de prosperidade e sustentabilidade.

#### 15.6.1.7. Avaliação de Impacto Socioeconômico e Ambiental

Para garantir que nossos esforços tenham um impacto significativo e duradouro, estamos comprometidos em conduzir uma avaliação de impacto abrangente. Não nos limitaremos apenas a medir a eficácia dos treinamentos, mas também vamos analisar os impactos socioeconômicos e ambientais a longo prazo nas comunidades envolvidas.

Esta análise meticulosa incluirá uma avaliação detalhada da redução das emissões de carbono, que é crucial para nosso objetivo de mitigação climática. Além disso, examinaremos de perto melhorias nas condições de vida das comunidades, desde o aumento da renda até o acesso a serviços básicos. Aumento da conscientização sobre questões ambientais e outros indicadores de progresso também serão minuciosamente analisados.

Ao realizar essa avaliação abrangente, não apenas entenderemos o impacto imediato de nossos esforços, mas também teremos insights valiosos sobre como nossas iniciativas estão moldando as comunidades a longo prazo. Esta abordagem reflexiva e detalhada é fundamental para nosso compromisso de criar um futuro sustentável para todos os envolvidos, e nos orientará na contínua busca por soluções que promovam o bem-estar das comunidades e do nosso planeta.

#### 15.6.1.8. Iteração e Melhoria Contínua

Nossa dedicação à transformação positiva não termina na implementação dos programas; na verdade, é exatamente onde começa uma nova fase de compromisso. Com base nos insights provenientes das avaliações de impacto, estamos comprometidos em ajustar continuamente nossos programas de treinamento. Esta abordagem ágil e adaptável nos permite estar sintonizados com as necessidades em constante evolução das comunidades que servimos.

Estabeleceremos um sistema de feedback contínuo, uma via aberta e acolhedora que permite que as comunidades expressem suas preocupações e sugestões. Valorizamos profundamente a perspectiva local, pois é uma fonte inesgotável de conhecimento valioso. Ao ouvir atentamente as vozes das comunidades, poderemos moldar nossos

treinamentos de acordo com suas necessidades específicas, garantindo assim que nossos esforços estejam alinhados com os desejos e aspirações das pessoas que atendemos.

Nossa jornada é marcada por uma mentalidade de melhoria contínua, um compromisso de refinar e aprimorar nossas iniciativas com base no feedback recebido. Este ciclo de aprendizado constante é essencial para construir não apenas programas de treinamento mais eficazes, mas também comunidades mais resilientes, engajadas e capacitadas. Juntos, estamos construindo um caminho para um futuro sustentável, impulsionado pelo poder da colaboração e do aprendizado mútuo.

### **15.7. Programas de Implementação**

As alternativas de investimentos apresentadas às comunidades na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã são moldadas com base em informações vitais extraídas do Edital nº 002/2023 – Propostas de projetos de REDD+, correspondendo aproximadamente 50% do montante destinado à comunidade, de acordo, com o item: “8.7

*- Dos recursos financeiros decorrentes da comercialização das unidades de serviços ambientais, gerados em Unidades de Conservação Estadual, pelo menos 50% (cinquenta por cento) será aplicado na respectiva unidade de conservação, incluindo zonas de amortecimento e 50% (cinquenta por cento) será alocado no fundo estadual de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável”.*

Essas sugestões serão validadas após o levantamento específico, que oferece um diagnóstico abrangente das condições locais in loco, abarcando tanto aspectos ambientais quanto sociais. As soluções propostas têm como objetivo principal atender às necessidades imediatas das comunidades, promovendo práticas sustentáveis que garantam a subsistência sem comprometer a integridade do meio ambiente.

Considerando a participação ativa das comunidades, as alternativas abrangem desde estratégias de manejo sustentável dos recursos naturais até a promoção de atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental. Essa abordagem busca não apenas fortalecer a resiliência das comunidades, mas também assegurar a sustentabilidade a longo prazo, promovendo um equilíbrio harmonioso entre o desenvolvimento humano e a preservação do ambiente na RDS Amanã.

A tabela a seguir destaca diversas atividades sugeridas para a comunidade. Contudo, é importante ressaltar que essas atividades estão sujeitas a alterações, especialmente após a realização do diagnóstico, que se espera ter um impacto positivo

Quadro 23 - Descrição das atividades sugeridas em formato d 5W2H para a RDS Amanã.

|                                       | RDS AMANÃ                                   |   |                 |                            |   |               |                      |
|---------------------------------------|---|---|-----------------|----------------------------|---|---------------|----------------------|
|                                       | Ferramenta 5W2H com Priorização GUT         |   |                 |                            |   |               |                      |
|                                       | 5W  |   |                 |                            |   | 2H            |                      |
|                                       | What?<br>O que?                             | Why?<br>Por Que?  | Where?<br>Onde? | Who?<br>Quem?              | When?<br>Quando?                            | How?<br>Como? | How Much?<br>Quanto? |
| CAPACITAÇÃO EM MANEJO SUSTENTÁVEL     | Capacitação Técnica                         | Fornecer conhecimentos específicos para implementar práticas sustentáveis   | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Fevereiro-Novembro                          | Anual         | R\$ 150.000,00       |
|                                       | Desenvolvimento do Material Educativo       | Criar recursos que ampliem a disseminação de informações para estimular a conscientização.  | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Novembro-Fevereiro                          | Inicial       | R\$ 50.000,00        |
|                                       | Workshops Locais                            | Engajar comunidades por meio de eventos interativos, promovendo a adoção prática de práticas sustentáveis e fortalecendo o equilíbrio socioeconômico. | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Março-Agosto                                | Anual         | R\$ 80.000,00        |
| TURISMO SUSTENTÁVEL                   | Desenvolvimento de Infraestrutura Turística | Integração práticas sustentáveis na expansão da infraestrutura, visando equilibrar o crescimento turístico com a preservação ambiental.               | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Julho-Dezembro                              | Inicial       | R\$ 300.000,00       |
|                                       | Treinamento ao Atendimento ao Turista       | Garante serviços de qualidade, promovendo práticas sustentáveis e conscientizando os visitantes.  | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Janeiro-Abril                               | Anual         | R\$ 50.000,00        |
|                                       | Marketing e Promoção                        | Capacitação visa promover destinos de forma sustentável, atraindo turistas comprometidos com o turismo ético.   | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Ao longo do Ano com ênfase em Maio-Setembro | Anual         | R\$ 100.000,00       |
| MONITORAMENTO AMBIENTAL PARTICIPATIVO | Treinamento em Monitoramento                | Essencial para avaliar e mitigar impactos ambientais e sociais  | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Fevereiro-Novembro                          | Anual         | R\$ 120.000,00       |
|                                       | Aquisição de Equipamentos                   | Compra de câmeras, GPS, e outros equipamentos   | RDS AMANÃ       | Instrutores da empresa ACC | Novembro-Fevereiro                          | Inicial       | R\$ 80.000,00        |

|                                     |                                  |   |           |                            |                    |         |                |
|-------------------------------------|----------------------------------|---|-----------|----------------------------|--------------------|---------|----------------|
|                                     | Incentivos a Comunidades         | Estabelecer incentivos financeiros para engajar as comunidades            | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Março-Agosto       | Anual   | R\$ 50.000,00  |
| INCENTIVO Á AGRICULTURA SUSTENTAVEL | Assistência Técnica              | Contratação de Agronomos para Fornecer orientação Técnica                 | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Fevereiro-Novembro | Anual   | R\$ 120.000,00 |
|                                     | Programas Agroflorestais         | Apoio financeiro para implementação de sistemas agroflorestais            | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Novembro-Fevereiro | Inicial | R\$ 80.000,00  |
|                                     | Oficinas de Troca de Experiência | Organização de Eventos para compartilhar conhecimentos entre agricultores | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Março-Agosto       | Anual   | R\$ 50.000,00  |
| EDUCAÇÃO AMBIENTAL                  | Compra de Material Didático      | Desenvolvimento e distribuição de material educativo                      | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Janeiro-Fevereiro  | Anual   | R\$ 60.000,00  |
|                                     | Palestras e Workshops            | Contratação de Palestrantes e realização de workshops educativos          | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Março-Junho        | Inicial | R\$ 50.000,00  |
|                                     | Projetos Escolares               | Financiamento de projetos ambientais nas escolas locais                   | RDS AMANÃ | Instrutores da empresa ACC | Março-Agosto       | Anual   | R\$ 30.000,00  |

Fonte: Equipe Amazon Connection Carbon

## 16. Salvaguardas

As salvaguardas desempenham um papel fundamental em assegurar a realização de ações em conformidade com os princípios socioambientais, isso inclui a proteção dos direitos dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e de outras populações vulneráveis aos riscos que projetos ou iniciativas possam representar para as comunidades locais. Nesse contexto, a implementação eficaz dessas salvaguardas,meticulosamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), não apenas garante transparência, mas também promove a capacidade de gerar transformações impactantes em diversas áreas da comunidade.

Quadro 24 'Descrição das Salvaguardas do projeto

| Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Ação Beneficiadora |
|--|--------------------|
|  |                    |

|  |  |
|--|--|
|  <br> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunidade ribeirinha vai ter acesso a novas fontes de renda, como vendas de créditos de carbono e participação em atividades de conservação.</li> <li>• Programas educacionais focados em habilidades sustentáveis, como agricultura orgânica e práticas de pesca responsáveis, seriam implementados, aumentando o conhecimento local e melhorando as oportunidades de emprego.</li> </ul> |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria nos serviços de saúde, incluindo a criação de clínicas e postos de saúde, garantindo atendimento médico adequado e prevenção de doenças.</li> <li>• Promoção de práticas agrícolas sustentáveis e diversificadas para garantir segurança alimentar, reduzindo a dependência de alimentos externos.</li> </ul>  |
|    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento da participação comunitária em decisões locais, garantindo que os membros da comunidade tenham voz ativa nas políticas e práticas de conservação e desenvolvimento.</li> <li>• Programas contínuos de conscientização ambiental incentivariam práticas sustentáveis, promovendo uma mentalidade de conservação e respeito pelo meio ambiente.</li> </ul>                       |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à participação ativa das mulheres em atividades econômicas e decisões comunitárias, promovendo a igualdade de gênero e fortalecendo o papel das mulheres na comunidade.</li> </ul>  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria no acesso a água potável, saneamento básico e energia limpa, elevando os padrões de vida e saúde na comunidade.</li> </ul>   |

|   |  |
|---|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Construção e manutenção de infraestruturas sustentáveis, como pontes e estradas, facilitando o acesso a serviços essenciais e promovendo o comércio local.</li> </ul>   |
|    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da diversificação econômica para reduzir a vulnerabilidade da comunidade a flutuações ambientais, criando um sistema econômico mais resiliente.</li> </ul>   |
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>A comunidade participaria ativamente na preservação de ecossistemas ribeirinhos, incluindo zonas úmidas e habitats aquáticos, promovendo a biodiversidade local e a conservação da fauna e flora.</li> <li>Iniciativas de reflorestamento seriam realizadas para restaurar áreas degradadas, promovendo a absorção de carbono e fornecendo habitats naturais para espécies locais.</li> </ul> |

Fonte: Equipe Amazon Connection Carbon

## 17. Co Benefícios

O Amazonas se destaca como um ecossistema vital e culturalmente rico. Ao abordar os desafios associados ao desmatamento e à degradação florestal, um projeto REDD+ na área não apenas busca mitigar as mudanças climáticas, mas também visa maximizar os Co benefícios que reverberam positivamente em níveis sociais, econômicos e ambientais.

Quadro 25 - Descrição dos Co Benefícios relacionados ao projeto.

| Co Benefícios                        | Descrição  |
|--------------------------------------|--|
| <b>Conservação da Biodiversidade</b> | <p>A área abriga uma diversidade biológica única, e o projeto REDD+ aqui desempenha um papel crucial na preservação desse tesouro natural. Ao proteger as florestas, garantimos habitat para espécies diversas, contribuindo para a conservação da biodiversidade.</p> |

|  |   |
|--|---|
| <b>Sustentabilidade Socioeconômica</b>                   | As comunidades locais dependem diretamente das florestas para subsistência. O projeto REDD+ é estrategicamente planejado para apoiar o desenvolvimento sustentável dessas comunidades, promovendo práticas de manejo florestal sustentável e criando oportunidades econômicas locais.             |
| <b>Proteção de Recursos Hídricos</b>                     | A importância das florestas na regulação dos ciclos hidrológicos não pode ser subestimada. Ao manter as florestas intactas, contribuímos para a qualidade e disponibilidade de água, garantindo um recurso vital para as comunidades locais.  |
| <b>Preservação da Cultura e Conhecimento Tradicional</b> | O projeto REDD+ reconhece e respeita o conhecimento tradicional das comunidades, integrando práticas culturais e saberes locais nas estratégias de conservação florestal. Isso não apenas preserva a identidade cultural, mas fortalece a relação harmoniosa entre as comunidades e as florestas. |
| <b>Melhoria da Qualidade do Ar</b>                       | Ao absorver dióxido de carbono e produzir oxigênio, as florestas desempenham um papel vital na melhoria da qualidade do ar. O projeto REDD+ contribui para esse equilíbrio ambiental, promovendo ar mais limpo para todos.  |
| <b>Resiliência Climática</b>                             | Além de mitigar as mudanças climáticas, o projeto REDD+ visa aumentar a resiliência das comunidades locais. Isso é alcançado através de estratégias que ajudam as comunidades a enfrentarem os desafios associados às mudanças climáticas, como eventos climáticos extremos.                      |

O projeto REDD+ vai além da mitigação de emissões, estendendo-se a uma visão holística que abraça os benefícios essenciais. Ao integrar a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento socioeconômico, a proteção dos recursos hídricos e a preservação cultural, o projeto se torna um farol de sustentabilidade e resiliência.

## 18. MONITORAMENTO

### 18.1. Dados e Parâmetros Disponíveis na Validação

Abaixo segue a descrição dos dados e parâmetros disponíveis na validação.

|  |  |
|--|--|
| Dados/Parâmetro  | CF   |
| Unidade de dados   | Toneladas (T)  |
| Descrição  | Carbono contido na biomassa seca   |
| Fonte de dados   | Nogueira et al. (2008). Estimativas de biomassa florestal na Amazônia Brasileira: Novas equações alométricas e ajustes de biomassa de inventários de volume de madeira. Ecologia e Manejo Florestal, v. 256, n. 11, pág. 1853-1867, 2008 |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Valor encontrado na literatura científica  |
| Finalidade dos Dados   | Determinação do cenário de referência;<br>Cálculo das emissões de referência;<br>Cálculo das emissões do projeto;<br>Cálculo de vazamento.   |
| Comentários  |  |

|  |   |
|--|---|
| Dados/Parâmetro  | AGMT  |
| Unidade de dados   | Toneladas (T)   |
| Descrição  | Biomassa da parte aérea das árvores comerciais  |
| Fonte de dados   | literatura científica   |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Fator primordial para a quantificação das emissões na linha de base do projeto de acordo com as metodologias que levam em consideração as taxas de desmatamento não planejado do projeto. |
| Finalidade dos Dados   | Determinação do cenário de referência;<br>Cálculo das emissões de referência;<br>Cálculo das emissões do projeto;<br>Cálculo de vazamento.  |

|             |  |
|-------------|--|
| Comentários |  |
|-------------|--|

|  |  |
|--|--|
| Dados/Parâmetro  | AGOT   |
| Unidade de dados   | Toneladas (T)  |
| Descrição  | Biomassa das demais árvores  |
| Fonte de dados   | literatura científica  |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Correspondente a cerca de 30% das reduções de emissões e do estoque de biomassa na área do projeto.  |
| Finalidade dos Dados   | Determinação do cenário de referência;<br>Cálculo das emissões de referência;<br>Cálculo das emissões do projeto;<br>Cálculo de vazamento. |
| Comentários  |  |

|  |  |
|--|--|
| Dados/Parâmetro  | BGOT   |
| Unidade de dados   | Toneladas (T)  |
| Descrição  | Biomassa de Produtos não comerciáveis abaixo do solo   |
| Fonte de dados   | literatura científica  |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Não deve ser mensurado de acordo com as metodologias que levam em consideração, principalmente, técnicas de sensoriamento remoto, em função dos desvios e incertezas das quantificações. |
| Finalidade dos Dados   | Determinação do cenário de referência;<br>Cálculo das emissões de referência;<br>Cálculo das emissões do projeto;<br>Cálculo de vazamento.   |
| Comentários  |  |

|                  |                          |
|------------------|--------------------------|
| Dados/Parâmetro  | SOC                      |
| Unidade de dados | Toneladas (T)            |
| Descrição        | Carbono orgânico do solo |

|  |  |
|--|--|
| Fonte de dados   | literatura científica  |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Correspondente a cerca de 30% das reduções de emissões e do estoque de biomassa na área do projeto.  |
| Finalidade dos Dados   | Determinação do cenário de referência;<br>Cálculo das emissões de referência;<br>Cálculo das emissões do projeto;<br>Cálculo de vazamento. |
| Comentários  |  |

|  |  |
|--|--|
| Dados/Parâmetro  | SOC  |
| Unidade de dados   | Toneladas (T)  |
| Descrição  | Carbono orgânico do solo   |
| Fonte de dados   | literatura científica  |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Correspondente a cerca de 30% das reduções de emissões e do estoque de biomassa na área do projeto.  |
| Finalidade dos Dados   | Determinação do cenário de referência;<br>Cálculo das emissões de referência;<br>Cálculo das emissões do projeto;<br>Cálculo de vazamento. |
| Comentários  |  |

## 18.2. Dados e Parâmetros monitoradas

Os dados e parâmetros descritos abaixo tem a finalidade de medir a efetividade das atividades desenvolvidas para o escopo Geral e de Clima do Projeto.

|                  |  |
|------------------|--|
| Dados/Parâmetro  | AQueimada  |
| Unidade de dados | Hectare (ha)   |
| Descrição        | Áreas afetadas por incêndios florestais  |
| Fonte de dados   | Calculado por meio de sensoriamento remoto e dados científicamente disponíveis |

|  |   |
|--|---|
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | As queimadas na floresta amazônica são um problema recorrente que causa grandes danos ao meio ambiente e à população local. Elas são causadas por uma combinação de fatores, incluindo o desmatamento, as atividades agrícolas e incêndios naturais, causados por raios ou outros fatores climáticos. |
| Frequência de monitoramento  | Mensalmente, o relatório ocorrerá antes da qualquer evento de verificação.  |
| Procedimentos de GQ/CQ a serem aplicados   | Monitoramento do componente florestal por meio de imagens de satélite e dados cientificamente comprovados, e sobreposição de mapa de uso/mudança de solo com dados de localização de alertas de incêndio do INPE-BDQUEIMADAS  |
| Finalidade dos dados   | Quantificar a perda de cobertura florestal por queimadas.   |
| Método de cálculo  | Sensoriamento remoto  |

|  |   |
|--|---|
| Dados/Parâmetro  | ADesmatamento   |
| Unidade de dados   | Hectare (ha)  |
| Descrição  | Mapeamento de áreas de cobertura florestal convertidas em áreas de não cobertura florestal  |
| Fonte de dados   | Dados de sensoriamento remoto e PRODES/INPE   |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | As queimadas na floresta amazônica são um problema recorrente que causa grandes danos ao meio ambiente e à população local. Elas são causadas por uma combinação de fatores, incluindo o desmatamento, as atividades agrícolas e incêndios naturais, causados por raios ou outros fatores climáticos. |
| Frequência de monitoramento  | Mensalmente, o relatório ocorrerá antes da qualquer evento de verificação.  |
| Procedimentos de GQ/CQ a serem aplicados   | O PRODES é um projeto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que monitora o desmatamento por corte raso na Amazônia Legal brasileira. O projeto utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias)                      |
| Finalidade dos dados   | Quantificar a perda de cobertura florestal por desmatamento..   |
| Método de cálculo  | Sensoriamento remoto  |

|                  |  |
|------------------|--|
| Dados/Parâmetro  | ΔCUDdPAt   |
| Unidade de dados | tCO2e  |
| Descrição        | Mudança total do estoque real de carbono devido ao desmatamento não planejado na área do projeto |

|  |   |
|--|---|
| Fonte de dados   | Planilhas de emissões. Calculado através das áreas detectadas de perda florestal por desmatamento não planejado na Área do Projeto e do estoque médio de carbono          |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Acompanhamento do indicador $\Delta\text{ASLPAt}$ para posterior cálculo da mudança do estoque de carbono proveniente do desmatamento não planejado e não evitado         |
| Frequência de monitoramento  | Mensalmente, o relatório ocorrerá antes da qualquer evento de verificação.  |
| Procedimentos de GQ/CQ a serem aplicados   | Boas práticas aplicadas no cálculo do $\Delta\text{ASLPAt}$   |
| Finalidade dos dados   | Cálculo das emissões na Área do Projeto   |
| Método de cálculo  | O parâmetro é estimado a partir da multiplicação das áreas de desmatamento não planejado pelo valor de estoque de carbono médio estimado para a classe florestal inicial. |

|  |   |
|--|---|
| Dados/Parâmetro  | $\Delta\text{CUFdPAt}$  |
| Unidade de dados   | tCO <sub>2</sub> e  |
| Descrição  | Redução total no estoque de carbono devido a incêndios florestais não planejados na Área do Projeto   |
| Fonte de dados   | Calculado através das áreas afetadas por incêndios florestais na Área do Projeto e do estoque médio de carbono  |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição aplicados | Acompanhamento do indicador $\text{AUFPAt}_{\text{cl},t}$ para posterior cálculo da mudança do estoque de carbono proveniente das áreas afetadas por incêndios florestais |
| Frequência de monitoramento  | Mensalmente, o relatório ocorrerá antes da qualquer evento de verificação.  |
| Procedimentos de GQ/CQ a serem aplicados   | Boas práticas aplicadas no cálculo do $\text{AUFPAt}_{\text{cl},t}$   |
| Finalidade dos dados   | Cálculo das emissões na Área do Projeto   |
| Método de cálculo  | A variação do estoque de carbono é estimada pela multiplicação entre a área afetada pelo incêndio florestal e o estoque médio de carbono por unidade de área              |

|                  |  |
|------------------|--|
| Dados/Parâmetro  | $\text{AQueimadaVz}$   |
| Unidade de dados | Hectare (ha)   |
| Descrição        | Áreas afetadas por incêndios florestais na área de vazamento |

|   |   |
|---|---|
| Fonte de dados  | Calculado por meio de sensoriamento remoto e dados científicamente disponíveis  |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição de fatores aplicados | As queimadas na floresta amazônica são um problema recorrente que causa grandes danos ao meio ambiente e à população local. Elas são causadas por uma combinação de fatores, incluindo o desmatamento, as atividades agrícolas e incêndios naturais, causados por raios ou outros fatores climáticos. |
| Frequência de monitoramento   | Mensalmente, o relatório ocorrerá antes da qualquer evento de verificação.  |
| Procedimentos de GQ/CQ a serem aplicados  | Monitoramento do componente florestal por meio de imagens de satélite e dados científicamente comprovados, e sobreposição de mapa de uso/mudança de solo com dados de localização de alertas de incêndio do INPE-BDQUEIMADAS  |
| Finalidade dos dados  | Quantificar a perda de cobertura florestal por queimadas na área de vazamento.  |
| Método de cálculo   | Sensoriamento remoto  |

|   |   |
|---|---|
| Dados/Parâmetro   | ADesmatamentoVz   |
| Unidade de dados  | Hectare (ha)  |
| Descrição   | Mapeamento de áreas de cobertura florestal convertidas em áreas de não cobertura florestal na área de vazamento   |
| Fonte de dados  | Dados de sensoriamento remoto e PRODES/INPE   |
| Justificativa da escolha dos dados ou descrição dos métodos e procedimentos de medição de fatores aplicados | As queimadas na floresta amazônica são um problema recorrente que causa grandes danos ao meio ambiente e à população local. Elas são causadas por uma combinação de fatores, incluindo o desmatamento, as atividades agrícolas e incêndios naturais, causados por raios ou outros fatores climáticos. |
| Frequência de monitoramento   | Mensalmente, o relatório ocorrerá antes da qualquer evento de verificação.  |
| Procedimentos de GQ/CQ a serem aplicados  | O PRODES é um projeto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que monitora o desmatamento por corte raso na Amazônia Legal brasileira. O projeto utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias)                      |
| Finalidade dos dados  | Quantificar a perda de cobertura florestal por desmatamento na área de vazamento.   |
| Método de cálculo   | Sensoriamento remoto  |

### 18.3. Plano de Monitoramento

O Plano de Monitoramento dos Impactos Climáticos engloba questões fundamentais para a demonstração da redução de emissões por desmatamento e

degradação devido ao desmatamento não planejado evitado do projeto, o objetivo principal é monitorar mudanças no estoque de carbono durante todo o ciclo de vida do Projeto, decorrentes de alterações no uso da terra dentro da Área do Projeto e no Cinturão de Vazamento.

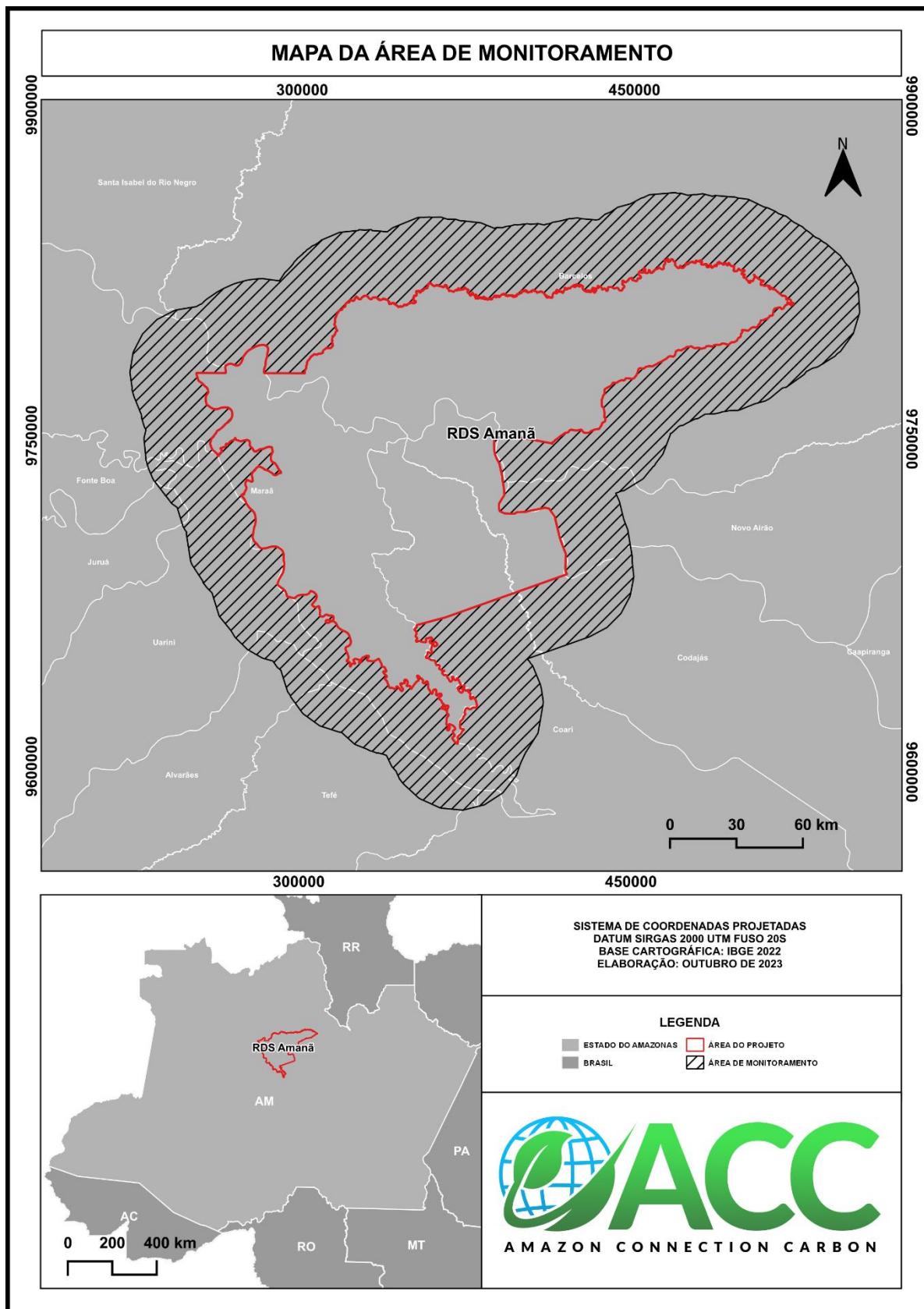
O monitoramento dos parâmetros citados é baseado nas análises realizadas através de sensoriamento remoto. O monitoramento ambiental através de sensoriamento remoto é realizado através da coleta e análise de dados e imagens adquiridas por sensores a bordo de satélites, os dados coletados são processados em softwares SIG, podendo incluir tarefas como a correção atmosférica, a redução de ruído e a classificação de imagens. Os dados processados são analisados para identificar tendências e padrões. A análise de dados pode ser realizada manualmente ou por meio de software de processamento de imagens.

As imagens de satélite utilizadas para o monitoramento das áreas do projeto são provenientes do programa CBERS. O CBERS, ou Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres, é um programa de cooperação entre o Brasil e a China para o desenvolvimento e lançamento de satélites de sensoriamento remoto. O programa foi lançado em 1999 e já lançou cinco satélites, sendo o mais recente o CBERS-6A, que foi lançado em 2022. Com resolução espacial de 8 à 2 metros e resolução temporal de 31 dias, disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

O monitoramento também contará com os dados disponibilizados pelo PRODES. O PRODES é um projeto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que monitora o desmatamento por corte raso na Amazônia Legal brasileira. O projeto utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. As imagens de satélite são processadas para gerar um mapa da cobertura da terra na Amazônia Legal. Esse mapa é gerado utilizando um algoritmo de classificação multitemporal, que compara as imagens de diferentes anos para identificar as áreas que foram desmatadas.

As informações coletadas serão processadas e constituirão os relatórios de monitoramento, produzidos mensalmente. As informações sobre os resultados do projeto serão repassadas para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e demais instituições de interesse a cada semestre.

Figura 16- Mapa de definição da área de monitoramento do projeto.



Fonte - Equipe Técnica da Amazon Connection Carbon, 2023.

## **19. VERIFICAÇÃO**

O processo de verificação de projetos de crédito de carbono, será conduzido a cada cinco anos por um Verificador ou Auditor independente. Durante a verificação, o Auditor examina minuciosamente os dados de monitoramento, realiza inspeções no local, e verifica a conformidade com a metodologia e os padrões estabelecidos pela certificadora. Este processo garante que as reduções de emissões relatadas sejam não apenas precisas, mas também consistentes com as melhores práticas internacionais, mantendo a integridade e a transparência do projeto ao longo do tempo.

Após uma verificação bem-sucedida, são emitidos novos créditos de carbono, refletindo as emissões reais reduzidas ou removidas pelo projeto. Este ciclo regular de verificação acontecerá a cada 5 anos, durante os 40 anos de permanência do projeto.

## **20. RELATÓRIOS E AVALIAÇÃO**

**Relatórios regulares:** Esses relatórios devem incluir informações claras sobre as atividades realizadas, os resultados alcançados, os desafios enfrentados e as próximas etapas planejadas. Os relatórios devem ser redigidos em linguagem acessível para que as comunidades possam compreender facilmente o impacto das ações implementadas.

**Frequência:** Os relatórios devem ser gerados mensal, trimestral ou anualmente, dependendo da complexidade do projeto.

**Conteúdo:** Os relatórios devem incluir dados quantitativos e qualitativos sobre o reflorestamento, redução de emissões, participação comunitária, desafios enfrentados e iniciativas educacionais. Gráficos, fotos e mapas podem ser utilizados para tornar as informações mais compreensíveis.

**Distribuição:** Os relatórios devem ser distribuídos às comunidades por meio de reuniões comunitárias, publicação online e cópias impressas para garantir que todos tenham acesso.

**Avaliação externa:** contratar especialistas em conservação ambiental, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável para conduzir avaliações externas periódicas. Esses especialistas devem ter experiência em projetos semelhantes e devem ser independentes para garantir uma avaliação imparcial. Eles analisarão os dados do projeto, realizarão visitas in loco e entrevistarão membros da comunidade para obter uma compreensão aprofundada do progresso e dos desafios enfrentados. Com base em suas avaliações, eles fornecerão recomendações detalhadas para melhorias contínuas no projeto.

**Seleção de Especialistas:** Especialistas renomados e confiáveis devem ser contratados por meio de um processo de seleção transparente.

**Metodologia:** Os especialistas devem utilizar uma variedade de métodos, como análise documental, entrevistas estruturadas e observações no local, para avaliar o progresso do projeto.

**Relatório de Avaliação:** Um relatório detalhado deve ser produzido, incluindo conclusões, recomendações específicas para melhorias e áreas de sucesso que devem ser mantidas e expandidas.

**Avaliação de impacto:** Implementar pesquisas de avaliação de impacto que envolvam entrevistas, questionários e observações para medir o impacto do projeto nas comunidades locais, na biodiversidade e no meio ambiente. As avaliações devem ser conduzidas em diferentes pontos do projeto e em momentos variados para capturar uma imagem abrangente do impacto ao longo do tempo. Os indicadores de impacto podem incluir a melhoria na qualidade de vida das pessoas, o aumento da biodiversidade, a redução das emissões de carbono e o fortalecimento da capacidade das comunidades locais para lidar com as mudanças climáticas.

**Desenvolvimento da Pesquisa:** Desenvolver questionários e metodologias de entrevista robustas que capturem dados quantitativos e qualitativos sobre o impacto do projeto.

**Amostragem Representativa:** Garantir que a amostragem seja representativa das diferentes comunidades e grupos demográficos envolvidos no projeto.

**Análise dos Resultados:** Analisar os dados coletados para identificar tendências, correlações e impactos diretos e indiretos do projeto nas vidas das pessoas, na biodiversidade e no meio ambiente.

## **21. CRONOGRAMA ANUAL PARA O MONITORAMENTO**

Quadro 26 - Cronograma de atividade do projeto determinado para cada mês dos anis ao longo do período do projeto

| MESES DO ANO | ATIVIDADES   |
|--------------|--|
| JANEIRO      | <ul style="list-style-type: none"><li>- Realização de reunião com a comunidade para apresentação dos resultados do ano anterior e planejamento para o ano atual.</li><li>- Treinamento da equipe de vigilância nas novas tecnologias de monitoramento.</li></ul> |
| FEVEREIRO    | <ul style="list-style-type: none"><li>- Início dos patrulhamentos regulares e monitoramento in loco.</li><li>- Coleta de dados iniciais para a avaliação de impacto (entrevistas e questionamentos).</li></ul>   |
| MARÇO        | <ul style="list-style-type: none"><li>- Geração do primeiro relatório trimestral para as comunidades.</li><li>- Análise preliminar dos dados de avaliação de impacto.</li></ul>  |

|          |  |
|----------|--|
| ABRIL    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação dos patrulhamentos e monitoramentos in loco.</li> <li>- Revisão do protocolo de respostas rápidas com base nas experiências anteriores.</li> </ul>  |
| MAIO     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de dados adicionais para avaliação de impacto (observação no local e entrevista de aprofundamento)</li> <li>- Atualização dos relatórios regulares para incluir dados dos primeiros meses do ano.</li> </ul>     |
| JUNHO    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação externa conduzida por especialistas contratados.</li> <li>- Reunião comunitária para apresentação dos resultados da avaliação externa e discussão de recomendações.</li> </ul>                                |
| JULHO    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de melhorias recomendadas com base na avaliação externa.</li> <li>- Continuação dos patrulhamentos e monitoramento in loco.</li> </ul>  |
| AGOSTO   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de dados para avaliação de impactos sobre a biodiversidade local (observação de espécies, avaliação de habitats etc.)</li> <li>- Geração do segundo relatório trimestral para as comunidades.</li> </ul>         |
| SETEMBRO | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar oficinas de educação ambiental nas escolas locais.</li> <li>- Análise de dados de avaliação de impacto e preparação para a apresentação dos resultados à comunidade.</li> </ul>                                |
| OUTUBRO  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos resultados da avaliação de impactos às comunidades com discussão aberta.</li> <li>- Planejamento para projetos adicionais ou expansões com base nos resultados e necessidades comunitárias.</li> </ul> |
| NOVEMBRO | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitoramento intensificado em preparação para estação seca (prevenção de queimadas e desmatamento ilegal).</li> <li>- Revisão do plano de vigilância e monitoramento para o ano seguinte.</li> </ul>                   |
| DEZEMBRO | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação de progresso do ano atual, destacando conquistas e desafios.</li> <li>- Celebração comunitária para reconhecer e realizar e reforçar o compromisso para o próximo ano.</li> </ul>                             |

Fonte - Equipe de Certificação da Amazon Connection Carbon, 2023.

## 22. CONSIDERAÇÕES DO MONITORAMENTO COM IMERSÃO DAS COMUNIDADES.

O monitoramento eficaz dessas atividades é essencial para garantir que as metas ambientais sejam alcançadas, enquanto se promove o desenvolvimento sustentável nas comunidades do Regional Solimões. O envolvimento ativo das comunidades, a coleta e análise de dados precisos e a avaliação constante, são fundamentais para o sucesso deste projeto de carbono.

## 23. REFERÊNCIAS

([https://verra.org/wpcontent/uploads/2016/12/CCB\\_IMP REP SUM POR\\_1147\\_17AUG2012\\_29MAR2016\\_V1.pdf](https://verra.org/wpcontent/uploads/2016/12/CCB_IMP REP SUM POR_1147_17AUG2012_29MAR2016_V1.pdf))

([http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes/pdfs/Metodologia\\_Prodes\\_Deter\\_revisada.pdf](http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes/pdfs/Metodologia_Prodes_Deter_revisada.pdf))

Metodologia:[VM0015-Methodology-for-Avoided-Unplanned-Deforestation-v1.1.pdf](https://verra.org/VM0015-Methodology-for-Avoided-Unplanned-Deforestation-v1.1.pdf)  
(verra.org)

TEFÉ R COARI, 2012 – **PLANO DE GESTÃO DA RESERVA EXTRATIVISTA CATUÁ-IPIXUNA** vol. I e II. Amazonas Governo do Estado.  
([https://pdfhost.io/v/bmsdneutP\\_CatuaIpixunaindd.pdf](https://pdfhost.io/v/bmsdneutP_CatuaIpixunaindd.pdf))

TEFÉ – AMAZONAS, 2019. **PLANO DE GESTÃO DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÁ** vol. I e II. Governo do Estado do Amazonas. ([https://pdfhost.io/v/.jtcHDoko\\_PLANO\\_DE\\_GESTO.pdf](https://pdfhost.io/v/.jtcHDoko_PLANO_DE_GESTO.pdf)).

TEFÉ, AM, 2010. **PLANO DE GESTÃO RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENÁVEL MAMIRAUÁ**. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.  
([https://pdfhost.io/v/eNGrTbWZH\\_PG\\_Volume\\_01pdf.pdf](https://pdfhost.io/v/eNGrTbWZH_PG_Volume_01pdf.pdf))

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                            | Duração      | Início       | Término      | Custo             | Nomes dos recursos  | 2024/2023 |
|----|----------------|---|--------------|--------------|--------------|-------------------|---|-----------|
| 1  |                | <b>RDS RIO AMANÃ</b>                      | 11298,5 dias | Qui 01/02/24 | Qua 20/05/65 | R\$ 54.970.000,00 |   |           |
| 2  |                | <b>Capacitação em Manejo Sustentável</b>  | 10864 dias   | Sáb 01/02/25 | Sáb 18/10/64 | R\$ 11.120.000,00 |   |           |
| 3  |                | <b>Capacitação Técnica</b>                | 10864 dias   | Sáb 01/02/25 | Sáb 18/10/64 | R\$ 6.000.000,00  |   |           |
| 4  |                | Capacitação Técnica 1                     | 198 dias     | Sáb 01/02/25 | Seg 20/10/25 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 5  |                | Capacitação Técnica 2                     | 198 dias     | Dom 01/02/26 | Qui 22/10/26 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 6  |                | Capacitação Técnica 3                     | 198 dias     | Seg 01/02/27 | Qua 20/10/27 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 7  |                | Capacitação Técnica 4                     | 198 dias     | Ter 01/02/28 | Sex 20/10/28 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 8  |                | Capacitação Técnica 5                     | 198 dias     | Qui 01/02/29 | Seg 22/10/29 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 9  |                | Capacitação Técnica 6                     | 198 dias     | Sex 01/02/30 | Sex 18/10/30 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 10 |                | Capacitação Técnica 7                     | 198 dias     | Sáb 01/02/31 | Seg 20/10/31 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 11 |                | Capacitação Técnica 8                     | 198 dias     | Dom 01/02/32 | Qua 20/10/32 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 12 |                | Capacitação Técnica 9                     | 198 dias     | Ter 01/02/33 | Qui 20/10/33 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 13 |                | Capacitação Técnica 10                    | 198 dias     | Qua 01/02/34 | Sáb 21/10/34 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 14 |                | Capacitação Técnica 11                    | 198 dias     | Qui 01/02/35 | Seg 22/10/35 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 15 |                | Capacitação Técnica 12                    | 198 dias     | Sex 01/02/36 | Sáb 18/10/36 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 16 |                | Capacitação Técnica 13                    | 198 dias     | Dom 01/02/37 | Qui 22/10/37 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 17 |                | Capacitação Técnica 14                    | 198 dias     | Seg 01/02/38 | Qua 20/10/38 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 18 |                | Capacitação Técnica 15                    | 198 dias     | Ter 01/02/39 | Qui 20/10/39 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 19 |                | Capacitação Técnica 16                    | 198 dias     | Qua 01/02/40 | Sex 19/10/40 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 20 |                | Capacitação Técnica 17                    | 198 dias     | Sex 01/02/41 | Sex 18/10/41 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 21 |                | Capacitação Técnica 18                    | 198 dias     | Sáb 01/02/42 | Seg 20/10/42 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 22 |                | Capacitação Técnica 19                    | 198 dias     | Dom 01/02/43 | Qui 22/10/43 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 23 |                | Capacitação Técnica 20                    | 198 dias     | Seg 01/02/44 | Qua 19/10/44 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 24 |                | Capacitação Técnica 21                    | 198 dias     | Qua 01/02/45 | Sáb 21/10/45 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 25 |                | Capacitação Técnica 22                    | 198 dias     | Qui 01/02/46 | Seg 22/10/46 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 26 |                | Capacitação Técnica 23                    | 198 dias     | Sex 01/02/47 | Sex 18/10/47 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 27 |                | Capacitação Técnica 24                    | 198 dias     | Sáb 01/02/48 | Qua 21/10/48 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 28 |                | Capacitação Técnica 25                    | 198 dias     | Seg 01/02/49 | Qua 20/10/49 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 29 |                | Capacitação Técnica 26                    | 198 dias     | Ter 01/02/50 | Qui 20/10/50 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 30 |                | Capacitação Técnica 27                    | 198 dias     | Qua 01/02/51 | Sáb 21/10/51 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 31 |                | Capacitação Técnica 28                    | 198 dias     | Qui 01/02/52 | Qui 17/10/52 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 32 |                | Capacitação Técnica 29                    | 198 dias     | Sáb 01/02/53 | Seg 20/10/53 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 33 |                | Capacitação Técnica 30                    | 198 dias     | Dom 01/02/54 | Qui 22/10/54 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 34 |                | Capacitação Técnica 31                    | 198 dias     | Seg 01/02/55 | Qua 20/10/55 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 35 |                | Capacitação Técnica 32                    | 198 dias     | Ter 01/02/56 | Sex 20/10/56 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 36 |                | Capacitação Técnica 33                    | 198 dias     | Qui 01/02/57 | Seg 22/10/57 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 37 |                | Capacitação Técnica 34                    | 198 dias     | Sex 01/02/58 | Sex 18/10/58 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 38 |                | Capacitação Técnica 35                    | 198 dias     | Sáb 01/02/59 | Seg 20/10/59 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 39 |                | Capacitação Técnica 36                    | 198 dias     | Dom 01/02/60 | Qua 20/10/60 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 40 |                | Capacitação Técnica 37                    | 198 dias     | Ter 01/02/61 | Qui 20/10/61 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 41 |                | Capacitação Técnica 38                    | 198 dias     | Qua 01/02/62 | Sáb 21/10/62 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 42 |                | Capacitação Técnica 39                    | 198 dias     | Qui 01/02/63 | Seg 22/10/63 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 43 |                | Capacitação Técnica 40                    | 198 dias     | Sex 01/02/64 | Sáb 18/10/64 | R\$ 150.000,00    | Capacitação e treinamento[1];Coleta de dados e pesquisas[1];Logística e infraestrutura[1];Monitoramento e avaliação[1];Planejamento e |           |
| 44 |                | <b>Desenvolvimento material educativo</b> | 10755 dias   | Sáb 01/02/25 | Qui 29/05/64 | R\$ 2.000.000,00  |   |           |
| 45 |                | Desenvolvimento material educativo 1      | 89 dias      | Sáb 01/02/25 | Sex 30/05/25 | R\$ 50.000,00     | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1]   |           |
| 46 |                | Desenvolvimento material educativo 2      | 89 dias      | Dom 01/02/26 | Sex 29/05/26 | R\$ 50.000,00     | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1]   |           |
| 47 |                | Desenvolvimento material educativo 3      | 89 dias      | Seg 01/02/27 | Sex 28/05/27 | R\$ 50.000,00     | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1]   |           |
| 48 |                | Desenvolvimento material educativo 4      | 89 dias      | Ter 01/02/28 | Seg 29/05/28 | R\$ 50.000,00     | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1]   |           |

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                        | Duração      | Início       | Término      | Custo            | Nomes dos recursos  | 2024/2023 |
|----|----------------|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|---|-----------|
| 49 |                | Desenvolvimento material educativo 5  | 89 dias      | Qui 01/02/29 | Ter 29/05/29 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 50 |                | Desenvolvimento material educativo 6  | 89 dias      | Sex 01/02/30 | Qua 29/05/30 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 51 |                | Desenvolvimento material educativo 7  | 89 dias      | Sáb 01/02/31 | Sex 30/05/31 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 52 |                | Desenvolvimento material educativo 8  | 89 dias      | Dom 01/02/32 | Sex 28/05/32 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 53 |                | Desenvolvimento material educativo 9  | 89 dias      | Ter 01/02/33 | Sex 27/05/33 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 54 |                | Desenvolvimento material educativo 10 | 89 dias      | Qua 01/02/34 | Ter 30/05/34 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 55 |                | Desenvolvimento material educativo 11 | 89 dias      | Qui 01/02/35 | Ter 29/05/35 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 56 |                | Desenvolvimento material educativo 12 | 89 dias      | Sex 01/02/36 | Qui 29/05/36 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 57 |                | Desenvolvimento material educativo 13 | 89 dias      | Dom 01/02/37 | Sex 29/05/37 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 58 |                | Desenvolvimento material educativo 14 | 89 dias      | Seg 01/02/38 | Sex 28/05/38 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 59 |                | Desenvolvimento material educativo 15 | 89 dias      | Ter 01/02/39 | Sex 27/05/39 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 60 |                | Desenvolvimento material educativo 16 | 89 dias      | Qua 01/02/40 | Seg 28/05/40 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 61 |                | Desenvolvimento material educativo 17 | 89 dias      | Sex 01/02/41 | Qua 29/05/41 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 62 |                | Desenvolvimento material educativo 18 | 89 dias      | Sáb 01/02/42 | Sex 30/05/42 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 63 |                | Desenvolvimento material educativo 19 | 89 dias      | Dom 01/02/43 | Sex 29/05/43 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 64 |                | Desenvolvimento material educativo 20 | 89 dias      | Seg 01/02/44 | Qui 26/05/44 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 65 |                | Desenvolvimento material educativo 21 | 89 dias      | Qua 01/02/45 | Ter 30/05/45 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 66 |                | Desenvolvimento material educativo 22 | 89 dias      | Qui 01/02/46 | Ter 29/05/46 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 67 |                | Desenvolvimento material educativo 23 | 89 dias      | Sex 01/02/47 | Qua 29/05/47 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 68 |                | Desenvolvimento material educativo 24 | 89 dias      | Sáb 01/02/48 | Sex 29/05/48 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 69 |                | Desenvolvimento material educativo 25 | 89 dias      | Seg 01/02/49 | Sex 28/05/49 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 70 |                | Desenvolvimento material educativo 26 | 89 dias      | Ter 01/02/50 | Sex 27/05/50 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 71 |                | Desenvolvimento material educativo 27 | 89 dias      | Qua 01/02/51 | Ter 30/05/51 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 72 |                | Desenvolvimento material educativo 28 | 89 dias      | Qui 01/02/52 | Ter 28/05/52 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 73 |                | Desenvolvimento material educativo 29 | 89 dias      | Sáb 01/02/53 | Sex 30/05/53 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 74 |                | Desenvolvimento material educativo 30 | 89 dias      | Dom 01/02/54 | Sex 29/05/54 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 75 |                | Desenvolvimento material educativo 31 | 89 dias      | Seg 01/02/55 | Sex 28/05/55 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 76 |                | Desenvolvimento material educativo 32 | 89 dias      | Ter 01/02/56 | Seg 29/05/56 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 77 |                | Desenvolvimento material educativo 33 | 89 dias      | Qui 01/02/57 | Ter 29/05/57 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 78 |                | Desenvolvimento material educativo 34 | 89 dias      | Sex 01/02/58 | Qua 29/05/58 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 79 |                | Desenvolvimento material educativo 35 | 89 dias      | Sáb 01/02/59 | Sex 30/05/59 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 80 |                | Desenvolvimento material educativo 36 | 89 dias      | Dom 01/02/60 | Sex 28/05/60 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 81 |                | Desenvolvimento material educativo 37 | 89 dias      | Ter 01/02/61 | Sex 27/05/61 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 82 |                | Desenvolvimento material educativo 38 | 89 dias      | Qua 01/02/62 | Ter 30/05/62 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 83 |                | Desenvolvimento material educativo 39 | 89 dias      | Qui 01/02/63 | Ter 29/05/63 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 84 |                | Desenvolvimento material educativo 40 | 89 dias      | Sex 01/02/64 | Qui 29/05/64 | R\$ 50.000,00    | Diagnóstico[1];Planejamento[1];Produção[1];Validação do material[1];Distribuição[1] |           |
| 85 |                | Workshop locais                       | 10545,5 dias | Dom 01/03/2  | Sex 19/09/64 | R\$ 3.120.000,00 |   |           |
| 86 |                | Workshop locais 1                     | 153 dias     | Dom 01/03/26 | Seg 21/09/26 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 87 |                | Workshop locais 2                     | 153 dias     | Seg 01/03/27 | Sex 17/09/27 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 88 |                | Workshop locais 3                     | 153 dias     | Qua 01/03/28 | Qua 20/09/28 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 89 |                | Workshop locais 4                     | 153 dias     | Qui 01/03/29 | Qua 19/09/29 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 90 |                | Workshop locais 5                     | 153 dias     | Sex 01/03/30 | Qua 18/09/30 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 91 |                | Workshop locais 6                     | 153 dias     | Sáb 01/03/31 | Sex 19/09/31 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 92 |                | Workshop locais 7                     | 156 dias     | Seg 01/03/32 | Qua 22/09/32 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 93 |                | Workshop locais 8                     | 153 dias     | Ter 01/03/33 | Seg 19/09/33 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 94 |                | Workshop locais 9                     | 153 dias     | Qua 01/03/34 | Qua 20/09/34 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 95 |                | Workshop locais 10                    | 153 dias     | Qui 01/03/35 | Qua 19/09/35 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |
| 96 |                | Workshop locais 11                    | 153 dias     | Sáb 01/03/36 | Sex 19/09/36 | R\$ 80.000,00    | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]       |           |

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                                   | Duração           | Início                    | Término             | Custo                    | Nomes dos recursos   | 2024/2023 |
|-----|----------------|--|-------------------|---------------------------|---------------------|--------------------------|--|-----------|
| 97  |                | Workshop locais 12                               | 153 dias          | Dom 01/03/37 Seg 21/09/37 |                     | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 98  |                | Workshop locais 13                               | 153 dias          | Seg 01/03/38              | Sex 17/09/38        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 99  |                | Workshop locais 14                               | 153 dias          | Ter 01/03/39              | Seg 19/09/39        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 100 |                | Workshop locais 15                               | 153 dias          | Qui 01/03/40              | Qua 19/09/40        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 101 |                | Workshop locais 16                               | 153 dias          | Sex 01/03/41              | Qua 18/09/41        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 102 |                | Workshop locais 17                               | 153 dias          | Sáb 01/03/42              | Sex 19/09/42        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 103 |                | Workshop locais 18                               | 153 dias          | Dom 01/03/43              | Seg 21/09/43        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 104 |                | Workshop locais 19                               | 153 dias          | Ter 01/03/44              | Seg 19/09/44        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 105 |                | Workshop locais 20                               | 153 dias          | Qua 01/03/45              | Qua 20/09/45        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 106 |                | Workshop locais 21                               | 153 dias          | Qui 01/03/46              | Qua 19/09/46        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 107 |                | Workshop locais 22                               | 153 dias          | Sex 01/03/47              | Qua 18/09/47        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 108 |                | Workshop locais 23                               | 153 dias          | Dom 01/03/48              | Seg 21/09/48        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 109 |                | Workshop locais 24                               | 153 dias          | Seg 01/03/49              | Sex 17/09/49        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 110 |                | Workshop locais 25                               | 153 dias          | Ter 01/03/50              | Seg 19/09/50        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 111 |                | Workshop locais 26                               | 153 dias          | Qua 01/03/51              | Qua 20/09/51        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 112 |                | Workshop locais 27                               | 153 dias          | Sex 01/03/52              | Qua 18/09/52        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 113 |                | Workshop locais 28                               | 153 dias          | Sáb 01/03/53              | Sex 19/09/53        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 114 |                | Workshop locais 29                               | 153 dias          | Dom 01/03/54              | Seg 21/09/54        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 115 |                | Workshop locais 30                               | 153 dias          | Seg 01/03/55              | Sex 17/09/55        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 116 |                | Workshop locais 31                               | 153 dias          | Qua 01/03/56              | Qua 20/09/56        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 117 |                | Workshop locais 32                               | 153 dias          | Qui 01/03/57              | Qua 19/09/57        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 118 |                | Workshop locais 33                               | 153 dias          | Sex 01/03/58              | Qua 18/09/58        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 119 |                | Workshop locais 34                               | 153 dias          | Sáb 01/03/59              | Sex 19/09/59        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 120 |                | Workshop locais 35                               | 153 dias          | Seg 01/03/60              | Sex 17/09/60        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 121 |                | Workshop locais 36                               | 153 dias          | Ter 01/03/61              | Seg 19/09/61        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 122 |                | Workshop locais 37                               | 153 dias          | Qua 01/03/62              | Qua 20/09/62        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 123 |                | Workshop locais 38                               | 153 dias          | Qui 01/03/63              | Qua 19/09/63        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 124 |                | Workshop locais 39                               | 153 dias          | Sáb 01/03/64              | Sex 19/09/64        | R\$ 80.000,00            | Work_aval[1];Work_Divulg[1];Work_Plan[1];Work_real[1];Workshop_Comunicação[1]  |           |
| 125 |                | <b>Turismo</b>                                   | <b>10884 dias</b> | <b>Qua 01/01/25</b>       | <b>Ter 14/10/64</b> | <b>R\$ 18.000.000,00</b> |  |           |
| 126 |                | <b>Desenvolvimento de infraestrutura turísti</b> | <b>10849 dias</b> | <b>Sáb 01/02/25</b>       | <b>Seg 29/09/64</b> | <b>R\$ 12.000.000,00</b> |  |           |
| 127 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Sáb 01/02/25              | Ter 30/09/25        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 128 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Dom 01/02/26              | Qui 01/10/26        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 129 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Seg 01/02/27              | Qua 29/09/27        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 130 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Ter 01/02/28              | Sex 29/09/28        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 131 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Qui 01/02/29              | Seg 01/10/29        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 132 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Sex 01/02/30              | Seg 30/09/30        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 133 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Sáb 01/02/31              | Ter 30/09/31        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 134 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Dom 01/02/32              | Qua 29/09/32        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 135 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Ter 01/02/33              | Qui 29/09/33        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 136 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Qua 01/02/34              | Sáb 30/09/34        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 137 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Qui 01/02/35              | Seg 01/10/35        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 138 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Sex 01/02/36              | Seg 29/09/36        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 139 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Dom 01/02/37              | Qui 01/10/37        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 140 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Seg 01/02/38              | Qua 29/09/38        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 141 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Ter 01/02/39              | Qui 29/09/39        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 142 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Qua 01/02/40              | Sex 28/09/40        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 143 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Sex 01/02/41              | Seg 30/09/41        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |
| 144 |                | Desenvolvimento de infraestrutura turís          | 183 dias          | Sáb 01/02/42              | Ter 30/09/42        | R\$ 300.000,00           | Desen_Desenvolvimento de infraestrutura[1];Desen_Desen. De Estratégias[1];Desen_Desenvolvimento de parcerias[1];Desen_Educação e |           |

Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                       | Duração           | Ínicio              | Término             | Custo                   | Nomes dos recursos   | 20          |
|-----|----------------|--------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|--|-------------|
| 193 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Sáb 01/01/50        | Seg 25/04/50        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe | 20142024203 |
| 194 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Dom 01/01/51        | Seg 24/04/51        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 195 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Seg 01/01/52        | Seg 22/04/52        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 196 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Qua 01/01/53        | Qui 24/04/53        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 197 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Qui 01/01/54        | Sex 24/04/54        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 198 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Sex 01/01/55        | Seg 26/04/55        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 199 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Sáb 01/01/56        | Seg 24/04/56        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 200 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Seg 01/01/57        | Ter 24/04/57        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 201 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Ter 01/01/58        | Ter 23/04/58        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 202 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Qua 01/01/59        | Qui 24/04/59        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 203 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Qui 01/01/60        | Sex 23/04/60        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 204 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Sáb 01/01/61        | Seg 25/04/61        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 205 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Dom 01/01/62        | Seg 24/04/62        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 206 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Seg 01/01/63        | Ter 24/04/63        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 207 |                | Treinamento e atendimento ao turista | 286 dias          | Ter 01/01/64        | Qua 23/04/64        | R\$ 50.000,00           | Treinamento_Análise de nece[1];Treinamento_Avaliação de desempenho em campo[1];Treinamento_Desenvolvimento[1];Treinamento_Fe |             |
| 208 |                | <b>Marketing e produção</b>          | <b>10884 dias</b> | <b>Qua 01/01/25</b> | <b>Ter 14/10/64</b> | <b>R\$ 4.000.000,00</b> |  |             |
| 209 |                | Marketing e produção 1               | 218 dias          | Qua 01/01/25        | Qua 15/10/25        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 210 |                | Marketing e produção 2               | 218 dias          | Qui 01/01/26        | Seg 19/10/26        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 211 |                | Marketing e produção 3               | 218 dias          | Sex 01/01/27        | Seg 18/10/27        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 212 |                | Marketing e produção 4               | 218 dias          | Sáb 01/01/28        | Ter 17/10/28        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 213 |                | Marketing e produção 5               | 218 dias          | Seg 01/01/29        | Ter 16/10/29        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 214 |                | Marketing e produção 6               | 218 dias          | Ter 01/01/30        | Ter 15/10/30        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 215 |                | Marketing e produção 7               | 218 dias          | Qua 01/01/31        | Qua 15/10/31        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 216 |                | Marketing e produção 8               | 218 dias          | Qui 01/01/32        | Sex 15/10/32        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 217 |                | Marketing e produção 9               | 218 dias          | Sáb 01/01/33        | Seg 17/10/33        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 218 |                | Marketing e produção 10              | 218 dias          | Dom 01/01/34        | Ter 17/10/34        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 219 |                | Marketing e produção 11              | 218 dias          | Seg 01/01/35        | Ter 16/10/35        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 220 |                | Marketing e produção 12              | 218 dias          | Ter 01/01/36        | Ter 14/10/36        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 221 |                | Marketing e produção 13              | 218 dias          | Qui 01/01/37        | Seg 19/10/37        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 222 |                | Marketing e produção 14              | 218 dias          | Sex 01/01/38        | Seg 18/10/38        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 223 |                | Marketing e produção 15              | 218 dias          | Sáb 01/01/39        | Seg 17/10/39        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 224 |                | Marketing e produção 16              | 218 dias          | Dom 01/01/40        | Seg 15/10/40        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 225 |                | Marketing e produção 17              | 218 dias          | Ter 01/01/41        | Ter 15/10/41        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 226 |                | Marketing e produção 18              | 218 dias          | Qua 01/01/42        | Qua 15/10/42        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 227 |                | Marketing e produção 19              | 218 dias          | Qui 01/01/43        | Seg 19/10/43        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 228 |                | Marketing e produção 20              | 218 dias          | Sex 01/01/44        | Seg 17/10/44        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 229 |                | Marketing e produção 21              | 218 dias          | Dom 01/01/45        | Ter 17/10/45        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 230 |                | Marketing e produção 22              | 218 dias          | Seg 01/01/46        | Ter 16/10/46        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 231 |                | Marketing e produção 23              | 218 dias          | Ter 01/01/47        | Ter 15/10/47        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 232 |                | Marketing e produção 24              | 218 dias          | Qua 01/01/48        | Sex 16/10/48        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 233 |                | Marketing e produção 25              | 218 dias          | Sex 01/01/49        | Seg 18/10/49        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 234 |                | Marketing e produção 26              | 218 dias          | Sáb 01/01/50        | Seg 17/10/50        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 235 |                | Marketing e produção 27              | 218 dias          | Dom 01/01/51        | Ter 17/10/51        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 236 |                | Marketing e produção 28              | 218 dias          | Seg 01/01/52        | Seg 14/10/52        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 237 |                | Marketing e produção 29              | 218 dias          | Qua 01/01/53        | Qua 15/10/53        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 238 |                | Marketing e produção 30              | 218 dias          | Qui 01/01/54        | Seg 19/10/54        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 239 |                | Marketing e produção 31              | 218 dias          | Sex 01/01/55        | Seg 18/10/55        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |
| 240 |                | Marketing e produção 32              | 218 dias          | Sáb 01/01/56        | Ter 17/10/56        | R\$ 100.000,00          | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1]                                | MKT         |

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                               | Duração             | Ínicio              | Término             | Custo                    | Nomes dos recursos  | 2024/2023 |
|-----|----------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|---|-----------|
| 241 |                | Marketing e produção 33                      | 218 dias            | Seg 01/01/57        | Ter 16/10/57        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 242 |                | Marketing e produção 34                      | 218 dias            | Ter 01/01/58        | Ter 15/10/58        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 243 |                | Marketing e produção 35                      | 218 dias            | Qua 01/01/59        | Qua 15/10/59        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 244 |                | Marketing e produção 36                      | 218 dias            | Qui 01/01/60        | Sex 15/10/60        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 245 |                | Marketing e produção 37                      | 218 dias            | Sáb 01/01/61        | Seg 17/10/61        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 246 |                | Marketing e produção 38                      | 218 dias            | Dom 01/01/62        | Ter 17/10/62        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 247 |                | Marketing e produção 39                      | 218 dias            | Seg 01/01/63        | Ter 16/10/63        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 248 |                | Marketing e produção 40                      | 218 dias            | Ter 01/01/64        | Ter 14/10/64        | R\$ 100.000,00           | MKT_Avaliação[1];MKT_Definição[1];MKT_Desenvolvimento[1];MKT_Implementação[1];MKT_Pesquisa[1] |           |
| 249 |                | <b>Monitoramento ambiental participativo</b> | <b>11133,38 dia</b> | <b>Sex 01/03/24</b> | <b>Seg 10/11/64</b> | <b>R\$ 10.050.000,00</b> |   |           |
| 250 |                | <b>Treinamento em monitoramento</b>          | <b>10904 dias</b>   | <b>Qua 01/01/25</b> | <b>Seg 10/11/64</b> | <b>R\$ 4.800.000,00</b>  |   |           |
| 251 |                | Treinamento em monitoramento 1               | 238 dias            | Qua 01/01/25        | Ter 11/11/25        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 252 |                | Treinamento em monitoramento 2               | 238 dias            | Qui 01/01/26        | Sáb 14/11/26        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 253 |                | Treinamento em monitoramento 3               | 238 dias            | Sex 01/01/27        | Ter 16/11/27        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 254 |                | Treinamento em monitoramento 4               | 238 dias            | Sáb 01/01/28        | Ter 14/11/28        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 255 |                | Treinamento em monitoramento 5               | 238 dias            | Seg 01/01/29        | Ter 13/11/29        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 256 |                | Treinamento em monitoramento 6               | 238 dias            | Ter 01/01/30        | Seg 11/11/30        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 257 |                | Treinamento em monitoramento 7               | 238 dias            | Qua 01/01/31        | Ter 11/11/31        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 258 |                | Treinamento em monitoramento 8               | 238 dias            | Qui 01/01/32        | Sex 12/11/32        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 259 |                | Treinamento em monitoramento 9               | 238 dias            | Sáb 01/01/33        | Seg 14/11/33        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 260 |                | Treinamento em monitoramento 10              | 238 dias            | Dom 01/01/34        | Ter 14/11/34        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 261 |                | Treinamento em monitoramento 11              | 238 dias            | Seg 01/01/35        | Ter 13/11/35        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 262 |                | Treinamento em monitoramento 12              | 238 dias            | Ter 01/01/36        | Seg 10/11/36        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 263 |                | Treinamento em monitoramento 13              | 238 dias            | Qui 01/01/37        | Sáb 14/11/37        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 264 |                | Treinamento em monitoramento 14              | 238 dias            | Sex 01/01/38        | Ter 16/11/38        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 265 |                | Treinamento em monitoramento 15              | 238 dias            | Sáb 01/01/39        | Seg 14/11/39        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 266 |                | Treinamento em monitoramento 16              | 238 dias            | Dom 01/01/40        | Seg 12/11/40        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 267 |                | Treinamento em monitoramento 17              | 238 dias            | Ter 01/01/41        | Seg 11/11/41        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 268 |                | Treinamento em monitoramento 18              | 238 dias            | Qua 01/01/42        | Ter 11/11/42        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 269 |                | Treinamento em monitoramento 19              | 238 dias            | Qui 01/01/43        | Sáb 14/11/43        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 270 |                | Treinamento em monitoramento 20              | 238 dias            | Sex 01/01/44        | Sáb 12/11/44        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 271 |                | Treinamento em monitoramento 21              | 238 dias            | Dom 01/01/45        | Ter 14/11/45        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 272 |                | Treinamento em monitoramento 22              | 238 dias            | Seg 01/01/46        | Ter 13/11/46        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 273 |                | Treinamento em monitoramento 23              | 238 dias            | Ter 01/01/47        | Seg 11/11/47        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 274 |                | Treinamento em monitoramento 24              | 238 dias            | Qua 01/01/48        | Sex 13/11/48        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 275 |                | Treinamento em monitoramento 25              | 238 dias            | Sex 01/01/49        | Ter 16/11/49        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 276 |                | Treinamento em monitoramento 26              | 238 dias            | Sáb 01/01/50        | Seg 14/11/50        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 277 |                | Treinamento em monitoramento 27              | 238 dias            | Dom 01/01/51        | Ter 14/11/51        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 278 |                | Treinamento em monitoramento 28              | 238 dias            | Seg 01/01/52        | Sex 08/11/52        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 279 |                | Treinamento em monitoramento 29              | 238 dias            | Qua 01/01/53        | Ter 11/11/53        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 280 |                | Treinamento em monitoramento 30              | 238 dias            | Qui 01/01/54        | Sáb 14/11/54        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 281 |                | Treinamento em monitoramento 31              | 238 dias            | Sex 01/01/55        | Ter 16/11/55        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 282 |                | Treinamento em monitoramento 32              | 238 dias            | Qua 15/08/63        | Ter 01/07/64        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 283 |                | Treinamento em monitoramento 33              | 238 dias            | Qua 15/08/63        | Ter 01/07/64        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 284 |                | Treinamento em monitoramento 34              | 238 dias            | Qua 15/08/63        | Ter 01/07/64        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 285 |                | Treinamento em monitoramento 35              | 238 dias            | Qua 01/01/59        | Ter 11/11/59        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 286 |                | Treinamento em monitoramento 36              | 238 dias            | Qui 01/01/60        | Sex 12/11/60        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 287 |                | Treinamento em monitoramento 37              | 238 dias            | Sáb 01/01/61        | Seg 14/11/61        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |
| 288 |                | Treinamento em monitoramento 38              | 238 dias            | Dom 01/01/62        | Ter 14/11/62        | R\$ 120.000,00           | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Implementação[1]   |           |

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                   | Duração             | Ínicio              | Término             | Custo                   | Nomes dos recursos  | 2024/2023 |
|-----|----------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|---|-----------|
| 289 |                | Treinamento em monitoramento 39  | 238 dias            | Seg 01/01/63        | Ter 13/11/63        | R\$ 120.000,00          | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Realização[1]                                    |           |
| 290 |                | Treinamento em monitoramento 40  | 238 dias            | Ter 01/01/64        | Seg 10/11/64        | R\$ 120.000,00          | MAP_Trein_Avaliação[1];MAP_Trein_Divulgação[1];MAP_Trein_Prep[1];MAP_Trein_Realização[1]                                    |           |
| 291 |                | <b>Aquisição de equipamentos</b> | <b>10752,63 dia</b> | <b>Sex 01/11/24</b> | <b>Qua 27/02/64</b> | <b>R\$ 3.200.000,00</b> |   |           |
| 292 |                | Aquisição de equipamentos 1      | 86 dias             | Sex 01/11/24        | Qua 26/02/25        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 293 |                | Aquisição de equipamentos 2      | 86 dias             | Sáb 01/11/25        | Qua 25/02/26        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 294 |                | Aquisição de equipamentos 3      | 86 dias             | Dom 01/11/26        | Qui 25/02/27        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 295 |                | Aquisição de equipamentos 4      | 86 dias             | Seg 01/11/27        | Qui 24/02/28        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 296 |                | Aquisição de equipamentos 5      | 86 dias             | Qua 01/11/28        | Ter 27/02/29        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 297 |                | Aquisição de equipamentos 6      | 86 dias             | Qui 01/11/29        | Qua 27/02/30        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 298 |                | Aquisição de equipamentos 7      | 86 dias             | Sex 01/11/30        | Qua 26/02/31        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 299 |                | Aquisição de equipamentos 8      | 86 dias             | Sáb 01/11/31        | Qua 25/02/32        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 300 |                | Aquisição de equipamentos 9      | 86 dias             | Seg 01/11/32        | Qui 24/02/33        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 301 |                | Aquisição de equipamentos 10     | 86 dias             | Ter 01/11/33        | Qua 22/02/34        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 302 |                | Aquisição de equipamentos 11     | 86 dias             | Qua 01/11/34        | Ter 27/02/35        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 303 |                | Aquisição de equipamentos 12     | 86 dias             | Qui 01/11/35        | Qua 27/02/36        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 304 |                | Aquisição de equipamentos 13     | 86 dias             | Sáb 01/11/36        | Qua 25/02/37        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 305 |                | Aquisição de equipamentos 14     | 86 dias             | Dom 01/11/37        | Qui 25/02/38        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 306 |                | Aquisição de equipamentos 15     | 86 dias             | Seg 01/11/38        | Qui 24/02/39        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 307 |                | Aquisição de equipamentos 16     | 86 dias             | Ter 01/11/39        | Qua 22/02/40        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 308 |                | Aquisição de equipamentos 17     | 86 dias             | Qui 01/11/40        | Qua 27/02/41        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 309 |                | Aquisição de equipamentos 18     | 86 dias             | Sex 01/11/41        | Qua 26/02/42        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 310 |                | Aquisição de equipamentos 19     | 86 dias             | Sáb 01/11/42        | Qua 25/02/43        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 311 |                | Aquisição de equipamentos 20     | 86 dias             | Dom 01/11/43        | Qui 25/02/44        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 312 |                | Aquisição de equipamentos 21     | 86 dias             | Ter 01/11/44        | Qua 22/02/45        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 313 |                | Aquisição de equipamentos 22     | 86 dias             | Qua 01/11/45        | Ter 27/02/46        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 314 |                | Aquisição de equipamentos 23     | 86 dias             | Qui 01/11/46        | Qua 27/02/47        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 315 |                | Aquisição de equipamentos 24     | 86 dias             | Sex 01/11/47        | Qua 26/02/48        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 316 |                | Aquisição de equipamentos 25     | 86 dias             | Dom 01/11/48        | Qui 25/02/49        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 317 |                | Aquisição de equipamentos 26     | 86 dias             | Seg 01/11/49        | Qui 24/02/50        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 318 |                | Aquisição de equipamentos 27     | 86 dias             | Ter 01/11/50        | Qua 22/02/51        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 319 |                | Aquisição de equipamentos 28     | 86 dias             | Qua 01/11/51        | Ter 27/02/52        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 320 |                | Aquisição de equipamentos 29     | 86 dias             | Sex 01/11/52        | Qua 26/02/53        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 321 |                | Aquisição de equipamentos 30     | 86 dias             | Sáb 01/11/53        | Qua 25/02/54        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 322 |                | Aquisição de equipamentos 31     | 86 dias             | Dom 01/11/54        | Qui 25/02/55        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 323 |                | Aquisição de equipamentos 32     | 86 dias             | Seg 01/11/55        | Qui 24/02/56        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 324 |                | Aquisição de equipamentos 33     | 86 dias             | Qua 01/11/56        | Ter 27/02/57        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 325 |                | Aquisição de equipamentos 34     | 86 dias             | Qui 01/11/57        | Qua 27/02/58        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 326 |                | Aquisição de equipamentos 35     | 86 dias             | Sex 01/11/58        | Qua 26/02/59        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 327 |                | Aquisição de equipamentos 36     | 86 dias             | Sáb 01/11/59        | Qua 25/02/60        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 328 |                | Aquisição de equipamentos 37     | 86 dias             | Seg 01/11/60        | Qui 24/02/61        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 329 |                | Aquisição de equipamentos 38     | 86 dias             | Ter 01/11/61        | Qua 22/02/62        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 330 |                | Aquisição de equipamentos 39     | 86 dias             | Qua 01/11/62        | Ter 27/02/63        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 331 |                | Aquisição de equipamentos 40     | 86 dias             | Qui 01/11/63        | Qua 27/02/64        | R\$ 80.000,00           | MAP_Aquis_Camera[1];MAP_Aquis_Drones[1];MAP_Aquis_Equipamento[1];MAP_Aquis_Equip-Comunicação[1]                             |           |
| 332 |                | <b>Incentivo a comunidade</b>    | <b>10567 dias</b>   | <b>Sex 01/03/24</b> | <b>Seg 01/09/64</b> | <b>R\$ 2.050.000,00</b> |   |           |
| 333 |                | Incentivo a comunidade 1         | 131 dias            | Sex 01/03/24        | Sex 30/08/24        | R\$ 50.000,00           | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |           |
| 334 |                | Incentivo a comunidade 2         | 131 dias            | Sáb 01/03/25        | Seg 01/09/25        | R\$ 50.000,00           | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |           |
| 335 |                | Incentivo a comunidade 3         | 131 dias            | Dom 01/03/26        | Seg 31/08/26        | R\$ 50.000,00           | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |           |
| 336 |                | Incentivo a comunidade 4         | 131 dias            | Seg 01/03/27        | Seg 30/08/27        | R\$ 50.000,00           | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |           |

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                             | Duração             | Início              | Término             | Custo                    | Nomes dos recursos  | 20142024203 |
|-----|----------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|---|-------------|
| 337 |                | Incentivo a comunidade 5                   | 131 dias            | Qua 01/03/28        | Qua 30/08/28        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 338 |                | Incentivo a comunidade 6                   | 131 dias            | Qui 01/03/29        | Qui 30/08/29        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 339 |                | Incentivo a comunidade 7                   | 131 dias            | Sex 01/03/30        | Sex 30/08/30        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 340 |                | Incentivo a comunidade 8                   | 131 dias            | Sáb 01/03/31        | Seg 01/09/31        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 341 |                | Incentivo a comunidade 9                   | 131 dias            | Seg 01/03/32        | Seg 30/08/32        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 342 |                | Incentivo a comunidade 10                  | 131 dias            | Ter 01/03/33        | Ter 30/08/33        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 343 |                | Incentivo a comunidade 11                  | 131 dias            | Qua 01/03/34        | Qua 30/08/34        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 344 |                | Incentivo a comunidade 12                  | 131 dias            | Qui 01/03/35        | Qui 30/08/35        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 345 |                | Incentivo a comunidade 13                  | 131 dias            | Sáb 01/03/36        | Seg 01/09/36        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 346 |                | Incentivo a comunidade 14                  | 131 dias            | Dom 01/03/37        | Seg 31/08/37        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 347 |                | Incentivo a comunidade 15                  | 131 dias            | Seg 01/03/38        | Seg 30/08/38        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 348 |                | Incentivo a comunidade 16                  | 131 dias            | Ter 01/03/39        | Ter 30/08/39        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 349 |                | Incentivo a comunidade 17                  | 131 dias            | Qui 01/03/40        | Qui 30/08/40        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 350 |                | Incentivo a comunidade 18                  | 131 dias            | Sex 01/03/41        | Sex 30/08/41        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 351 |                | Incentivo a comunidade 19                  | 131 dias            | Sáb 01/03/42        | Seg 01/09/42        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 352 |                | Incentivo a comunidade 20                  | 131 dias            | Dom 01/03/43        | Seg 31/08/43        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 353 |                | Incentivo a comunidade 21                  | 131 dias            | Ter 01/03/44        | Ter 30/08/44        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 354 |                | Incentivo a comunidade 22                  | 131 dias            | Qua 01/03/45        | Qua 30/08/45        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 355 |                | Incentivo a comunidade 23                  | 131 dias            | Qui 01/03/46        | Qui 30/08/46        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 356 |                | Incentivo a comunidade 24                  | 131 dias            | Sex 01/03/47        | Sex 30/08/47        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 357 |                | Incentivo a comunidade 25                  | 131 dias            | Dom 01/03/48        | Seg 31/08/48        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 358 |                | Incentivo a comunidade 26                  | 131 dias            | Seg 01/03/49        | Seg 30/08/49        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 359 |                | Incentivo a comunidade 27                  | 131 dias            | Ter 01/03/50        | Ter 30/08/50        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 360 |                | Incentivo a comunidade 28                  | 131 dias            | Qua 01/03/51        | Qua 30/08/51        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 361 |                | Incentivo a comunidade 29                  | 131 dias            | Sex 01/03/52        | Sex 30/08/52        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 362 |                | Incentivo a comunidade 30                  | 131 dias            | Sáb 01/03/53        | Seg 01/09/53        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 363 |                | Incentivo a comunidade 31                  | 131 dias            | Dom 01/03/54        | Seg 31/08/54        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 364 |                | Incentivo a comunidade 32                  | 131 dias            | Seg 01/03/55        | Seg 30/08/55        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 365 |                | Incentivo a comunidade 33                  | 131 dias            | Qua 01/03/56        | Qua 30/08/56        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 366 |                | Incentivo a comunidade 34                  | 131 dias            | Qui 01/03/57        | Qui 30/08/57        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 367 |                | Incentivo a comunidade 35                  | 131 dias            | Sex 01/03/58        | Sex 30/08/58        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 368 |                | Incentivo a comunidade 36                  | 131 dias            | Sáb 01/03/59        | Seg 01/09/59        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 369 |                | Incentivo a comunidade 37                  | 131 dias            | Seg 01/03/60        | Seg 30/08/60        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 370 |                | Incentivo a comunidade 38                  | 131 dias            | Ter 01/03/61        | Ter 30/08/61        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 371 |                | Incentivo a comunidade 39                  | 131 dias            | Qua 01/03/62        | Qua 30/08/62        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 372 |                | Incentivo a comunidade 40                  | 131 dias            | Qui 01/03/63        | Qui 30/08/63        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 373 |                | Incentivo a comunidade 41                  | 131 dias            | Sáb 01/03/64        | Seg 01/09/64        | R\$ 50.000,00            | MAP_Incentivo_Acesso[1];MAP_Incentivo_Ações[1];MAP_Incentivo_Desenvolvimento[1];MAP_Incentivo_Educa[1];MAP_Incentivo_Impler |             |
| 374 |                | <b>Incentivo à agricultura sustentável</b> | <b>11298,5 dias</b> | <b>Qui 01/02/24</b> | <b>Qua 20/05/65</b> | <b>R\$ 10.200.000,00</b> |   |             |
| 375 |                | <b>Assistência Técnica</b>                 | <b>11157,38 dia</b> | <b>Qui 01/02/24</b> | <b>Ter 11/11/64</b> | <b>R\$ 4.920.000,00</b>  |   |             |
| 376 |                | Assistência Técnica 1                      | 216 dias            | Qui 01/02/24        | Seg 11/11/24        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 377 |                | Assistência Técnica 2                      | 216 dias            | Sáb 01/02/25        | Qua 12/11/25        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 378 |                | Assistência Técnica 3                      | 216 dias            | Dom 01/02/26        | Seg 16/11/26        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 379 |                | Assistência Técnica 4                      | 216 dias            | Seg 01/02/27        | Sáb 13/11/27        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 380 |                | Assistência Técnica 5                      | 216 dias            | Ter 01/02/28        | Ter 14/11/28        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 381 |                | Assistência Técnica 6                      | 216 dias            | Qui 01/02/29        | Qua 14/11/29        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 382 |                | Assistência Técnica 7                      | 216 dias            | Sex 01/02/30        | Ter 12/11/30        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 383 |                | Assistência Técnica 8                      | 216 dias            | Sáb 01/02/31        | Qua 12/11/31        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |
| 384 |                | Assistência Técnica 9                      | 216 dias            | Dom 01/02/32        | Sáb 13/11/32        | R\$ 120.000,00           | INCT_Incentivo_Acomp[1];INCT_Incentivo_Impler[1];INCT_Incentivo_Levantamento[1];INCT_Incentivo_Plane[1]                     |             |



Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa                      | Duração           | Início              | Término             | Custo                   | Nomes dos recursos   | 20          |
|-----|----------------|-------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|--|-------------|
| 481 |                | Oficina de troca de experiências 22 | 72 dias           | Sex 01/06/46        | Seg 03/09/46        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      | 20142024203 |
| 482 |                | Oficina de troca de experiências 23 | 72 dias           | Sáb 01/06/47        | Ter 03/09/47        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 483 |                | Oficina de troca de experiências 24 | 72 dias           | Seg 01/06/48        | Qua 02/09/48        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 484 |                | Oficina de troca de experiências 25 | 72 dias           | Ter 01/06/49        | Qui 02/09/49        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 485 |                | Oficina de troca de experiências 26 | 72 dias           | Qua 01/06/50        | Sex 02/09/50        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 486 |                | Oficina de troca de experiências 27 | 72 dias           | Qui 01/06/51        | Sáb 02/09/51        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 487 |                | Oficina de troca de experiências 28 | 72 dias           | Sáb 01/06/52        | Ter 03/09/52        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 488 |                | Oficina de troca de experiências 29 | 72 dias           | Dom 01/06/53        | Qua 03/09/53        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 489 |                | Oficina de troca de experiências 30 | 72 dias           | Seg 01/06/54        | Qua 02/09/54        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 490 |                | Oficina de troca de experiências 31 | 72 dias           | Ter 01/06/55        | Qui 02/09/55        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 491 |                | Oficina de troca de experiências 32 | 72 dias           | Qui 01/06/56        | Sáb 02/09/56        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 492 |                | Oficina de troca de experiências 33 | 72 dias           | Sex 01/06/57        | Seg 03/09/57        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 493 |                | Oficina de troca de experiências 34 | 72 dias           | Sáb 01/06/58        | Ter 03/09/58        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 494 |                | Oficina de troca de experiências 35 | 72 dias           | Dom 01/06/59        | Qua 03/09/59        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 495 |                | Oficina de troca de experiências 36 | 72 dias           | Ter 01/06/60        | Qui 02/09/60        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 496 |                | Oficina de troca de experiências 37 | 72 dias           | Qua 01/06/61        | Sex 02/09/61        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 497 |                | Oficina de troca de experiências 38 | 72 dias           | Qui 01/06/62        | Sáb 02/09/62        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 498 |                | Oficina de troca de experiências 39 | 72 dias           | Sex 01/06/63        | Seg 03/09/63        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 499 |                | Oficina de troca de experiências 40 | 72 dias           | Dom 01/06/64        | Qua 03/09/64        | R\$ 50.000,00           | INCENT_Oficina_Aval[1];INCENT_Oficina_Implem[1];INCENT_Oficina_Planej[1];INCENT_Oficina_Prep[1]                      |             |
| 500 |                | <b>Educação Ambiental</b>           | <b>10848 dias</b> | <b>Qua 01/01/25</b> | <b>Qui 28/08/64</b> | <b>R\$ 5.600.000,00</b> |  |             |
| 501 |                | <b>Compra de Material Didática</b>  | <b>10710 dias</b> | <b>Qua 01/01/25</b> | <b>Qua 27/02/64</b> | <b>R\$ 2.400.000,00</b> |  |             |
| 502 |                | Compra de Material Didática 1       | 44 dias           | Qua 01/01/25        | Qui 27/02/25        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDUC        |
| 503 |                | Compra de Material Didática 2       | 44 dias           | Qui 01/01/26        | Sex 27/02/26        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 504 |                | Compra de Material Didática 3       | 44 dias           | Sex 01/01/27        | Seg 01/03/27        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 505 |                | Compra de Material Didática 4       | 44 dias           | Sáb 01/01/28        | Seg 28/02/28        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 506 |                | Compra de Material Didática 5       | 44 dias           | Seg 01/01/29        | Ter 27/02/29        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 507 |                | Compra de Material Didática 6       | 44 dias           | Ter 01/01/30        | Qua 27/02/30        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 508 |                | Compra de Material Didática 7       | 44 dias           | Qua 01/01/31        | Qui 27/02/31        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 509 |                | Compra de Material Didática 8       | 44 dias           | Qui 01/01/32        | Sex 27/02/32        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 510 |                | Compra de Material Didática 9       | 44 dias           | Sáb 01/01/33        | Seg 28/02/33        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 511 |                | Compra de Material Didática 10      | 44 dias           | Dom 01/01/34        | Seg 27/02/34        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 512 |                | Compra de Material Didática 11      | 44 dias           | Seg 01/01/35        | Ter 27/02/35        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 513 |                | Compra de Material Didática 12      | 44 dias           | Ter 01/01/36        | Qua 27/02/36        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 514 |                | Compra de Material Didática 13      | 44 dias           | Qui 01/01/37        | Sex 27/02/37        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 515 |                | Compra de Material Didática 14      | 44 dias           | Sex 01/01/38        | Seg 01/03/38        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 516 |                | Compra de Material Didática 15      | 44 dias           | Sáb 01/01/39        | Seg 28/02/39        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 517 |                | Compra de Material Didática 16      | 44 dias           | Dom 01/01/40        | Seg 27/02/40        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 518 |                | Compra de Material Didática 17      | 44 dias           | Ter 01/01/41        | Qua 27/02/41        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 519 |                | Compra de Material Didática 18      | 44 dias           | Qua 01/01/42        | Qui 27/02/42        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 520 |                | Compra de Material Didática 19      | 44 dias           | Qui 01/01/43        | Sex 27/02/43        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 521 |                | Compra de Material Didática 20      | 44 dias           | Sex 01/01/44        | Seg 29/02/44        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 522 |                | Compra de Material Didática 21      | 44 dias           | Dom 01/01/45        | Seg 27/02/45        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 523 |                | Compra de Material Didática 22      | 44 dias           | Seg 01/01/46        | Ter 27/02/46        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 524 |                | Compra de Material Didática 23      | 44 dias           | Ter 01/01/47        | Qua 27/02/47        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 525 |                | Compra de Material Didática 24      | 44 dias           | Qua 01/01/48        | Qui 27/02/48        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 526 |                | Compra de Material Didática 25      | 44 dias           | Sex 01/01/49        | Seg 01/03/49        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 527 |                | Compra de Material Didática 26      | 44 dias           | Sáb 01/01/50        | Seg 28/02/50        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |
| 528 |                | Compra de Material Didática 27      | 44 dias           | Dom 01/01/51        | Seg 27/02/51        | R\$ 60.000,00           | EDUC_Compra_Ajust[1];EDUC_Compra_Avaliação[1];EDUC_Compra_Desenvolvimento[1];EDUC_Compra_Diag[1];EDUC_Compra_Impleme | EDU         |

Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

## Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa            | Duração           | Início              | Término             | Custo                   | Nomes dos recursos  | 2024/2023 |
|-----|----------------|---------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|---|-----------|
| 577 |                | Palestras e Workshop 35   | 92 dias           | Sáb 01/03/59        | Qua 02/07/59        | R\$ 50.000,00           | EDUC_Palestra_Aval[1];EDUC_Palestra_Contratação[1];EDUC_Palestra_Preparação[1];EDUC_Palestra_Realização[1];EDUC_Palestra_Seleca |           |
| 578 |                | Palestras e Workshop 36   | 92 dias           | Seg 01/03/60        | Ter 29/06/60        | R\$ 50.000,00           | EDUC_Palestra_Aval[1];EDUC_Palestra_Contratação[1];EDUC_Palestra_Preparação[1];EDUC_Palestra_Realização[1];EDUC_Palestra_Seleca |           |
| 579 |                | Palestras e Workshop 37   | 92 dias           | Ter 01/03/61        | Qua 29/06/61        | R\$ 50.000,00           | EDUC_Palestra_Aval[1];EDUC_Palestra_Contratação[1];EDUC_Palestra_Preparação[1];EDUC_Palestra_Realização[1];EDUC_Palestra_Seleca |           |
| 580 |                | Palestras e Workshop 38   | 92 dias           | Qua 01/03/62        | Sex 30/06/62        | R\$ 50.000,00           | EDUC_Palestra_Aval[1];EDUC_Palestra_Contratação[1];EDUC_Palestra_Preparação[1];EDUC_Palestra_Realização[1];EDUC_Palestra_Seleca |           |
| 581 |                | Palestras e Workshop 39   | 92 dias           | Qui 01/03/63        | Sex 29/06/63        | R\$ 50.000,00           | EDUC_Palestra_Aval[1];EDUC_Palestra_Contratação[1];EDUC_Palestra_Preparação[1];EDUC_Palestra_Realização[1];EDUC_Palestra_Seleca |           |
| 582 |                | Palestras e Workshop 40   | 92 dias           | Sáb 01/03/64        | Qua 02/07/64        | R\$ 50.000,00           | EDUC_Palestra_Aval[1];EDUC_Palestra_Contratação[1];EDUC_Palestra_Preparação[1];EDUC_Palestra_Realização[1];EDUC_Palestra_Seleca |           |
| 583 |                | <b>Projetos escolares</b> | <b>10803 dias</b> | <b>Sáb 01/03/25</b> | <b>Qui 28/08/64</b> | <b>R\$ 1.200.000,00</b> |   |           |
| 584 |                | Projetos escolares 1      | 136 dias          | Sáb 01/03/25        | Qui 28/08/25        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 585 |                | Projetos escolares 2      | 136 dias          | Dom 01/03/26        | Qui 27/08/26        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 586 |                | Projetos escolares 3      | 136 dias          | Seg 01/03/27        | Qua 25/08/27        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 587 |                | Projetos escolares 4      | 136 dias          | Qua 01/03/28        | Seg 28/08/28        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 588 |                | Projetos escolares 5      | 136 dias          | Qui 01/03/29        | Seg 27/08/29        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 589 |                | Projetos escolares 6      | 136 dias          | Sex 01/03/30        | Ter 27/08/30        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 590 |                | Projetos escolares 7      | 136 dias          | Sáb 01/03/31        | Qui 28/08/31        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 591 |                | Projetos escolares 8      | 136 dias          | Seg 01/03/32        | Qua 25/08/32        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 592 |                | Projetos escolares 9      | 136 dias          | Ter 01/03/33        | Qui 25/08/33        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 593 |                | Projetos escolares 10     | 136 dias          | Qua 01/03/34        | Seg 28/08/34        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 594 |                | Projetos escolares 11     | 136 dias          | Qui 01/03/35        | Seg 27/08/35        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 595 |                | Projetos escolares 12     | 136 dias          | Sáb 01/03/36        | Qui 28/08/36        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 596 |                | Projetos escolares 13     | 136 dias          | Dom 01/03/37        | Qui 27/08/37        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 597 |                | Projetos escolares 14     | 136 dias          | Seg 01/03/38        | Qua 25/08/38        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 598 |                | Projetos escolares 15     | 136 dias          | Ter 01/03/39        | Qui 25/08/39        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 599 |                | Projetos escolares 16     | 136 dias          | Qui 01/03/40        | Seg 27/08/40        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 600 |                | Projetos escolares 17     | 136 dias          | Sex 01/03/41        | Ter 27/08/41        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 601 |                | Projetos escolares 18     | 136 dias          | Sáb 01/03/42        | Qui 28/08/42        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 602 |                | Projetos escolares 19     | 136 dias          | Dom 01/03/43        | Qui 27/08/43        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 603 |                | Projetos escolares 20     | 136 dias          | Ter 01/03/44        | Qui 25/08/44        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 604 |                | Projetos escolares 21     | 136 dias          | Qua 01/03/45        | Seg 28/08/45        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 605 |                | Projetos escolares 22     | 136 dias          | Qui 01/03/46        | Seg 27/08/46        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 606 |                | Projetos escolares 23     | 136 dias          | Sex 01/03/47        | Ter 27/08/47        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 607 |                | Projetos escolares 24     | 136 dias          | Dom 01/03/48        | Qui 27/08/48        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 608 |                | Projetos escolares 25     | 136 dias          | Seg 01/03/49        | Qua 25/08/49        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 609 |                | Projetos escolares 26     | 136 dias          | Ter 01/03/50        | Qui 25/08/50        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 610 |                | Projetos escolares 27     | 136 dias          | Qua 01/03/51        | Seg 28/08/51        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 611 |                | Projetos escolares 28     | 136 dias          | Sex 01/03/52        | Ter 27/08/52        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 612 |                | Projetos escolares 29     | 136 dias          | Sáb 01/03/53        | Qui 28/08/53        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 613 |                | Projetos escolares 30     | 136 dias          | Dom 01/03/54        | Qui 27/08/54        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 614 |                | Projetos escolares 31     | 136 dias          | Seg 01/03/55        | Qua 25/08/55        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 615 |                | Projetos escolares 32     | 136 dias          | Qua 01/03/56        | Seg 28/08/56        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 616 |                | Projetos escolares 33     | 136 dias          | Qui 01/03/57        | Seg 27/08/57        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 617 |                | Projetos escolares 34     | 136 dias          | Sex 01/03/58        | Ter 27/08/58        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 618 |                | Projetos escolares 35     | 136 dias          | Sáb 01/03/59        | Qui 28/08/59        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 619 |                | Projetos escolares 36     | 136 dias          | Seg 01/03/60        | Qua 25/08/60        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 620 |                | Projetos escolares 37     | 136 dias          | Ter 01/03/61        | Qui 25/08/61        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 621 |                | Projetos escolares 38     | 136 dias          | Qua 01/03/62        | Seg 28/08/62        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 622 |                | Projetos escolares 39     | 136 dias          | Qui 01/03/63        | Seg 27/08/63        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |
| 623 |                | Projetos escolares 40     | 136 dias          | Sáb 01/03/64        | Qui 28/08/64        | R\$ 30.000,00           | EDUC_Proj_Avaliação_Propostas[1];EDUC_Proj_Divulg[1];EDUC_Proj_Exec[1];EDUC_Proj_Aval[1]  |           |



Amazon Connection Carbon

### Proposta de implementação de projeto na área do projeto AMANÃ

| Id  |  | Modo da Tarefa | Nome da Tarefa | Duração                                      | Ínicio              | Término             | Custo               |                          |
|-----|--|----------------|----------------|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------------|
| 1   |  |                |                | <b>RDS RIO AMANÃ</b>                         | <b>11298,5 dias</b> | <b>Qui 01/02/24</b> | <b>Qua 20/05/65</b> | <b>R\$ 54.970.000,00</b> |
| 2   |  |                |                | <b>Capacitação em Manejo Sustentável</b>     | <b>10864 dias</b>   | <b>Sáb 01/02/25</b> | <b>Sáb 18/10/64</b> | <b>R\$ 11.120.000,00</b> |
| 125 |  |                |                | <b>Turismo</b>                               | <b>10884 dias</b>   | <b>Qua 01/01/25</b> | <b>Ter 14/10/64</b> | <b>R\$ 18.000.000,00</b> |
| 249 |  |                |                | <b>Monitoramento ambiental participativo</b> | <b>11133,38 dia</b> | <b>Sex 01/03/24</b> | <b>Seg 10/11/64</b> | <b>R\$ 10.050.000,00</b> |
| 374 |  |                |                | <b>Incentivo à agricultura sustentável</b>   | <b>11298,5 dias</b> | <b>Qui 01/02/24</b> | <b>Qua 20/05/65</b> | <b>R\$ 10.200.000,00</b> |
| 500 |  |                |                | <b>Educação Ambiental</b>                    | <b>10848 dias</b>   | <b>Qua 01/01/25</b> | <b>Qui 28/08/64</b> | <b>R\$ 5.600.000,00</b>  |